



Faculdade de Educação

MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

Dissertação

A Formação Ético-Pedagógica do Teólogo Protestante no Contexto de Mudanças  
Sócio-Culturais em Moçambique: O Caso da Assembleia de Deus.

Docente: Professor Doutor António Cipriano

Discente: Clarismundo de Oliveira Batista

Maputo, Novembro 2020  
Clarismundo de Oliveira Batista

Dissertação de mestrado intitulada: “A Formação Ético-Pedagógica do Teólogo Protestante no Contexto de Mudanças Sócio-Culturais em Moçambique: O Caso da Assembleia de Deus.”  
Defendida para obtenção do título de “mestre”, e aprovada no dia 22 dezembro 2020 pela seguinte mesa examinadora:

---

Professor Doutor José Blaunde  
Presidente do júri e examinador interno

---

Professor Doutor Adelino Chissale  
Examinador externo

---

Professor Doutor António Cipriano Paranifo Gonçalves  
Supervisor

Clarismundo de Oliveira Batista

A Formação Ética Pedagógica do Teólogo Protestante no Contexto de Mudanças  
Sócio-Culturais em Moçambique: O Caso da Assembleia de Deus.

Dissertação apresentada a Faculdade de Educação da  
Universidade Eduardo Mondlane como requisito parcial para a  
obtenção do Grau de Mestre em Administração e Gestão da  
Educação.

Supervisão: Professor Doutor António Cipriano Parafino  
Gonçalves

Novembro 2020

DECLARAÇÃO DE HONRA

Declaro para os devidos fins e por minha honra que este trabalho de dissertação de Mestrado nunca foi apresentado, na sua essência, para a obtenção de qualquer grau e que ele constitui o resultado da minha investigação pessoal, estando no texto e na bibliografia as fontes utilizadas.

---

Clarismundo de Oliveira Batista

Maputo - Moçambique

#### Dedicatória

Aos meus alunos e ex-alunos, teólogos e futuros teólogos moçambicanos, com os quais tive e tenho o prazer de conviver e que, com certeza reagirão as mudanças sócio-culturais neste mundo pós-moderno da melhor forma ético-cristã.

Ao Maior de todos os sábios que já existiu nesta terra, Aquele que trouxe às pessoas o verdadeiro sentido da sabedoria, da fé e do amor, Jesus Cristo - o Filho de Deus!

## Agradecimentos

“Deus quer, o Homem sonha, a obra nasce.”

Fernando Pessoa

É desta forma que quero começar os meus agradecimentos, lembrando que esta obra, nasceu, sem dúvida, dentro de um propósito de Deus e parafraseando o poeta: "*Quando Deus quer, nós começamos a sonhar e assim as coisas acontecem*".

Obrigado, meu Deus, por me ter feito sonhar e chegar a ver a concretização desse sonho, mesmo quando ainda tudo estava na dimensão das ideias. A ti toda a glória!

Soli Deo gloria!

Não posso deixar de agradecer, a esta digna instituição, a Universidade Eduardo Mondlane, por ter aberto as suas portas também para os seus filhos do "coração".

Aos ilustres Doutores e Mestres que com paciência nos ajudaram a trilhar o caminho do conhecimento. Sem os senhores e senhoras não teríamos chegado até aqui.

Ao meu supervisor Doutor António Cipriano Paraninfo Gonçalves, pelo seu empenho, motivação e dedicação ao longo desta jornada.

Por fim, a minha amada esposa Deise Rabelo e ao meu filho Nathan Daniel, pela compreensão, incentivo, investimento e amor, mesmo nos momentos em que tive que dedicar-me exclusivamente aos estudos.

## ÍNDICE

DECLARAÇÃO DE HONRA.....	iv
DEDICATÓRIA.....	v
AGRADECIMENTOS.....	vi
ÍNDICE.....	vii
RESUMO.....	x
LISTA DE SIGLAS.....	xii
LISTA DE FIGURAS E TABELAS.....	xiii
YCAPÍTULO I: INTRODUÇÃO.....	14
1.1    Contextualização.....	16
1.2    Pergunta de Pesquisa.....	18
1.3    Objetivo da Pesquisa.....	18
1.4    Objetivo Geral.....	18
1.5    Objectivos Específicos.....	18
1.6    Justificativa.....	18
CAPITULO II: QUADRO TEÓRICO.....	21
2.1.1    Conceito de Mudanças.....	21
2.1.2    Conceito de Sócio-cultural.....	22
2.1.3    Conceito de Mudanças Sócio-culturais.....	23
2.1.4    Conceito de mundo Contemporâneo.....	25
2.1.5    A Modernidade.....	26
2.1.6    A Pós-modernidade.....	27
2.1.7    Religião, Teologia, Protestantismo e Evangelismo.....	28
2.2    Factores Geradores de Mudanças.....	32
2.2.1    A Globalização.....	32
2.2.2    O quadro geopolítico e a consciência ambiental.....	33

2.3	Principais mudanças sócio-culturais no mundo contemporâneo.....	35
2.3.1	As Mudanças são necessárias.....	36
2.3.2	Conceito de Família.....	37
2.3.3	A questão do gênero e homossexualidade.....	39
2.4	Questões éticas: o teólogo protestante e algumas teorias filosóficas contemporâneas	42
2.5	O fenômeno da era digital, as novas tecnologias, a internet, o acesso a informação.	45
2.6	Formação Ético Pedagógico do Teólogo Protestante.....	46
2.6.1	Formação.....	47
2.6.2	Ética.....	48
2.6.3	A Ética Cristã.....	50
2.6.4	Formação Pedagógica.....	51
2.6.5	Reverendo a história da educação teológica cristã.....	51
2.6.6	A necessidade de uma teologia Cristã.....	53
2.6.7	A necessidade de um credo para a definição da doutrina.....	54
2.6.8	Novas formas de formação.....	56
2.6.9	A educação teológica na idade média.....	57
2.6.10	Um novo pensamento, porém um mesmo “modelo” e o surgimento do protestantismo	58
2.6.11	Funcionamento dos Seminários.....	61
CAPÍTULO III: ALGUMAS MUDANÇAS SÓCIO-CULTURAIS EM MOÇAMBIQUE		63
3.1	Um novo estado e a guerra civil.....	64
3.2	O Homem novo moçambicano.....	64
3.3	Sistema eleitoral.....	65
3.4	O sistema educacional.....	66
3.5	Crises pós-moderna.....	67
3.6	A influência “hedonista” no contexto moçambicana.....	68
3.7	O desafio da Criminalidade.....	69
CAPÍTULO IV: METODOLOGIA.....		71
4.1	Técnicas e instrumentos de recolha de dados.....	71
4.2	População e Amostra.....	72
CAPÍTULO V: A FORMAÇÃO ÉTICO-PEDAGÓGICA DO TEÓLOGO PROTESTANTE FACE AS MUDANÇAS SÓCIO-CULTURAIS.....		74
5.1	A complexidade religiosa moçambicana.....	74
5.2	O Surgimento dos Seminários teológicos em Moçambique.....	76

5.3	O funcionamento dos seminários evangélicos.....	77
5.4	A Escola Bíblica das Assembleias de Deus em Moçambique.....	78
5.4.1	Conteúdo programático da instituição para o Bacharel em Teologia.....	81
5.4.2	O desenvolvimento cognitivo.....	82
5.4.3	A espiritualidade.....	82
5.4.4	A vida Cristã.....	84
CAPITULO VI: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E RESULTADOS DOS DADOS.....		85
6.1	Análise do currículo e conteúdo programático.....	88
6.2	Análise sobre o preparo ético pedagógico do teólogo moçambicano.....	90
6.3	Análise sobre a contribuição que o teólogo moçambicano pode oferecer.....	92
CAPITULO VII: CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES.....		94
7.1	Conclusão.....	94
7.2	Recomendações.....	95
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....		97
Anexos 1 - Guião do Questionário.....		113
Anexo 2 - Transcrição das entrevistas.....		115

## Resumo

O presente estudo pretende compreender como se realiza o processo da formação ético - pedagógica do teólogo protestante moçambicano em um contexto de mudanças sócio-culturais no país. Para isso, através de uma metodologia predominante qualitativa e incidido na revisão bibliográfica, começa por fazer a descrição de algumas das principais mudanças sócio-antropológicas em Moçambique e mostra a importância da formação ético-pedagógica dos teólogos protestantes nacionais. Depois, com base na revisão bibliográfica e análise documental, o estudo caracteriza algumas das mudanças sócio-culturais no país, examinando as diretrizes da formação ético-pedagógico de um teólogo na Escola Bíblica da Igreja Assembleia de Deus de Moçambique. A coleta de dados se deu através da observação participante, da análise documental fornecida pela instituição, ou seja, da proposta curricular, calendário escolar, e de entrevista semiaberta, usando um questionário que serviu como roteiro para a pesquisa qualitativa com uma participação totalmente voluntária. Os resultados indicam o anseio dos formadores em estarem preparados para o enfrentamento a esta crise existente, bem como, o desejo em ajudar outros aprendentes, e revelou a pertinência desta obra para que sejam implementadas medidas que tornem o teólogo protestante ainda mais qualificado para esta demanda. A pesquisa revelou que a formação ético - pedagógica do teólogo moçambicano proporciona-os subsídios necessários para responder aos desafios do mundo contemporâneo, porém com lacunas que deverão ser preenchidas, com medidas, tais como: o aumento da carga horária para disciplinas como ética, sociologia e antropologia e uma formação continuada para reatualização do conhecimento adequado aos desafios do mundo pós-moderno.

Palavras Chaves: *Sócio-cultural, Mudanças, Teologia, Formação, Pós-modernidade*

### **Abstrat**

The present study intends to understand how the process of ethical - pedagogical formation of the Mozambican Protestant theologian takes place in a context of socio-cultural changes in the country. For this, using a predominantly qualitative methodology and focused on the literature review, it begins by describing some of the main socio-anthropological changes in Mozambique and shows the importance of the ethical-pedagogical training of the national Protestant theologians. Then, based on the literature review and documentary analysis, the study characterizes some of the socio-cultural changes in the country, examining the guidelines for the ethical-pedagogical training of a theologian at the Biblical School of the Igreja Assembly of God of Mozambique. Data collection took place through participant observation, documentary analysis provided by the institution, that is, the curriculum proposal, school calendar, and semi-open interview, using a questionnaire that served as a script for qualitative research with a totally voluntary participation. The results indicate the trainers' desire to be prepared to face this existing crisis, as well as the desire to help other learners, and revealed the relevance of this work to implement measures that make the Protestant theologian even more qualified for this demand. . The research revealed that the ethical and pedagogical training of the Mozambican theologian provides them with the necessary subsidies to respond to the challenges of the contemporary world, but with gaps that must be filled, with measures such as: increasing the workload for disciplines such as ethics, sociology and anthropology and continuing education to update knowledge appropriate to the challenges of the postmodern world.

Keywords: Etic-Pedagogic, Social-culture, Changes, Theology, Formation, Postmodernity

**LISTA DE ABREVEATURAS**

APTEA - Association for Pentecostal Theological Education in Africa

EBADM – Escola Bíblica das Assembleias de Deus em Moçambique.

DW - Deutsche Welle

ONU – Organização das Nações Unidas

SADC - Southern African Development Community

COVID19 - Coronavirus Disease 2019

EU – União Europeia

FRELIMO - Frente de Libertação de Moçambique

RENAMO - Resistência Nacional Moçambicana

PRM – Polícia da República de Moçambique

INE – Instituto Nacional de Estatística

ABCFM - American Board of Commissioners for Foreign Missions

WMMS - Sociedade Missionária Metodista Wesleyana

SACM - Missão Anglicana e a South African Mission Compound

IBAD – Instituto Bíblico das Assembleias de Deus

## LISTA DE FIGURAS E TABELAS

Figura 1: A evolução social do Estado

Figura 2: Currículo em áreas

Tabela 1: Descrição da Amostra

Tabela 2: Curso Superior de Bacharel em Teologia e Ciências Humanas

Tabela 3: Curso Médio em Teologia, Primeiro ano

Tabela 4: Curso Médio em Teologia, Segundo Ano

Tabela 5: Curso Médio em Teologia, Terceiro ano

## CAPITULO I - Introdução

A profissão de teólogo tem seu reconhecimento consolidado como um profissional relevante para a sociedade em vários países, tais como a Alemanha, onde já antes e depois da reforma protestante é um exemplo disso, pois os teólogos fazem a sua voz ser ouvida quando necessário [ CITATION Bor11 \l 1046 ], o Brasil, que não só tem a profissão de teólogo regulamentada, ( Galli, 2015 ), como tem um dia de celebração nacional (Silva G., 2019). Porém, em Moçambique ainda é uma profissão pouco conhecida, visto haver um desconhecimento do termo que muitas vezes é confundido com a de padre ou pastor, como esclarecido por Lopes (2010).

Se entendemos a Teologia como a ciência de Deus e das relações entre Deus e o universo, [ CITATION Str03 \l 1046 ] e considerarmos as relações das coisas finitas com a divindade, o estudo delas fornece material para a teologia ( idem ), mostrando-nos que teologia faz parte do nosso dia a dia, mesmo em um contexto de mudanças.

Apesar da teologia ser uma ciência historicamente presente no dia a dia do ser humano [ CITATION Ame17 \l 1046 ], na actualidade, muito mais por conveniência ou acordos políticos, a teologia ainda subsiste nos ambientes universitários como na Alemanha, França, Itália, Reino Unido, Espanha, Bélgica e América do Norte que contam com mais de 1.470 instituições de estudos teológicos.

Outro factor que chama atenção para se abordar esta pesquisa é a época em que vivemos, ou seja, uma época que preferimos chamar de pós-moderna, e citando Bauman, ( 2000 ), uma modernidade líquida. Será mesmo necessário formar teólogos protestantes para uma sociedade onde tudo é relativo, a solidez da doutrina que permeou os séculos passados, é apropriada neste contexto? A formação ético pedagógica do teólogo protestante o qualifica para o enfrentamento de uma sociedade em crise de valores no contexto de mudanças?

Nessa conjuntura, como se dá o processo de formação ético pedagógico do teólogo protestante no contexto de mudanças sócio-culturais em Moçambique?

Desse questionamento conjugado ao presente estudo, o objectivo geral é analisar o processo de formação ético-pedagógico do teólogo protestante moçambicano, no contexto das mudanças sócio-culturais em Moçambique, tomando como referência a maior instituição de ensino neste campo, a Escola Bíblica das Assembleias de Deus em Moçambique.

Tendo em consideração o objectivo geral apresentado, foram estabelecidos os seguintes objectivos específicos: Descrever algumas das principais mudanças sócio-culturais no mundo contemporâneo; Discutir a importância da formação ético pedagógico do teólogo protestante em face as mudanças sócio-culturais; Caracterizar algumas das mudanças sócio-culturais em Moçambique; Examinar as diretrizes de formação ética-pedagógico de um teólogo na Igreja Assembleia de Deus de Moçambique para enfrentar essas mudanças sócio-antropológicas. Sendo assim, decidi se realizar uma pesquisa predominantemente qualitativa.

A presente dissertação está organizada em sete capítulos. O primeiro capítulo faz referências à introdução, relevância da pesquisa, a sua contextualização, objectivos e justificativa. No segundo capítulo, é apresentada a fundamentação teórica em torno da formação ético-pedagógica do teólogo protestante moçambicano. No capítulo três dissertamos sobre algumas mudanças sócio-culturais em Moçambique, o capítulo quarto aborda a metodologia onde são apresentados os métodos e procedimentos que nortearam a condução da pesquisa, as razões dos métodos, dos instrumentos de recolha de dados, o capítulo cinco fala sobre a formação ético-pedagógica do teólogo protestante face as mudanças sócio-culturais, no capítulo seis apresenta se a análise dos dados e resultados, no capítulo sete as conclusões e recomendações e por fim as referências bibliográficas.

Tendo este estudo como objectivo, sem a pretensão de fechar a questão, mas descobrir se verdadeiramente o teólogo moçambicano está preparado ético e pedagogicamente para enfrentar um mundo em constantes mudanças sócio-culturais..

## 1.1 Contextualização

O Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, em seu discurso na abertura do Conselho Coordenador do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, disse que: “A gestão de mudanças apresenta sempre aspectos críticos por isso requer grande atenção. Ela exige, simultaneamente, a gestão de incertezas e riscos, por isso, para ela ser bem sucedida, deve ser feita e dirigida por nós mesmos, pelo nosso Governo e não por força ou pressão exterior. A gestão da mudança implica a mudança de cultura comportamental, de mentalidade e atitude”. ( Presidência 2017 ). Os aspectos destacados por sua excelência à dois anos atrás reflectem exactamente o momento ou a era em que vivemos, onde alguns chamam de pós-modernidade, como o filósofo Jean-François Lyotard, ou modernidade líquida expressão usada por Bauman, (2000). Vivemos um período de mudanças, seja nas ciências, seja nas mudanças sócio-culturais. Todas estas mudanças são inerentes ao ser humano, mas elas tem-se evidenciado de forma muito dinâmica..

Ao destacar o fenômeno religioso a nível global, constatamos que algumas religiões buscam estruturar suas doutrinas e dogmas aspirando à clareza de seus ensinamentos. Com isso nasce uma ciência chamada Teologia que é intrínseca ao ser humano e a religião. Segundo Strong, (2003) Teologia é a ciência de Deus e das relações entre Deus e o universo. Já Tomás de Aquino o Santo da Igreja Católica a considerava como, “A rainha das ciências” , citado por Costa ( 2015 ) .

Na Europa, a teologia, como ciência, floresceu a partir do século XI. Naquele tempo, de facto, a teologia já tinha incorporado um milênio de história. O desenvolvimento de uma teologia científica, dotada de uma própria e relativa autonomia, foi impulsionada pelo nascimento das universidades como corporações jurídicas autônomas, e pela integração da teologia na sistematização do conhecimento superior. Nesse seguimento racional da humanidade, não menos importante é a autonomização da Teologia da sua dependência da Filosofia como áreas de estudos distintos na sua abstracção e objetivos. Foi assim a partir dos séculos XI e XII, e, a Teologia apareceu, assim, como ciência autônoma. ( Senado Federal Brasileiro 2005)

O estudo da teologia revelou um profissional que é mais do que um religioso, ele é um estudioso, pesquisador, um cientista.

Segundo Lopes (2010), eis aqui o cerne da distinção entre o “teólogo” e o “pastor”. O primeiro é um pesquisador de temas de abstração da espiritualidade divina e da religiosidade, que, necessariamente, pode ter pouco ou nenhum envolvimento com o campo pastoral; o segundo é possuidor do “cheiro” da ovelha, da mordomia e administração eclesiástica. Em função disso, pode-se afirmar que muitos são os que se formam em bacharel ou licenciatura em teologia, bem como os pós-graduados nesta ciência, mas que não podem ser chamados de “pastores”, a não ser que estejam simultaneamente em actuação nesse sacerdócio.

Como objecto de estudo desta pesquisa iremos nos ater, no que diz respeito a teologia protestante, a “um dos três principais ramos do cristianismo” ( Mendonça, 2005 ). Dentre as mais proeminentes denominações evangélicas pentecostais na Cidade e Província de Maputo existe a Igreja Assembleia de Deus, que possui a Escola Bíblica das Assembleias de Deus em Moçambique. Segundo o seu Director pedagógico ( 2020 ), esta instituição de ensino teológico, tem hoje aproximadamente dois mil e quinhentos ( 2500 ) alunos em seus cursos tanto na na Cidade e Província de Maputo, quanto em seus núcleos em todas as outras províncias do país.

Em sintonia com esta inquietação e visão da mudança, será abordado o porquê de uma formação ético-pedagógica do teólogo protestante em Moçambique, no contexto das mudanças sócio-culturais, e qual a importância do mesmo em um contexto de transformação, onde tudo é questionado, ou relativo. O teólogo em sua formação acadêmica depara-se com vários aspectos éticos que o influenciam no exercício da sua profissão, porém, as constantes mudanças antropológicas exigirão dele uma postura adequada as mudanças.

Uma rápida pesquisa na internet nos revelará que existem inúmeros seminários teológicos cristãos em Moçambique, sejam eles católicos ou protestantes, porém, pouco se sabe como se dá esta formação, o que é estudado nos principais centros acadêmicos de teologia em território nacional, o porquê de se estudar uma ciência na sua maioria das vezes relacionada ao sacerdócio religioso? Seria salutar indagar como se dá o processo que envolve a sua formação para que ele possa discernir e ter a percepção das mudanças sociológicas reais que o país tem enfrentado?

Diante do acima exposto, e considerando que sem dúvida é pertinente perceber qual a contribuição deste profissional, surge a preocupação da pesquisa em tentar responder à questão que se segue.

## **1.2 Pergunta de pesquisa:**

Como se dá o processo de formação ético-pedagógica do teólogo protestante no contexto de mudanças sócio-culturais em Moçambique?

## **1.3 Objectivo da Pesquisa**

### **1.4 Objectivo Geral**

Analisar o processo de formação ético-pedagógica do teólogo protestante, no contexto das mudanças sócio-culturais em Moçambique: O caso da Escola Bíblica das Assembleias de Deus em Moçambique.

### **1.5 Objectivos Específicos**

1. Descrever algumas das principais mudanças sócio-culturais no mundo contemporâneo.
2. Discutir a importância da formação ético-pedagógica do teólogo protestante, face as mudanças sócio-culturais.
3. Caracterizar algumas das mudanças sócio-culturais em Moçambique.
4. Examinar as diretrizes de formação ético-pedagógica de um teólogo protestante na Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Moçambique para enfrentar essas mudanças socioculturais.

### **1.6 Justificativa**

Há sete anos leccionando teologia no contexto moçambicano tenho acompanhado a evolução da mesma dentro e fora do sistema religioso, bem como foi possível perceber certa ignorância acerca do que é a teologia até mesmo em certos círculos acadêmicos, pois para muitos o teólogo não passa de um pastor ou um padre, pese entretanto que o teólogo moçambicano tem exercido influência significativa em uma parte considerável da sociedade. Como relata Silva (2017), mesmo com a introdução do conceito de homem novo no regime ascendente ao poder onde predominava o regime marxista-leninista muitos dos simpatizantes do regime tinham sua religião, seus líderes

espirituais, padres ou pastores e aliás, muitos destes líderes políticos eram teólogos formados.

Há grande relevância no assunto em questão pelo facto, de tornar conhecido este profissional que é lançado no mercado de trabalho todos os anos. Que contribuição ele poderá dar a uma sociedade em constante mudança? Tendo conhecimento de como ocorre este processo de formação poderemos discernir sobre quais contribuições podemos esperar para a melhoria da qualidade das paróquias, igrejas, ONGs ou órgãos do governo.

A falta de compreensão que existe em determinados círculos acerca da diferença entre teologia/teólogo e religião/igreja, torna pertinente esta pesquisa para uma visão clara deste profissional. Pesquisar sobre como se dá a formação ético-pedagógica do teólogo moçambicano frente às mudanças socioculturais é um desafio, porém ao se delinear como se dá este processo, a influencia do teólogo na sociedade além da igreja ou paróquia, pode nos levar ao conhecimento de um profissional outrora desconhecido a ser útil não só no exercício de um sacerdócio, como no exercício do magistério e como pesquisador de assuntos de religião, educação, teologia e da sociedade em geral.

Além disso, o cenário sócio-econômico em rápida mutação no mundo inspira a acreditar que a comunidade está interessada na orientação das questões teológicas e práticas que eles encontram diariamente. Por outro lado, os cristãos que servem o mundo secular com sua especialização em ciências do comportamento, estudos sociológicos e outras disciplinas de humanidades, têm domínios importantes, ainda a serem identificados, explorados e incorporados pela comunidade cristã. Dimensões críticas que questionam a eficácia do treinamento actual em termos de formação holística e ao longo da vida do estudante são variadas. Projectando a visão transformacional da teologia prática como uma disciplina para a igreja e para a sociedade. ( Jaison, 2010 )

O teólogo como referido anteriormente, tem o seu reconhecido espaço como profissional em vários países, mas em Moçambique ainda é uma profissão pouco conhecida pela sociedade secular, visto haver um desconhecimento do termo que muitas vezes é confundido com padre ou pastor, como já esclarecido por Lopes (2010). Outro factor que chama a atenção para se abordar este tema é a época em que vivemos, ou seja, uma época pós-moderna, ou como diz Bauman, ( 2000 ), uma sociedade liquida. Será mesmo necessário formar teólogos para uma sociedade onde tudo é relativo, a solidez da doutrina que permeou os séculos passados, é apropriada neste contexto?

Temas como, origem do Homem, divindade, religiosidade, de onde vim? Para onde vou? São abordados constantemente seja nas escolas, universidades e até mesmo em conversas entre amigos é primordial que se tenha um profissional que como pesquisador social das ciências teológicas, possa dar um contributo em assuntos tão pertinentes à humanidade.

Uma análise apurada de como o profissional da teologia é formado para desempenhar suas funções, nos leva a compreender a relevância dele. Estaria este profissional qualificado para atender a demanda de uma área específica no período de uma modernidade diluída? Estas são algumas das premissas que este trabalho buscará respostas, visando ajudar a sociedade a conhecer melhor o teólogo moçambicano cristão de linha protestante ( evangélica ).

De acordo com renomado teólogo Leonardo Boff, há uma relação muito forte da teologia com as demais áreas da ciência: Muitos estranham o facto de que, sendo teólogo e filósofo de formação, me meta em assuntos, alheios a estas disciplinas como a ecologia, a política, o aquecimento global e outros. Eu sempre respondo: faço, sim, teologia pura, mas me ocupo também de outros temas exactamente porque sou teólogo. A tarefa do teólogo, já ensinava, Tomás de Aquino, na primeira questão da Suma Teológica é: estudar Deus e sua revelação e, em seguida, todas as demais coisas “à luz de Deus”(sub ratione Dei), pois Ele é o princípio e o fim de tudo. ( Boff L. 2011 ).

## CAPITULO II - Quadro Teórico - Conceitual e Fundamentação Teórica

Este capítulo faz referência à revisão da literatura. Apresentam-se os conceitos fundamentais, o quadro teórico de referência que sustenta a pesquisa, tornando relevante clarificar os conceitos próprios associados ao tema do estudo tais como: mudanças, sócio-culturais, mundo contemporâneo, pós-modernidade, teologia, religião e protestantismo, para uma percepção melhor do problema. Para isso procurou-se construir alocações a partir do que já foi discutido por teóricos modernos e pós-modernos.

### 2.1.1 Conceito de Mudanças

No dicionário Michaelis, ( 2019 ), a mudança é definida como uma “acção ou efeito de mudar; acção ou efeito de fazer passar ou transportar alguém ou alguma coisa de um lugar para outro. Variação das coisas de um estado para outro. Modificação ou alteração de sentimentos, ideias ou atitudes.” O Dicionário de [ CITATION Oxf19 \l 1046 ] não diverge deste conceito ou seja “faça ou torne-se diferente. Um acto ou processo através do qual algo se torna diferente.”

Para Bauer ( 2013 ) o conceito de mudança é excluído durante a Idade Média, porém com o fim desta era, o advento da mudança na vida dos homens (mudança econômica, social, política, cultural, científica, tecnológica) levou à busca por novas visões de mundo que pudessem explicá-la, sendo percebida na qualidade de movimento. Podendo assim ser descrita, mensurada, modelada e, mais importante, prevista em termos de suas causas e efeitos. Já Soares ( 2002 ) ressalta que mudança é caracterizada pela ambivalência e incerteza e ao citar Fullan diz que Mudança “é um processo e não um evento,” Em uma reportagem de Soares D. ( 2017 ) o historiador Leandro Karnal ao abordar esta questão destaca alguns pontos muito importantes relacionados a mudança, primeiro que “mudança implica sair da zona de conforto” e segundo que “Mudar é difícil, mas não mudar é fatal”.

A mudança sempre estará relacionada a uma alteração do estado actual, constante e que gerará desconforto para aqueles que a sofrem.

Sem dúvida o ser humano está em constante mudança, e devemos concordar que mudanças trazem muitas vezes desconforto e até certa insegurança, podemos citar como

exemplo que mudanças ocorridas a quarenta nos atrás são muito significativas. Qualquer cidadão da década de setenta pode descrever as mudanças mais significativas ocorridas neste período. A ida do homem a lua foi uma revolução, enquanto antes o meio de comunicação eram as cartas, hoje dificilmente nos grandes centros alguém usa carta.

### **2.1.2 Conceito de Sócio-cultural**

Na perspectiva de Bourdieu, a cultura, definida por gostos e formas de apreciação estética, é central ao processo de dominação: é a imposição da cultura dominante como sendo a cultura que faz com que as classes dominadas atribuam sua situação subalterna não à imposição pura e simples, mas à sua suposta deficiência cultural. [ CITATION daS00 \l 1046 ]

Para [ CITATION Hie99 \l 1046 ], As culturas são vistas como conjuntos integrados nos quais as muitas partes actuam juntas para alcançar as necessidades básicas de seus membros, tendo própria cosmovisão, ou maneira fundamental de ver as coisas. Tendo suas crenças específicas, regras de comportamento, seus produtos materiais, símbolos, suas estruturas e seus ambientes.

De acordo com Ucha & Bembibre, ( 2019 ) social se refere ao que é próprio da sociedade, ou de outra forma, ao que é relativo a ela. Já sociedade é o conjunto de indivíduos que compartilham uma mesma cultura e interagem uns com os outros para formar uma comunidade. Durkheim, ( 1978 ) descreve o facto social como toda maneira de agir, fixa ou não, susceptível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior; ou, ainda, que é geral ao conjunto de uma sociedade dada e, ao mesmo tempo, possui existência própria, independente das manifestações individuais que possa ter.

O termo sócio-cultural é utilizado para referir-se a qualquer processo ou fenômeno relacionado com os aspectos sociais e culturais de uma comunidade ou sociedade. Tem a ver exclusivamente com as realizações humanas que podem servir tanto para organizar a vida comunitária como para dar-lhe significado. Se relaciona na maioria das vezes na atualidade com diversos produtos culturais e intelectuais. [ CITATION Uch19 \l 1046 ]

### 2.1.3 Conceito de mudanças sócio-culturais.

As mudanças nos levam a transformações específicas em nossa sociedade, como diz Diana ( 2018 ) Concomitantemente temos as mudanças sociais que são as transformações da sociedade e do seu modo de organização. Decorre de hábitos e costumes que deixam de fazer ou que começam a fazer parte do cotidiano das pessoas. Na Sociologia, mudança social é definida pelo site EducaBrasil, ( 2018 ), como mudanças significativas em símbolos culturais, normas de comportamento, organizações sociais ou sistemas de valor. As mudanças que enxergamos na sociedade costumam ser graduais. A menos que seja consequência de um desastre natural, como um terremoto, ou uma revolução política, mudanças sociais se tornam visíveis apenas meses ou anos mais tarde.

Apesar das mudanças sociais serem dinâmicas na actualidade, isso é muito relativo caso o parâmetro de observação deixe de ser o presente, mas retroagindo a décadas passadas ou a séculos passados. Wallerstein (1995) em seu artigo para a revista Critica de Ciências Sociais, aborda esta temática trazendo uma comparação para aquilo que em Portugal tem mudado rápido e drasticamente como é o exemplo das telecomunicações, a aviação etc..., porém destaca aspectos sociais que não mudaram nas últimas década, no entanto, nos faz lembrar que a 10000 ( dez mil ) anos nem o que se conhece hoje como Portugal não existia.

Um dos fenômenos mais recentes que tem gerado grande mudanças ao redor do mundo é a questão da imigração em massa. O fenômeno é tão “assustador” que a ONU criou o Pacto Global para a Migração.[ CITATION ONU18 \l 1046 ], onde 160 ( cento e sessenta ) países assinaram o pacto. Este fenômeno gera efeitos entre povos e culturas muito diferentes, é o caso de países como a França e Inglaterra que receberam grande população de imigrantes oriundos de países islâmicos.

Além deste fenômeno podemos ver a evolução dos costumes e da própria cultura, como diz [ CITATION Bau00 \l 1046 ], o efeito liquefeito da era vigente faz com que as sociedades e culturas sejam também afectadas.

Ao falarmos de mudanças socioculturais, vemos que o padrão de punição e controle que é abordado por Foucault, ( 1999 ), também sofre a influência destas mudanças. Hoje os padrões são questionados e para muitos a hermenêutica que era feita no século passado já não serve para a era presente.

Temos visto muitas mudanças e modificações importantes na estrutura da nossa sociedade, seja em nosso território, seja além fronteiras, no entanto observamos que estas alterações tem ocorrido nos valores, tradições, normas ou em manifestações da comunidade.

Para o melhor controle de um determinado grupo social é necessário que sejam ativados dispositivos disciplinares tais como: regras, normas, leis, o poder e a vigilância com o objetivo de impedir o avanço do vírus. O fator de sermos muito sociáveis e de repente termos que nos afastar dos amigos, programas sociais, escolas, enfim, gera um sentimento de impotência e isolamento, passam a vivenciar experiências de mudanças muito fortes.

As mudanças culturais nos remetem a uma análise da observância da cultura, bem como de suas manifestações. Diferente do que o senso comum determina, que cultura é o grau de estudo de uma pessoa, e tendo em mente que a cultura tem várias ramificações, cultura segundo Burns et al. ( 1995 ) é o conjunto de comportamentos e idéias característicos de um povo, que se transmite de uma geração a outra e que resulta da socialização e aculturação verificadas no decorrer de sua história.

Em seu cerne antropológico, cultura é definida como o resultado de um processo contínuo e dinâmico de construção e reconstrução da realidade por meio da interação social, da qual surgem esforços para a satisfação das necessidades básicas do ser humano: necessidades biológicas (do organismo), sociais (relativas às interações interpessoais) e sócio-institucionais, ou seja, aquelas referentes à sobrevivência e bem-estar dos grupos. Guzi & Cartagena ( 2010 ). É importante salientar também como diz Ortiz, ( 2017 ) toda cultura possui uma identidade, um carácter coletivo.

Tendo em mente o conceito de mudança social e cultura podemos entender que mudança sócio-cultural são as alterações sofridas em uma sociedade ou comunidade, relacionado as relações humanas.

### 2.1.4 Conceito de mundo Contemporâneo

Quando falamos de mundo contemporâneo podemos destacar as muitas alterações ocorridas neste período. Postone ( 2008 ), ao analisar as últimas três décadas destaca mudanças básicas como o enfraquecimento e a transformação dos Estados, o enfraquecimento da soberania econômica estatal nacional e a emergência e consolidação da ordem global neoliberal, a vida social, política e cultural tornou-se cada vez mais global, e mudanças importantes na vida social e cultural. Ortiz, ( 2017 ) Reitera esta visão ao dizer que o processo de globalização incide diretamente nas forças geopolíticas que determinam o cenário do mundo contemporâneo.

Fazendo uma distinção entre o que podemos chamar de mundo contemporâneo de Modernidade, o que iremos tratar a seguir, o mundo em que vivemos mais especificamente o Século 21 é marcado por profundas mudanças que têm transformado o mundo contemporâneo, tendo reflexo direto nas pessoas, famílias, profissionais, políticos etc...

Há muitos termos usados para conceituar o mundo contemporâneo: alguns chamam de Pós-modernidade como Jean-François Lyotard, designando o estado da cultura após as transformações que afetaram as regras dos jogos da ciência, da literatura e das artes a partir do final do século XIX [ CITATION Lyo09 \l 1046 ], já Gilles Lipovetsky prefere o termo Hipermodernidade, identificando-a como uma nova era, a dos “hiper”, caracterizado pelo hiper-consumo [ CITATION Lip04 \l 1046 ]. Modernidade Líquida para Bauman seria o mais apropriado, devido as características “liquificadas” ou voláteis do período contemporâneo nas relações sócio-culturais, econômicas, políticas, etc. (Bauman, 2000). Lima Vaz no entanto, designa de terceiro ciclo da modernidade, ou “Modernidade Moderna” que a partir do Século XIX em diante, inaugura uma nova época na civilização ocidental com traços que se reconhecem num novo desenho do sistema das razões, autorizando-nos a falar de uma nova modernidade, que encerra definitivamente o ciclo das modernidades que se desenvolveram sob a égide da razão clássica. [ CITATION Vaz91 \l 1046 ]

Para nós, o conceito que usamos neste trabalho para designar o mundo contemporâneo é Pós-modernidade, por entender que vivemos ainda traços de uma modernidade em

transformação. Para melhor compreensão desse conceito, retomamos o termo modernidade.

### **2.1.5 Conceito de modernidade**

Gonçalves (2009) ao citar Bauman e Kumar nos diz que o primeiro concebe a modernidade como um período histórico que começou na Europa ocidental no século XVII com uma série de transformações sócio-estruturais. Já Kumar, a expressão modernidade designa todas as mudanças intelectuais, políticas e sociais que criaram o mundo moderno. Segundo Barduzzi & Costa, (2014) Modernidade é a denominação de um conjunto de fenômenos sociais e é também o resultado de uma série de eventos marcantes no mundo ocidental ocorridos nos últimos quinhentos anos, aproximadamente. Mais do que uma focalização e um ponto fixo na história, a modernidade é uma condição humana, é uma crença na certeza do cientificismo e da racionalidade, na qual as relações sociais são mudadas.

Bauman (1998) diz que a modernidade trouxe, entre outras coisas, um novo papel para as ideias. A modernidade trouxe, entre outras coisas, um novo papel para as ideias - porque o Estado buscou sua eficiência funcional na mobilização ideológica, por causa de sua acentuada tendência à uniformidade (manifestada da maneira mais espetacular na prática das cruzadas culturais), por causa da sua missão "civilizadora" e agudo proselitismo e devido a uma tentativa de colocar classes e localidades anteriormente periféricas em íntimo contacto espiritual com o centro gerador de ideias do corpo político. E ainda um mundo novo de especialistas e especializações.

### **2.1.6 Conceito de pós-modernidade**

Conceituar a Pós-modernidade não é tarefa fácil em função da diversidade epistemológica em torno do próprio conceito. Em termos interrogativos: Será a Pós-modernidade uma total recusa da Modernidade? Com a emergência da Pós-modernidade, decreta-se o fim da Modernidade? Ou será que a Pós-modernidade é uma outra face da Modernidade? É possível afirmar a Pós-modernidade como um verdadeiro paradoxo de ruptura e continuidade com a Modernidade? (Gonçalves, 2015).

É possível que Bauman, ( 2000 ) de nos uma resposta quando ele trás o conceito de Modernidade líquida defendidas em seu livro com o mesmo tema. A ideia principal é que nada é absoluto, tudo se torna relativo, com isso os sistemas e a própria sociedade passa a desenvolver esta característica “liquefeita” de ser. Atentando para a modernidade líquida de Bauman é fácil compreender que temas absolutos do passado fiquem diluídos no presente. O comentarias da revista Galileu (Abdo, 2016), ao trazer algumas reflexões sobre Zygmunt Bauman nos apresenta pontos importantes do pensamento de Bauman: A sociedade pós-moderna sofre mudanças em ritmo intenso. O sociólogo sempre preferiu usar o termo “modernidade líquida”, por considerar “pós-modernidade” um conceito ideológico. Bauman (2000) Escolhe o “líquido” como metáfora para ilustrar o estado dessas mudanças: facilmente adaptáveis, fáceis de serem moldadas e capazes de manter suas propriedades originais. Outra mudança significativa foi a estrutura familiar que mudou drasticamente.

O conceito sobre pós-modernidade de Ernest Gellner mostra que: "O pós-modernismo é um movimento contemporâneo. É forte e está na moda. E sobretudo, não é completamente clara do que vem a ser isso. Na verdade, a claridade não se encontra entre os seus principais atributos. O pós-modernismo parece ser claramente favorável ao relativismo, tanto quanto ele é capaz de claridade alguma, e hostil à ideia de uma verdade única, exclusiva, objectiva, externa ou transcendente. A verdade é ilusiva, polimorfa, íntima, subjectiva e provavelmente algumas outras coisas também. Qualquer coisa que seja, é feito pelo significado que lhe é conferido." ( Gellner, 1992 )

Tendo a compreensão de termos filosóficos e sociológicos referente ao mundo contemporâneo precisamos também compreender alguns conceitos importantes para este trabalho referente ao campo da teologia.

### **2.1.7 Religião, Teologia, Protestantismo e Evangélico.**

Falar sobre teologia é um exercício teórico que pressupõe trazer para o debate científico as bases para o conhecimento desta matéria, para isso é preciso diferenciar termos que poderão facilmente ser confundidos, como é o caso de **Religião**, que pode ser confundido com igreja, **teologia**, que poder ser confundido com Bíblia, **teólogo** que

pode ser confundido com padre ou pastor, **protestantismo** que pode se confundido com uma denominação evangélica e **ética**. Sem dúvida uma boa conceituação impede estes erros. Para Amaral, (2016) Interessante observar a inclinação diferenciada nas abordagens. No contexto histórico da Teologia, os teólogos faziam seu ataque ou defesa à área, por meio da singularidade – ciência da religião; por enxergar tanto a área como o conteúdo num arcabouço científico específico ligado a Teologia. A questão de se ver a Teologia como ciência, assim como a questão de interpretar religião como conteúdo acerca de Deus e de sua expressividade na natureza e cultura humanas.

A palavra “ religare, ( de onde provem o termo religião ) "obrigar novamente", como em um contrato ou convênio; É usado para demarcar as ideias, práticas, crenças e instituições que estão relacionadas a uma fé e tradição particular que tem um nome - como o cristianismo - e pode ser rotulado como uma religião.” Juergensmeyer M. (2009). Apesar de religião como já referido anteriormente estar relacionado a um conteúdo acerca de Deus é preciso deixar claro ser a religião um conjunto de tradições e fé.

Para Juergensmeyer M. (2009), a religião é uma construção ideológica de crenças unidas a uma comunidade institucionalizada, a "religião" faz sentido somente em justaposição com o secularismo. É usado para demarcar as ideias, práticas, crenças e instituições que estão relacionadas a uma fé e tradição particular que tem um nome - como o cristianismo - e pode ser rotulado como uma religião.

Já a Teologia do grego θεός [theos]: Deus ou divindade e λόγος [logos]: palavra, Segundo Elwell ( 1990 ), Teologia é “Ciência dos deuses”, Estudo das questões referentes ao conhecimento da divindade, de seus atributos e das relações com o mundo e com os Homens. Porém Champlin & Bentes ( 1990 ), trás uma definição mais completa e robusta, ou seja “Teologia é o estudo de Deus, ou das realidades e forças divinas. Literalmente, a teologia é um discurso sobre Deus, conforme o termo é usado, a crença acerca de Deus e outras crenças cognatas. Os chamados pais da Igreja, e então os teólogos da Idade Média, enfatizaram a unidade da verdade e do conhecimento, dando a entender que todos os assuntos de estudo, incluindo as ciências, são ramos da teologia, visto que todas essas disciplinas de algum modo falam sobre os actos e as manifestações de Deus. No uso moderno, o termo veio a indicar certo número de

disciplinas inter-relacionadas, como a teologia dogmática ( sistemática ), a teologia bíblica, a teologia moral, etc.

A abordagem de Champlin & Bentes, maximiza a compreensão da teologia, não só conceptual, mas revela-nos sua abrangência.

É salutar apresentar algumas considerações de Esquivel, em seu artigo intitulado “*Teologia: una ciencia admirable Aproximación a la noción de teología según Alberto Magno en De mirabili scientia Dei*”, onde ele de acordo com a visão “albertina” salienta aspectos importantíssimos no que diz respeito a teologia; o carácter soteriológico da teologia. A teologia não pode ser um conhecimento que começa e termina em si mesmo, mas que, vindo de Deus, ele deve levar a isso. Em segundo lugar, a teologia, é o próprio Deus que age em nós através do dom do Espírito (graça incriada), Assim, a teologia, que tem sua origem em Deus, luz da luz, é precisamente iluminação, embora nunca deva ser perdida de vista que é uma luz compartilhada. Terceiro, podemos apontar que a teologia é ciência, mas com um carácter muito peculiar. Com efeito, Alberto argumenta que o que é conhecido “primo” é mais verdadeiramente conhecido do que o que é conhecido “ex secundorum”; **daí a teologia é a verdadeira ciência**, já que tem sua origem na mais alta das causas, da qual é difícil ter conhecimento sem a iluminação divina. Finalmente, podemos considerar a definição de teologia que Alberto Magno contribui: a teologia é ciência segundo a piedade. É uma ciência voltada para o que move. ( Esquivel, 2011)

Para Libânio & Murad, ( 1996 ) teologia, como acto do teólogo, reflecte sobre a fé. Vista do aspecto do objecto, ela faz ciência sobre Deus. Entretanto, esses dois aspectos fundem-se em um único movimento que pode ser lido de duas maneiras: Deus é o objecto da teologia — aspecto objetivo — ao qual o teólogo tem acesso pela fé transmitida na pregação viva da Igreja — aspecto subjetivo —, e sua reflexão crítica e metódica se faz a respeito de Deus na mediação da fé acolhida na tradição viva da Igreja.

A nível didático temos que dissertar também sobre o Teólogo. É latente que teólogo seria o indivíduo que ensina teologia, mas para ser mais específico podemos analisar Gingrinch e Danker citado por Rodrigues ( 2012) que definem o teólogo como “alguém que fala de Deus ou de coisas divinas” já Segundo Barro ( s.d ) é alguém instruído para lecionar, auxiliar nos ministérios eclesiais e promover a paz em ambientes complexos como hospitais, prisões e projetos sociais. O bom Teólogo é

aquele que consegue traduzir a Palavra de Deus de modo que o povo compreenda. E por fim Segundo Ferreira ( s.d. ) o teólogo é um especialista em teologia ou aquele que estuda teologia ou sobre ela escreve.

Visto que o teólogo tem por formação o estudo e a pesquisa, é preciso discordar de Gingrinch e Danker citado por Rodrigues, pelo facto nem todos que falam de coisas divinas ou de Deus ser um teólogo, pelo contrario até mesmo o simples cidadão pode falar destes assuntos e não compreender a essência da teologia.

É importante ressaltar também, visto optar por realizar uma abordagem confessional que esta confissão religiosa está situada na macro religião chamada Cristianismo e dentro de um segmento denominado **Evangélico**, abordagem mais moderna para os chamados protestantes. De acordo com a Wikipédia Enciclopédia Livre ( s.d. ), O evangelicalismo ou cristianismo evangélico é um movimento cristão, surgido no século XVII, depois da Reforma Protestante, tornando-se uma vertente organizada com o surgimento, dos metodistas entre os anglicanos, dos puritanos entre os calvinistas, ambos na Inglaterra e dos pietistas entre os luteranos na Alemanha e Escandinávia. O movimento tornou-se ainda mais significativo nos Estados Unidos durante o Grande Despertamento dos séculos XVIII e XIX, onde conseguiu muito mais membros do que na Europa. O movimento continua a atrair adeptos em nível mundial no século XXI, especialmente no mundo em desenvolvimento. É um movimento que reúne vários sub-movimentos, como Igreja Batista, Pentecostalismo, Movimento Carismático, Cristianismo não denominacional.

Segundo Leguizamon ( 2012 ), Embora o adjetivo "evangélico" houvera sido usado com frequência desde o século XVI de nomear protestantes em geral, no final do século XIX o termo começa a designar nos Estados Unidos a um determinado sector de protestantes que, além de afirmar sua crença no Evangelho, em primeiro lugar distanciando-se enfaticamente a partir da teologia liberal desmitificar permeando seguida, as igrejas protestantes, para defender, por outro lado, uma interpretação literal da Bíblia que consideram totalmente inspirados pelo Divino e, portanto, como um texto Fiel, infalível e inquestionável.

Ao tratar-se da profissão de teólogos na Cidade e Província de Maputo, temos que primeiro destacar os números percentuais de cristãos evangélicos em Moçambique. Segundo Francisco ( s.d. ) Religiões: Crenças tradicionais 49,9%, cristianismo 38,9%

(católicos 21,3%, protestantes 12,6%, outros 5%), islamismo 10,4%, outras 0,2%, sem religião e ateísmo 0,6%, ou seja, o que caracterizamos como evangélicos corresponde a terceira força religiosa no país e continua a crescer, daí a necessidade de haver líderes que estudem, e se preparem para atender a demanda respondendo os desafios existente em relação a teologia evangélica.

Apesar da actuação do teólogo ter se mantido restrito aos meios religiosos durante muito tempo nos últimos séculos encontrou-se áreas onde o teólogo pode dar seu contributo.

De acordo com Pinto ( 2013 ), o teólogo dever ser capaz de: a) fazer a criatura interagir com o Criador e as demais coisas criadas, b) conscientizar integralmente a criatura sobre o processo de redenção, c) relacionar a reflexão bíblica e teológica com a eclesiologia missionária, e d) questionar as acções cristão-evangélicas individuais e institucionais, à luz de uma abordagem crítico-social com vistas à redenção de ambas. Então, surge o papel do educador, aquele que irá conduzir a criatura ao conhecimento de Deus. Conduzir já indica-nos processo - algo que reflectirá sobre desenvolvimento, estágios, etapas, unidades épocas (ou temporais). Educar é levar o indivíduo ao pleno uso de suas habilidades para a cidadania, inserindo-o culturalmente ao contexto da globalização.

A teologia pública possui uma abordagem dialógica, cooperativa e construtiva, o que demanda compreender as questões desafiadoras, tanto pessoais, quanto comunitárias, portanto tematiza o pluralismo religioso e a presença das comunidades religiosas no espaço público, com seus direitos e deveres no âmbito da liberdade religiosa no estado secular de direito. No ponto de vista da Teologia Pública, podemos encontrar o voluntariado em penitenciárias. No Brasil, por exemplo, na capelania do exército e na policia, encontramos vagas disponíveis para capelães, sendo realizado o preenchimento das vagas através de concursos públicos, porém os requisitos para preencher essas vagas são necessários além da formação em bacharelado em teologia, ser padre ou pastor da denominação Baptista, o que permanece para os leigos um campo não acessível. Especificamente no ensino religioso, um campo vinculado à área de Teologia e Ciências da Religião, contando com o apoio do Turismo Educacional, o conhecimento por meio de visita aos referidos espaços sagrados permite o aprimoramento deste componente curricular em construção. ( Silva & Junqueira, 2014 )

## 2.2 Factores geradores de mudanças

### 2.2.1 A globalização

A globalização é um fenômeno que uniu os povos, encurtou as distâncias e tornou o país mais distante como se fosse o quintal na nossa casa, pois o que afecta um país distante como a China, tem reflexos positivos ou negativos em nosso país, nesse caso, Moçambique. Dale (2010) argumenta que “a globalização acarreta uma abordagem diferente do que entendemos por nacional, educação e sistemas,” já Campos & Canavezes (2007) nos apresenta o termo Globalização que normalmente é utilizado a propósito de um conjunto de transformações sócio-econômicas que vêm atravessando as sociedades contemporâneas em todos os cantos do mundo. Campos & Canavezes (2007) também cita alguns estudiosos que definem Globalização como: O conceito de Globalização implica primeiro e acima de tudo um alongamento das actividades sociais, políticas e económicas através das fronteiras, de tal modo que acontecimentos, decisões e actividades numa região do mundo podem ter significado para indivíduos e actividades em regiões distintas do globo David Held (1999), Campos & Canavezes (2007) ao citar Comissão Mundial sobre a Dimensão Social da Globalização, conclui que a globalização é um fenômeno complexo de muitas repercussões. Não é, por conseguinte, surpreendente que o termo “globalização” tenha adquirido numerosas conotações emocionais (...). No limite ela é considerada como uma força irresistível e benéfica que trará a prosperidade económica a todos os habitantes do mundo. No outro extremo, vê-se nela a fonte de todos os males contemporâneos.

A globalização surge como um efeito “colateral”, benéfico ou não isso não vem ao caso neste momento, devido aos grandes avanços tecnológico que impactaram a logística, a telefonia, bem como os meios de transporte. Enquanto na era medieval levava-se dias para se ir de um continente a outro, hoje leva-se horas. Isso faz com que nos sintamos mais próximos e torna mais fácil o impacto que desta proximidade na vida das pessoas.

Na perspectiva de alguns críticos, ao facilitar a intercomunicação dos homens, a globalização desperta nas sociedades a consciência para uma maior solidariedade humana. Essa solidariedade não fica nos sentimentalismos nem se limita à generosidade económica de ajuda ou doação, mas abre o mundo para a cidadania mundial ou global.

O que isto é, ninguém sabe. Deste modo a era digital, ou a globalização digital define-se também como era planetária, impondo maiores solidariedades entre os homens. Mazula (2012)

### 2.2.2 O quadro geopolítico e a consciência ambiental

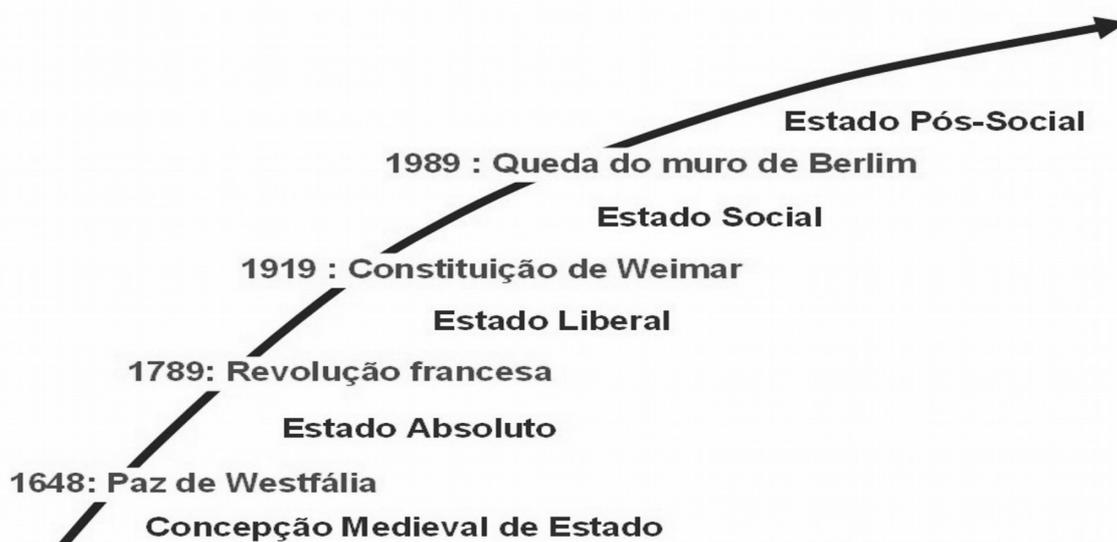
Grandes mudanças aconteceram no aspecto geopolítico mundial, principalmente após o término da segunda grande guerra. O mundo basicamente estava dividido em dois blocos, o mundo ocidental e o mundo oriental em seguida vieram à guerra fria e por fim o marco de uma nova era com a queda do muro de Berlim 1989 e a reunificação definitiva da Alemanha em 1990, Daehnhardt, (2009).

Segundo Daehnhardt (2009) A unificação da Alemanha a 3 de Outubro de 1990 e o colapso da União Soviética a 25 de Dezembro de 1991 marcaram o fim da Guerra Fria e a transição para uma nova arquitectura de segurança na Europa e na ordem euro-atlântica.

A própria concepção de estado teve grande mudança, como nos apresenta Góes, (2007) em seu artigo sobre geopolítica e pós modernidade. O quadro que ele apresenta exemplifica muito bem esta evolução.

Figura 1

## A EVOLUÇÃO SOCIAL DO ESTADO



Vemos a evolução de um estado com concepções medieval marcado pelas monarquias e influencias religiosas até chegar a um estado pós social que simboliza a pré-condição material da igualdade de todos.

Outro aspecto importante nesta transformação geopolítica é a formação dos blocos de países que com o objectivo de fortalecer sua influência mundial, econômica e os elos culturais se unem com fins em comum. Em sua abordagem sobre o assunto Reardon, Kling, McCorkle, & Miller, (2002) entendem que a união destes blocos teriam como objectivo o bem-estar econômico para os países envolvidos. Portanto, não conseguem chegar a uma resposta simplista de quais seriam os outros interesses por trás destas uniões, concluindo que infelizmente, não há resposta se os blocos comerciais aumentam ou diminuem o bem-estar do mundo.

Sabemos através da observação que actualmente temos blocos econômicos fortes que tem em muitos casos ditado as regras relacionando a economia mundial a mais proeminente sem dúvida é a Comunidade Europeia, a NAFTA North American Free Trade Agreement, o MERCOSUL e especificamente em África existe vários blocos, porém iremos resaltar apenas a União Africana e a SADC (Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral) é um bloco econômico formado pelos países da África Austral. (África do Sul, Angola, Botswana, República Democrática do Congo, Lesoto, Madagascar, Malawi, Maurícia, Moçambique, Namíbia, Suazilândia, Tanzânia, Zâmbia, Zimbábue... ) SADC (2019).

Outro factor importante é a consciência ambiental, às mudanças climáticas, o aquecimento global e fenômenos como o El-nino tem despertado em escala global uma consciência maior relativa ao clima no planeta. Segundo Sampaio Oliveira, em seu livros “O El Niño e Você), este fenômeno representa o aquecimento anormal das águas superficiais e sub-superficiais do Oceano Pacífico Equatorial. A palavra El Niño é derivada do espanhol, e refere-se a presença de águas quentes que todos os anos aparecem na costa norte de Peru na época de Natal. Os pescadores do Peru e Equador chamaram a esta presença de águas mais quentes de Corriente de El Niño em referência ao Niño Jesus ou Menino Jesus. Na actualidade, as anomalias do sistema climático que são mundialmente conhecidas como El Niño e La Niña representam uma alteração do

sistema oceano-atmosfera no Oceano Pacífico tropical, e que tem consequências no tempo e no clima em todo o planeta. Oliveira, (2001).

Enquanto que em séculos passados era difícil um monitoramento a nível global, hoje em dia com os satélites cada vez mais sofisticados esta tarefa fica mais fácil, como a previsão do tempo que está cada dia mais fiável, com isso os governantes têm procurado monitorar as mudanças climáticas como forma de prever catástrofes ambientais.

Após analisarmos alguns factores que geram mudanças, passaremos a destacar algumas destas mudanças sócio-culturais de uma forma geral no mundo contemporâneo, para que então possamos fazer a análise do preparo deste teólogo protestante.

### **2.3 Principais mudanças sócio-culturais no mundo contemporâneo.**

O ser humano vive em constantes mudanças sócio-culturais, sejam elas proporcionadas por alterações internas ou externas. É um processo cíclico que se repete independente de cor, raça ou nacionalidade, porém algumas mudanças trouxeram grandes impactos à sociedade mundial. O ser humano muda, se adapta, busca coisas novas, até mudança de sexo, gênero e identidade já é possível na era em que vivemos, o que a alguns anos atrás era impossível. Isso se aplica a marca registrada ou constantes do homem pós-moderno como diz Barth ( 2007 ):

a) Pluralidade: Não existe um padrão, uma forma, uma uniformidade, uma antropologia, mas projectos antropológicos, uma variedade de projectos, resultando em contradições e fragmentos. b) Novidade: A novidade não está somente em dar forma nova ao tradicional, mas criar algo genuinamente autêntico e com tom moderno. c) Secularização: O homem moderno não procura acabar com Deus e as formas religiosas, mas ele é o centro. Tudo passa a existir e ter valor enquanto serve de resposta às necessidades e desejos. d) Racionalidade: Uma racionalidade pragmática, onde vale a experiência e se busca compreender sempre melhor a realidade das coisas, a partir dos ditames da razão. e) Imersão no universo: O homem moderno se descobre imerso num universo maior que o circunda.

Todas estas marcas atingem o Homem pós-moderno fazendo com que a dureza das regras e padrões estabelecidos em eras anteriores se tornem “obsoletas”, para pessoas

que vivem em um mundo de facilidades proporcionadas pela tecnologia e pela ciência. Neste capítulo queremos destacar algumas destas mudanças que tem um reflexo imediato na vida de qualquer cidadão. Para isso precisamos analisar como chegamos a este ponto.

### **2.3.1 As Mudanças são necessárias**

Zygmunt Bauman, em seu livro *Modernidade líquida* [ CITATION Bau00 \l 1046 ], já trata deste assunto, abordando uma série de mudanças e como elas exercem grande influência na sociedade contemporâneas. Ao classificar esta era como uma época marcada pela fluidez dos relacionamentos sociais ela também marca mudanças no pensamento e nas relações humanas e institucionais.

Partindo do conceito apresentado pelo dicionário online [ CITATION Mic19 \l 1046 ], um dos principais da língua portuguesa, encontramos que mudança é uma “ação ou efeito de mudar; Ação ou efeito de fazer passar ou transportar alguém ou alguma coisa de um lugar para outro. Variação das coisas de um estado para outro. Modificação ou alteração de sentimentos, ideias ou atitudes.” O Dicionário online de [ CITATION Oxf19 \l 1046 ] não diverge deste conceito ou seja “faça ou torne-se diferente. Um acto ou processo através do qual algo se torna diferente.”

Sem dúvida o ser humano está em constante mudança, as mudanças ocorridas a quarenta anos atrás são muito significativas. Qualquer cidadão da década de setenta pode descrever as mudanças mais significativas ocorridas neste período. A ida do homem a lua foi uma revolução, enquanto antes o meio de comunicação eram as cartas, hoje dificilmente nos grandes centros alguém usa carta.

O comentário da revista *Galileu* [ CITATION Abd16 \l 1046 ], ao trazer algumas reflexões sobre Zygmunt Bauman nos apresenta pontos importantes do pensamento de Bauman: A sociedade pós-moderna sofre mudanças em ritmo intenso. O sociólogo sempre preferiu usar o termo “modernidade líquida”, por considerar “pós-modernidade” um conceito ideológico. Bauman (2000) Escolhe o “líquido” como metáfora para ilustrar o estado dessas mudanças: facilmente adaptáveis, fáceis de serem moldadas e capazes de manter suas propriedades originais. Outra mudança significativa foi a estrutura familiar que mudou drasticamente.

Apesar das mudanças sociais serem dinâmicas na actualidade, isso é muito relativo caso o parâmetro de observação deixe de ser o presente, mas retroagindo a décadas passadas ou a séculos passados. Wallerstein (1995) em seu artigo para a revista *Critica de Ciências Sociais*, aborda esta temática trazendo uma comparação para aquilo que em Portugal tem mudado rápido e drasticamente como é o exemplo das telecomunicações, a aviação etc..., porém destaca aspectos sociais que não mudaram nas últimas década, no entanto, nos faz lembrar que a 10000 ( dez mil ) anos nem o que se conhece hoje como Portugal não existia.

### **2.3.2 Conceito de Família.**

Ao pensar na teoria de Bauman, ( 2000 ), sobre a modernidade líquida podemos observar sua abordagem sobre a solidez da era moderna. Esta solidez é reflectida nos conceitos que havia sobre família, durante a idade moderna, família era muito bem representado na pessoa do pai e da mãe, ou pai mãe e filhos, no entanto, o conceito de família tem sofrido muitas mutações, o mundo contemporâneo tem vivido um debate que não teve lugar em era passadas.

A exemplo do que foi referido anteriormente para a nossa constituição da República, na Lei N° 10/2004 sobre a Lei da Família, não há dúvida sobre o modelo e o que é família segundo a constituição . No seu Artigo 2 [ CITATION BR04 \l 1046 ], A família é a comunidade de membros ligados entre si pelo parentesco, casamento, afinidade e adopção. É ainda reconhecida como entidade familiar, para efeitos patrimoniais, a união singular, estável, livre e notória entre um homem e uma mulher.

A despeito do que diz a nossa constituição o debate tornou-se mais complexo. No site do C-Fam: Center For Family and Human Rights, Gennarini, ( 2016 ) comenta a declaração da ONU de que “Não há definição de família nos termos da legislação internacional dos direitos humanos”, destacando que o relatório é o último passo de um debate prolongado que se mantém há mais de vinte anos.

É claro que como conceito podemos nos referir a família como: Grupo das pessoas que compartilham a mesma casa, especialmente os pais, filhos, irmãos etc. Pessoas que

possuem relação de parentesco. Pessoas cujas relações foram estabelecidas pelo casamento, por filiação ou pelo processo de adoção. Grupo de pessoas que compartilham os mesmos antepassados.[ CITATION Rib18 \l 1046 ], ou ainda, é um agrupamento de seres humanos, que se unem pelo laço consanguíneo e pela afinidade, ou seja, a família é composta por pessoas que têm o sangue em comum ou que se unem porque gostam umas das outras. [ CITATION Por12 \l 1046 ]

No uso moderno, a família pode se referir a um dentre vários grupos diferentes de pessoas ou coisas coletivamente, como compostos químicos, idiomas relacionados, plantas e animais e pessoas que podem ou não compartilhar seus ancestrais. Em muitos contextos legais, a família denota "indivíduos relacionados por sangue, casamento ou adoção", mas em outros a definição pode ser um pouco mais ampla, abrangendo grupos de indivíduos não relacionados por essas coisas.[ CITATION Mer20 \l 1046 ]

Hintz, ( 2001 ) ao discorrer sobre os novos padrões familiares diz que a família pós-moderna, sem dúvida, modificou-se, assumindo novos padrões familiares. O facto a ser considerado é se estes novos padrões são decorrência do anteriormente conhecido ou são novos padrões surgidos na sociedade contemporânea. Franzoni, ( 2016 ) corrobora este facto citando alguns tipos de família:

1. Casamento entre homem e mulher;
2. União estável;
3. Monoparental (mãe ou pai solteiro);
4. Multiparental, composta, pluriparental ou mosaico (com membros provenientes de outras famílias);
5. Parental ou anaparental (todos possuem vínculo sanguíneo);
6. Eudemonista (união de indivíduos por afinidade);
7. Homoafetiva (união de indivíduos do mesmo sexo );
8. Homoparentalidade (família homoafetiva com a adoção de filhos).

Família, sem dúvida é a base da sociedade, mesmo mantendo a definição sólida de família sendo a junção entre um homem e uma mulher, não podemos fechar os olhos as mudanças sócio-culturais que estão acontecendo ao nosso redor, inclusive no que podemos chamar de família.

### 2.3.3 A questão do gênero e homossexualidade

Vivemos em uma época que o estudo de gênero tem sido o centro de muitos debates acadêmicos, religiosos, filosóficos, antropológicos e políticos. Enquanto nas eras passadas este assunto parecia muito bem definido, a partir da modernidade já não podemos mais falar apenas em dois tipos de gênero para se relacionar à raça humana.

De acordo com Guedes (1995), e uns anos para cá, começou-se a escutar algumas pessoas, tanto no movimento de mulheres quanto na Academia, dizendo: "Isto é uma questão de Gênero!" "O Gênero dentro do trabalho..." "O Gênero e a Política..." "A construção de Gênero..." "Mas, afinal que Gênero é esse? Será algo divino da Lógica e significando "classe cuja extensão se divide em outras classes, as quais, em relação à primeira, são chamadas espécies?" Ferreira (1986, p.844). Se formos nos guiar por esse sentido, teríamos as espécies homem e mulher da chamada classe Humana. Ainda, segundo o linguista Ferreira, o termo Gênero também poderia ser "qualquer agrupamento de indivíduos, objectos, ideias, que tenham caracteres comuns" (p.844). Teríamos assim indivíduos dos dois sexos, de novo o homem e a mulher agrupados, agregados através de características comuns, ou seja, o feminino para a mulher e o masculino para o homem. Prosseguindo com a nossa língua portuguesa, esses caracteres comuns seriam convencionalmente estabelecidos. Este convencionalmente pode ir desde maneiras, estilos, significando os Gêneros artísticos ou se referir aos estilos de arte: o Gênero Literário e Gênero Dramático. Pode-se buscar o significado do termo ainda na Biologia ou no campo da Gramática propriamente dita.

Encontramos pesquisadores que defendem outros tipos de gêneros não mais baseado na biologia, mas nos aspectos sociais e culturais.

Na resenha de Butler (2005) Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade, traduzido por Renato Aguiar. "O desmonte da concepção de gênero seria o desmonte de uma equação na qual o gênero seria concebido como o sentido, a essência, a substância, categorias que só funcionariam dentro da metafísica que Butler também questionou." A autora desconstrói o conceito de gênero como é visto normalmente onde o gênero é determinado pela biologia, acrescentando o conceito de gênero onde a cultura torna se o destino.

Segundo Lima (2017), A figura de Butler é mais associada ao campo de estudo da identidade de gênero e à teoria “Queer”. Para Butler, a identidade de gênero é um tipo de performance, culturalmente construída, múltipla e passível de mudanças: não é binária (dividida nas categorias homem e mulher) ou linear.

Apesar de toda teoria relacionada com a ideologia de gênero, é de observar que a forma como o assunto tem sido apresentado em alguns lugares, o Brasil, por exemplo, onde os regimes de esquerda tem imposto o tema a sua maneira, sem antes um debate amplo e transparente junto a sociedade. Isso nos faz lembrar o Panotipismo de Foucault (1999), quando é usada a alegoria da peste, pois os proponentes da ideologia do gênero agem de forma a ter não só a soberania de poder mais também de disciplina, visto que aqueles que não aceitam tal ideologia tornam-se opositores, desta forma precisam ser isolados.

Ao abordar a questão de Gênero não estamos descrevendo os casos de hermafroditismo, visto este já serem casos específicos estudados pela ciência ao longo dos anos, mas sim, o questionamento actual onde se apresentam outros gêneros além do masculino e feminino e que tem sido motivo de debates nos cinco continentes.

É possível que Bauman, ( 2000 ) dê-nos uma resposta quando ele trás o conceito de Modernidade líquida defendidas em seu livro com o mesmo tema. A idéia principal é que nada é absoluto, tudo se torna relativo, com isso os sistemas e a própria sociedade passa a desenvolver esta característica “liquefeita” de ser. Atentando para a modernidade líquida de Bauman é fácil compreender que temas absolutos do passado fiquem diluídos no presente. Sendo assim esta “fluidês” torna se uma das principais características da era em que vivemos.

Podemos até compreendermos que vivemos em uma era de maior “fluidez” em uma modernidade líquida, no entanto, não podemos desconstruir valores que foram sendo construídos ao longos de anos, décadas, milênios, pois dentro da visão moderna líquida ainda precisamos compreender que apesar das evoluções, nossa formação veio de uma modernidade “sólida”, passados de geração a geração pelos nossos antepassados e isso está em nosso “DNA”. Mesmo que se crie um gênero neutro, não podemos virar as costas para as gerações anteriores a nossa que trouxeram contribuições de extrema importância para a humanidade.

Não se pode concordar que para se garantir o direito a alguns se aprisione outro, para fazer valer uma ideologia crie-se leis com o objectivo de vigiar e punir o diferente. Parece que se tenta no momento tornar o diferente normal e o normal diferente. Isso é um grande paradoxo desta era em que vivemos, mas que analisado através dos olhos sociológicos, antropológicos, teológicos e humanos poderá ser equalizado com o objetivo de garantir a todos neste caso homens e mulheres liberdade, igualdade e equidade.

A questão de Gênero abre espaço para um outro debate que tem gerado mudanças sócio-culturais profundas a questão da homossexualidade, visto que os homossexuais e os grupos LGBTs por muitos anos, tinham de ocultar sua escolha sexual para não sofrerem discriminação. Porém com o passar dos tempos isso veio mudar com a compreensão de grande parte da sociedade de que eles têm o direito de viverem como bem entenderem, sem entrar no mérito do certo ou errado. Em muitos países estas uniões foram institucionalizadas levando a significativas mudanças sócio-culturais.

De acordo com o relatório sobre igualdade de gênero do Banco mundial, (2012) A igualdade de gênero é importante por direito próprio, a alocação indevida das aptidões e talentos das mulheres representa um alto (e crescente) custo econômico, A igualdade de gênero é importante para o desenvolvimento.

#### **2.4 Questões éticas. O Teólogo Protestante e algumas teorias filosóficas contemporâneas**

Durante séculos o teólogo vem exercendo sua função de educador, influenciador, sacerdote ( pastor ou padre ) e mais recentemente de assessor, porém a profissão de teólogo tem que se adaptar a teorias filosóficas que acabam moldando a mentalidade e as acções das pessoas.

Dentre elas podemos especificar primeiramente o **Hedonismo Contemporâneo**, onde a prática religiosa se confunde com a busca pelo prazer, o que pode desfigurar de certa forma a religião Cristã. [ CITATION Pér10 \l 1046 ] expressa esta preocupação ao dizer que: o desenvolvimento do hedonismo consumista, do prazer aqui e agora, dos tipos narcísicos e egoístas de personalidade, traços delineadores do perfil da sociedade atual,

destroem a essência da religião. Já [ CITATION San09 \l 1046 ] Ao falar sobre as igrejas neopentecostais traduz como a “modernização das seitas”. Em vez de negar as coisas do mundo, as igrejas, ao contrário, passaram a adaptar-se à realidade actual, pregando, inclusive, a promessa de prosperidade – “Dinheiro, saúde e felicidade”. Apesar de no meio cristão a expressão hedonismo sugerir algo pejorativo, o teólogo John Piper tenta relacionar o “hedonismo cristão”, a sua relação com a divindade. [ CITATION Pip09 \l 1046 ], Para Piper o “hedonismo cristão” ensina que você deve buscar sua maior e mais longa felicidade em conhecer a Deus e estar com Deus. Quando você faz isso, Deus é honrado. Você estará dizendo a Deus: “Não consigo pensar em nada que me faça mais feliz neste sábado (ou para a eternidade) do que passar o dia (ou sempre) com o Senhor”. ( Idem )

O Teólogo Protestante precisa estar atento a esta questão para não sucumbir aos apelos da busca desenfreada pelos prazeres desta vida e desviar da sua principal função de comunicar a doutrina que lhe é confiada. Talvez não usaria como Piper a expressão “hedonismo cristão”, mas é salutar em reconhecer que a vida não é feita apenas de obrigações, mas também de recompensas e prazer.

A época em que vivemos tem se revelado um terreno muito fértil para outra teoria que torna se um fenômeno a ser considerado para o Teólogo Protestante. O **Relativismo Ético** é uma destas teorias, como diz [ CITATION Gon12 \l 1046 ] citando Lima Vaz, como resultado da modernidade ocidental, caracterizada pela tentativa do Homem assumir, na sua absoluta liberdade, a fundamentação das normas, dos valores e dos costumes: o *ethos*. (McDonald, 2009) escrevendo sobre o relativismo ético, destaca o facto de que pessoas diferentes têm diferentes conjuntos de ideias morais. Afirma que essas diferenças podem ser importantes, pois a mesma acção correcta em um país ou período pode estar errada noutra. Os sistemas éticos de crença que sustentam esses padrões morais de comportamento diferirão de acordo com o tempo e as circunstâncias, assim como o comportamento ético. ( tradução do autor ).

Quem também deixa claro esta questão é [ CITATION DeC90 \l 1046 ] Que usa o termo "relativismo ético" como muitos comentaristas o fazem, para descrever a forte tese de que não existem princípios universais para estabelecer a verdade moral. ( tradução do autor ).

Os autores citados anteriormente expressam com clareza o reflexo do relativismo ético no mundo contemporâneo, e isto faz com que o Teólogo Protestante esteja preparado

para enfrentar este dilema, visto que o mesmo trata de assuntos, ou verdades que segundo sua crença são absolutas, como os credos por exemplos, eles são códigos de fé que se tornam verdades para cada crente, e como o Teólogo Protestante reage a isto. Como diz (McDonald, 2009) O relativismo afirma que não há consistência nas crenças morais porque os princípios morais são relativos a pessoas individuais e, conseqüentemente, não existem valores absolutos ou Padrões morais.

Se o Teólogo Protestante trata de assuntos relacionados a fé e a crença morais, fica difícil correlacionar a teoria contemporânea do relativismo ético, com a postura ética do Teólogo Protestante. No Evangelho de João capítulo 14 e versículo 6, Jesus disse que ele era a Verdade, porém na pós-modernidade a expressão Verdade é questionada, pois o conceito pode mudar de país para país, de cidade para cidade e até mesmo de pessoa para pessoa. Enfim, o Teólogo Protestante tem que estar preparado ética e pedagogicamente para fazer frente a este desafio.

Já [ CITATION Das13 \l 1046 ] sublinha que a “idade contemporânea se destaca como a época na qual o **Nihilismo** é mais fortemente postulado.” Mesmo a teoria não sendo tão jovem e tendo seus primórdios por volta de 480 Dc. Da Silva ainda destaca os aspectos basilares desta teoria que são: nada existe; se existe, não pode ser inteligível; se inteligível, é não comunicável; se comunicável, é não compreendido. ( Idem )

O nihilismo renega qualquer valor metafísico e redirecciona sua actividade teórica para a destruição da moral, levando todas as coisas ao vazio, retirando da vida qualquer sentido extraterreno (como defendiam platônicos e, posteriormente, cristãos). ( Idem ) Esta definição inclui definitivamente a negação da existência de Deus como proposto por Nietzsche em sua obra “*A gaia ciência*”:

O homem louco se lançou para o meio deles e trespassou-os com seu olhar. “para onde foi Deus?”, gritou ele, já lhes direi! Nós o matamos você e eu. Somos todos seus assassinos! [...] que fizemos nós, ao desatar a terra do seu sol? Para onde se move ela agora? Para onde nos movemos nós? Para longe de todos os sois? Não caímos continuamente? Para trás, para os lados, para a frente, em todas as direções? Existem ainda “em cima” e “embaixo”? Não vagamos como que um nada infinito? Não sentimos na pele o sopro do vácuo? Não se tornou ele mais frio? Não anoitecer eternamente? Não temos que acender lanternas de manhã? Não ouvimos o barulho dos coveiros a enterrar Deus? Não sentimos o cheiro de putrefação divina?- também os deuses

apodrecem! Deus está morto! E nós o matamos! (NIETZSCHE, GC, § 125 p. 148).  
Citado por [ CITATION Fer13 \l 1046 ]

[ CITATION Das13 \l 1046 ] nos mostra que a “filosofia do nada” em Nietzsche ganha seu entendimento contemporâneo. A revelação da ausência de fundamento e verdade às coisas em si, torna-se mola propulsora da inovação, da quebra de valores e desmistificação de muitas teorias tidas como “verdadeiras”.

É interessante que retirar Deus do pensamento humano cria mesmo uma lacuna, talvez até de identidade, visto que a divindade sempre esteve presente na história da humanidade, o censo comum mostra que o ser humano é um ser religioso na sua essência. As tribos mais remotas tem em suas tradições o desenvolvimento de sua religiosidade. No entanto, o mundo contemporâneo tem trazido este desafio ao teólogo protestante em se adaptar ou estar preparado para fazer frente a uma mentalidade onde o prazer, o relativismo e a niilismo encontra cada vez mais espaço.

## **2.5 O fenômeno da era digital, as novas tecnologias, a internet, o acesso a informação.**

Uma das grandes mudanças sócio-culturais vivenciadas por todos nós é a revolução tecnológica. Lembro-me que durante minha graduação em teologia nos anos de 1988 o acesso a internet não era para qualquer um, ter uma linha telefônica em casa custava caro, tínhamos que recorrer a velha e boa carta que dependendo do lugar demorava uma semana para chegar, depois uma semana para receber a resposta, ainda naquela época o telegrama ainda funcionava se você queria enviar uma notícia mais rápido, porém houve uma revolução tecnológica e de informação, a internet é um exemplo disso. Como diz Rocha (2011), ela é o grande fenômeno tecnológico. “A internet como meio de comunicação e informação é bastante distinta dos outros meios tradicionais, como os impressos, rádio ou TV. Na rede, pode-se ter acesso a qualquer tipo de informação, entretenimento, serviços e negócios.”

O avanço tecnológico é surpreendente, a evolução dos equipamentos, a diminuição dos aparelhos de comunicação como os celulares, laptops, etc, descrevem este mundo de mudanças. Equipamentos que nos anos noventa eram top de linha como os computadores “pentiums”, hoje são obsoletos, a mudança mais recente é a tecnologia

3G, que foi substituído pela 4G e que atualmente já está sendo ultrapassada pela 5G, com o objectivo de tornar a comunicação e o envio de dados ainda mais rápido .

Até alguns anos atrás ao falar de dinheiro só conseguiríamos pensar em papel e moeda, mas a mais recente mudança com reflexo imediato no sistema sócio-cultural econômico são as criptomoedas, também chamadas de Bitcoin, como diz [ CITATION Bof16 \l 1046 ] Bitcoin propõe um sistema de transações eletrônicas que não depende de confiança. Por meio de um esquema de assinaturas digitais (semelhante ao actual) funciona via uma rede 'peer-to-peer', no qual todo esse ecossistema, conjunto de computadores conectados processando somente pedaços da informação de uma transação, utiliza um software para validar todas as transações. As mesmas autoras apresentam os benefícios sociais da bitcoin. Um dos benefícios sociais potencialmente trazidos pela Bitcoin é a universalização de acesso a serviços financeiros. Outro benefício social da Bitcoin é o menor custo para transações mas provavelmente o benefício social mais importante da Bitcoin seja a protecção dos seus usuários contra a inflacção. Outro benefício social da utilização da Bitcoin como moeda é a protecção do dinheiro da população contra o confisco governamental.

Os exemplos referidos anteriormente mostram algumas das muitas mudanças ocorridas ao redor do mundo, trazendo impactos econômicos, sociais e culturais incalculáveis gerando transformação em um sistema mundial em constante mudança.

Uma escola nos dias actuais que não acompanha estas transformações, que não participe activamente do processo de inclusão digital, que não dá valor as Tic's, terá muitas dificuldades em evoluir no processo de ensino e aprendizagem. Não pode ficar a margem da evolução tecnológica em que vivemos, seria o mesmo que viajar com um animal, enquanto se pode ir de avião.

Para Choé ( n.d.) a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação, vai contribuir para promoção de uma aprendizagem mais profunda e significativa, favorecendo uma abordagem mais indutiva e experimental de certos assuntos práticos, como por exemplo as aplicações das Tic na sala de aulas e em algumas disciplinas. As Tics podem apoiar nas novas abordagens pedagógicas dando maior importância à iniciativa do estudante e ao trabalho em grupo, fazendo com que o papel do professor seja de um moderador com conhecimentos necessário para dirigir e a

animar grupos de estudantes, assegurando o acompanhamento e a avaliação da aprendizagem de cada um (ensino centrado no aluno).

As mudanças fazem parte de nós. Sendo assim, diante de tantas mudanças que tem influenciado o mundo o teólogo protestante precisa estar capacitado com uma formação adequada para este desafio.

## **2.6 Formação Ético Pedagógico do Teólogo Protestante.**

A educação e a ética caminham juntas na formação de seres humanos livres, responsáveis, fraternos, solidários, em suas inter-relações mútuas e com a natureza. Assim a ética ilumina a consciência humana, sustenta e dirige as ações humanas, norteando a conduta individual e social. Assim, o educador contribui na formação de seus educandos por meio de seu exemplo de comportamento ético, da sua própria história de vida, das regras de convivência que são estabelecidas ou construídas na sociedade. Pereira & Legal (2015)

A falta de ética em nossas escolas hoje em dia tem contribuído para a diminuição na qualidade do processo ensino e aprendizado, daí a necessidade de se abordar de forma contundente o tema. Sem dúvida, um teólogo, um pastor, padre ou líder religioso sem ética é um grande paradoxo.

Muito recentemente, tem surgido em alguns países um debate sobre o papel da escola na vida do estudante, e é muito comum ouvir o questionamento: Quem educa é a família ou a escola?, sem dúvida a família tem a responsabilidade de transmitir aos filhos valores morais e éticos que irão nortear sua vida no dia a dia.

### **2.6.1 Formação**

Para [ CITATION Gar99 \l 1046 ] o conceito de Formação tem múltiplas perspectivas, apresentando-se como um fenômeno complexo e diverso. Porém é um conceito que não se dilui dentro de conceitos como educação, treino, ensino, etc, e inclui uma dimensão pessoal, no entanto, o conceito de formação tem haver com a capacidade de formação, assim como a vontade de formação. Já [ CITATION Bra11 \l 1046 ] Conceitua formação como um

processo interior; ela liga-se à experiência pessoal do sujeito que se permite transformar pelo conhecimento. Assim, podemos afirmar que, potencialmente, todos os espaços e tempos da vida são espaços e tempos de formação, de transformação humana.

Apesar das muitas definições sobre a formação podemos concordar com [ CITATION Mat10 \l 1046 ] a formação também deve ser encarada na perspectiva da transformação do indivíduo humano. Portanto, nem tudo o que aprendemos ou vivemos deixa traços que nos formam como sujeitos. Assim, qualquer experiência educativa deve possuir um caráter formativo, trazendo a responsabilidade constitutiva na formação de um sujeito.

Entendemos que a formação está relacionado a novos conhecimentos ou habilidades aprendidas, sejam elas a nível cognitivas, motoras ou afectiva, desde que gere mudança na pessoa.

### 2.6.2 Ética

A ética transcende os meios religiosos, apesar de se esperar que os líderes religiosos demonstrem mais ética no seu serviço e vida pessoal do que qualquer outra profissão. Este é um assunto pertinente tanto na antiguidade quanto na pós modernidade. O mundo ideal de Platão como referido por Pallister & Cerqueira, ( 2015 ) é um mundo ético, porém que vem de fora e é claramente transcendente e deontológica. O que é incorporado também por Agostinho e Aquino, este último porém acrescentando um ingrediente de que entendendo que a ética vem de fora, mas de dentro também.

Para Pereira & Legal, ( 2004 ) a definição grega da palavra ética encontra-se em *ethos*, que quer dizer costume, disposição, hábito, e no latim, *mos* (*moris*), significando vontade, costume, uso, regra, teoria da natureza do bem e como ele pode ser alcançado. A ética, derivada do grego «*ethos*» é teórica, e se constitui no conjunto de princípios que traduzem a vontade moral de um grupo social específico. Já Liberal ( 2002 ) diz que ética pode ser definida também como o estudo crítico da moralidade. Consiste na análise sistemática da natureza moral humana, incluindo aqueles padrões que a sociedade considera certos ou errados e suas implicações para as atitudes morais do indivíduo. Para [ CITATION Tai16 \l 1046 ] A questão ética é “como viver?”, e a

questão moral é “como devemos agir?”. A ética diz respeito à “vida boa” e a moral diz respeito aos deveres.

Pereira & Legal, ( 2004 ) ao distinguir ética de moral resalta que a ética não cria a moral, mas se depara com uma série de práticas morais já em vigor; ela é referência para que a escolha do sujeito seja aceita como um princípio geral que respeite e proteja o ser humano no mundo. A ética ilumina a consciência humana, sustenta e dirige as ações humanas, norteadando a conduta individual e social. Bauman ( 1997 ), também tem este cuidado em se fazer a distinção clara de moral e ética quando diz que “ O que se chegou a associar-se com a noção pós-moderna da moralidade é muitíssimas vezes a celebração da "morte do ético", da substituição da ética pela estética, e da "emancipação última" que segue.” Para o teólogo brasileiro Leonardo Boff “ética surge a partir do modo como se estabelece a relação com esses diferentes tipos de outro. Pode fechar-se ou abrir-se ao outro, pode querer dominar o outro, pode entrar numa aliança com ele, pode negar o outro como alteridade, não o respeitando, mas incorporando-o, submetendo-o ou simplesmente destruindo-o. De todas as formas, o outro representa uma proposta que reclama uma resposta. Desse confronto entre proposta e resposta surge a responsabilidade. Ao assumir minha responsabilidade ou demitir-me dela, me faço um ser ético. Dou-me conta da consequência de meus atos. Eles podem ser bons ou ruins para o outro e para mim. Boff ( 2013 ) O outro é determinante. Sem passar pelo outro (que posso ser eu mesmo), toda ética é antiética. ( Idem ). Dentro deste debate podemos acrescentar as palavras de [ CITATION Tai16 \l 1046 ] alguma instituição deve cuidar da formação ética e moral das crianças e jovens, pois não é “espontaneamente” que tal formação ocorre. Mas que instituição?... E urgentemente. Uma educação moral não pode se furtar a enfrentar as questões éticas. Falar em justiça, solidariedade, generosidade e outras virtudes (morais) sem ancorá-las na vida (ética) poderá ter poucos efeitos.

Em todo meio religioso nos deparamos com regras de comportamento que muitas vezes são confundidos com os aspectos ético, sendo assim o teólogo ou líder religioso precisa ter em mente que suas ações têm como objetivo um todo maior e que requer se deste “profissional” atitudes e posturas éticas que o leve a ser uma boa influencia, ou seja, o sacerdote, ou teólogo no nosso caso tem a obrigação de saber ser e estar e saber fazer. Como diz Pereira & Legal ( 2004 ) Existe um grande desafio da educação: formar os educandos para a cidadania ativa e para a consciência ética.

Tratar-se de uma ética pós-moderna é um fator de grande importância, pois nos faz distinguir o que é universal, os aspectos éticos e o que é local ou regional, isto é, os aspectos morais.

Pallister & Cerqueira, ( 2015 ) abordando a questão da ética pós-moderna destaca que no mundo da fé o que importa não é alguns critérios absolutos da verdade, mas sim aquilo que funciona. Apesar de um realidade, este conceito de pallister e Cerqueira, torna se perigoso, pois faz corre o risco do pragmatismo inverso, visto que se o que funciona é critério para verdade, algo pode funcionar mas não ser moralmente correto.

No que tange a pós-modernidade o teólogo depara-se com grandes desafios, pois o relativo assume o protagonismo, enquanto os absolutos caem para a esfera de coadjuvante. A forma como se interpreta os ensinamentos bíblicos sobre o prisma da pós-modernidade trás uma mova roupagem para o que chamamos de doutrina.

### **2.6.3 A Ética Cristã**

Tokashiki ( 2018 ) diz que até o fim do século XVII os teólogos da Reforma não separaram a teologia da ética, antes as tratavam em suas dogmáticas como sendo um só corpo, definindo a como o conjunto de valores morais baseado nas Escrituras Sagradas, pelo qual o homem deve regular a sua conduta neste mundo, diante de Deus, do próximo e de si mesmo. Semelhantemente Ottaviani ( 2000 ) afirma que Ética Cristã é a constituição dinâmica de uma consciência coletiva, cujos valores e atitudes encontram seu embasamento no modo de ser de Jesus, produzindo uma consciência Moral ligado ao anuncio e a busca pelo Reino de Deus.

A conjuntura actual do mundo pós-moderno ou de uma sociedade liquefeita como diz Bauman e mais especificamente neste ano de 2020, tem mostrado a necessidade de uma postura ética , tanto em religiosos, como em cidadãos comuns como em políticos, representantes do povo. O facto do mundo se deparar com um vírus denominado COVID19, que a principio não tinha cura levou muitos países a decretar estado de emergência e em alguns casos estado de calamidade, com isso seus governantes receberam dinheiro vindo da ONU, da EU em alguns casos e puderam receber

financiamentos facilitados, comprar equipamentos, insumos e matéria prima sem passar por um processo de licitação. Isso fez com que a face da corrupção se manifestasse em muitos lugares. Mas por que isso acontece? Sem dúvida os padrões éticos foram feridos. Este comportamento demonstra a necessidade de uma ética que determine padrões de comportamento que beneficiem toda uma sociedade.

O renomado filósofo Mario Sergio Cortella em entrevista aborda a questão da ética fazendo parte do nosso dia a dia, e cita como exemplo o atleta espanhol Iván Anaya. Em uma corrida de Cross-country, o queniano Abel Muttai estava a poucos metros da linha de chegada, quando se confundiu com a sinalização, pensando que já havia completado a prova. Logo atrás, vinha o espanhol Iván Anaya que, vendo a situação, começou a gritar para que o queniano ficasse atento, mas Abel Muttai não entendia o que o colega dizia. O espanhol, então, o empurrou-o em direção à vitória. Um jornalista perguntou a Iván: " - Por que o senhor fez isso?" Iván respondeu com outra pergunta: " - Isso o quê?" Ele não havia entendido a pergunta. O meu sonho é que um dia possamos ter um tipo de vida comunitária, em que a pergunta feita pelo jornalista não seja mesmo entendida, pois não pensou que houvesse outra coisa a ser feita do que aquilo feito por ele. " - Por que o senhor deixou o queniano ganhar?" " - Eu não o deixei ganhar, ele ia ganhar." " - Mas o senhor podia ter ganho!" " - Mas qual seria o mérito da minha vitória? Qual seria a honra dessa medalha? O que minha mãe iria achar disso?" Honra, ética e vergonha na cara são princípios passados de geração em geração. Não deixe que esses princípios se percam! Café Filosófico ( 2016 )

#### **2.6.4 Formação Pedagógica**

Além do aspecto ético da formação do teólogo, também é necessário ressaltar a formação pedagógica que irá determinar certo preparo para o mesmo. Peres, "et al." ( 2013 ) relata que a formação docente como um diferencial altamente significativo para a obtenção de melhorias educacionais é enfocado por vários estudiosos citando dentre eles Schön (1983), Alarcão (1996), Nóvoa (1999), Tanuri (2000), Falsarella (2004) e Saviani (2009) que abordaram a importância da formação e da prática docente. Partindo da premissa que o teólogo também é um docente, pode se ressaltar a importância da formação pedagógica nos aspectos gerais e específico, parafraseando Chaves,( 2012 ) A formação Geral trata-se de um conjunto de conhecimentos que conferem identidade e

unidade ao trabalho do teólogo e, o específico é um conhecimento construído pelo professor ou teólogo ao ensinar e que pode ser considerado como um novo tipo de conhecimento.

Tendo a percepção que os teólogos não se preparam apenas para exercer um serviço religioso, mas que ele seja em uma igreja, seminário ou em uma faculdade irá desenvolver o magistério teológico, urge a necessidade desta formação pedagógica.

A junção ético pedagógica proporcionará a qualificação necessária para este teólogo desenvolver suas atividades de maneira exímia através da pedagogia, com ética e eficaz.

### **2.6.5 Revendo a história da educação teológica cristã**

Como diz a professora Maura Manoel em seu livro *Currículo Teológico no contexto Africano*, ressalva a relação existente entre Educação Geral e a educação teológica, a primeira como um processo que envolve a totalidade da vida, e não começa numa data determinada e nem termina quando o estudante recebe o diploma, sendo um processo que não tem fim, já a segunda tem implicações espirituais e eternas. Manoel ( 2012 ) Sem dúvida a preocupação existente na relação ciência e espiritualidade durante todo o processo de formação do teólogo o difere de uma educação qualquer.

É do senso comum que o cristianismo teve suas bases no judaísmo, o messias judaico é o salvador do cristianismo, todos os apóstolos eram judeus e os primeiros cristãos eram judeus. Sendo assim temos que anexar a formação dos primeiros líderes cristãos com a teologia judaica. A teologia Cristã tem seu início com a formação da igreja no advento do Cristo morto e ressuscitado, porém seu berço seu fundamento no Judaísmo.

Para Belo ( 2016 ) há uma relação estreita entre as igrejas cristãs actuais, o cristianismo e o judaísmo. Ou seja, as doutrinas teológicas protestantes entendem que o modelo de formação religiosa cristã teve início considerando essa relação judaico cristã. Cruz ( sd ) ao falar a relação entre cristianismo e educação, também apresenta esta ideia.

Na obra sobre a história da Igreja de Robert Nichols vemos que o Cristianismo, antes de produzir seus próprios livros, encontrou, prontos para o seu uso, os antigos manuscritos que lhe foram do maior auxílio. Jesus fez uso constante do Antigo Testamento para nutrir a sua própria vida e basear os seus ensinamentos, e, consoante seu exemplo, as Escrituras judaicas eram lidas regularmente nas reuniões de culto dos primitivos cristãos. Todos os cristãos, judeus ou não, retiraram delas instrução e inspiração incalculáveis. Nichols, ( 2000 ). Além da influência judaica no estabelecimento da era cristã, Nichols, nos apresenta também a contribuição oferecida por outros povos e culturas como a grega e a romana.

Sendo assim, podemos entender que as bases para formação teológica no primeiro século tem como fundamento todo o conteúdo, algumas tradições, mas principalmente os ensinamentos dos patriarcas e sua relação com o messias.

#### **2.6.6 A necessidade de uma teologia Cristã**

Nos primórdios da era cristã segundo Gonzales ( 1998 ), O cristianismo surgiu num mundo que já tinha suas próprias religiões, culturas e estruturas políticas e sociais. Dentro desse contexto, a nova fé foi abrindo caminhos, mas ao mesmo tempo foi definindo a si mesma. Por sua vez Nichols ( op. cit ), nos faz ver que para que os catecúmenos ou candidatos ao batismo fossem devidamente instruídos, foram estabelecidas certas declarações breves sobre o que constituía objecto de fé para os cristãos. Para Hurlburt, ( 2001 ) a aparição de seitas e heresias na igreja impôs, também, a necessidade de se estabelecerem alguns artigos de fé, e, com eles, algumas autoridades para executá-los.

Ao analisarmos o desenvolvimento da igreja Cristã no primeiro século, constatamos que os discípulos de Cristo tinham sua fé e doutrina pautados na vida e obra de Jesus, que os maiores problemas enfrentados até então, eram os judaizantes, e para isso foi realizado o concílio de Jerusalém mencionado na Bíblia no livro de Atos dos Apóstolos capítulo 15, onde a decisão foi aceita e enviada a todas as igrejas dos gentios e o segundo problema enfrentados por eles era o Gnosticismo.

Um aglomerado de ideias e de escolas que divergiram entre si em muitos aspectos, mas que tinham outros elementos em comum. Entre esses elementos em comum contavam-se: primeiro, uma atitude negativa para com o mundo material, de modo que a "salvação" consistia em escapar da matéria; segundo, a ideia de que essa salvação era obtida mediante um conhecimento ou "gnosis" especial, pelo qual o fiel podia escapar deste mundo e subir ao mundo espiritual. Gonzales ( op. cid ).

Segundo Dos Santos, 2002) O propósito de I João é, advertir os leitores acerca do perigo, para a fé cristã, das actividades e ensinamentos de homens heréticos. Havia, na época do apóstolo João, os hereges do "Gnosticismo", cuja preocupação era libertar-se da "carne", que eles consideravam a prisão da alma.

Sendo assim, fica claro que no primeiro século os líderes cristãos foram os apóstolos que andaram com seu mestre Jesus e enquanto eles estavam vivos não havia muitas controvérsias teológicas que demandava uma preparação teológica qualificada. Podemos ver este quadro possivelmente até o terceiro século, pois a ascensão natural dos dos apóstolos e em seguida dos seus próprios discípulos fazia com que a igreja não tivesse grandes problemas de origem teológica, mas sim de perseguição.

### **2.6.7 A necessidade de um credo para a definição da doutrina.**

Durante os primeiros 300 anos da era cristã o que é chamado por alguns dos autores já mencionado como a era da perseguição, vemos ao surgimento daquilo que viria formar determinar a necessidade de mais conhecimento e formação dos novos líderes. Além das boas novas de Cristo, o evangelho, foi necessário padronizar o ensino e isto começou com o chamado credo.

Hurlburt ( op. cid ) diz: o que distingue esse período é, sem dúvida, o desenvolvimento da doutrina. Na era apostólica a fé era do coração, uma entrega pessoal da vontade a Cristo como Senhor e Rei. Entretanto, no período que agora focalizado, a fé gradativamente passara a ser mental, era uma fé do intelecto, fé que acreditava em um sistema rigoroso e inflexível de doutrinas. E esta por sua vez pouco a pouco se transformava em prova do Cristianismo.

As regras de fé ou confissões não são uma novidade inventada pela Igreja Católica Romana, ou no período moderno. Por dois motivos se fez necessário o surgimento do Credo. Primeiro, a expansão missionária da Igreja, fez obrigatório o surgimento de uma declaração de fé básica para instruir aos candidatos ao batismo (Mt 28:19). Segundo, a heresia obrigou a Igreja de definir claramente a sua fé. Não sabemos quem ou que pessoas escreveram o Credo Apostólico, mas não há dúvida de que a sua origem remonta a tempos antiquíssimos. Por exemplo, tão antigo como o ano 107 d.C., Inácio (bispo de Antioquia) expunha a doutrina verdadeira contra a heresia. Tokashiki ( sd ).

Roger Olson ( 1999 ), no relata que em algum momento do final do século I ou início do século II, alguém formulou a partir de declarações cristãs romanas o que veio a ser conhecido por Credo dos Apóstolos. Anteriormente, foi chamado Antigo Credo Romano. Uma de suas versões segundo Oslon diz o seguinte:

“Creio em Deus, Pai onipotente, criador do céu e da terra.  
 Creio em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor.  
 Ele foi concebido pelo poder do Espírito Santo e nasceu  
 da Virgem Maria.  
 Padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos,  
 foi crucificado, morto e sepultado.  
 Desceu aos mortos. Ressuscitou no terceiro dia.  
 Subiu ao céu, e está sentado ao lado do Pai.  
 Voltará para julgar os vivos e os mortos.  
 Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica,  
 na comunhão dos santos, no perdão dos pecados,  
 na ressurreição do corpo, e na vida eterna. Amém.

A formulação de um credo padroniza a crença dos fiéis de determinado grupo religioso, fazendo com que seja fácil alinhar seus adeptos a uma mesma linha doutrinária, tornando mais “fácil” a formação de seus futuros líderes, sacerdotes ou pastores. O credo cristão vai desempenhar um papel preponderante nos séculos subsequentes com o surgimento das heresias e a realização dos concílios.

Um exemplo foi o grande concílio de Nicéia (325 d.C.) que formulou uma posição conclusiva do dogma da Trindade. E ainda que o Credo Apostólico não entrasse na

discussão de forma detalhada quanto a cada pessoa da Trindade, confessa a fé em um Deus Trino. Desde o tempo apostólico, a Igreja teve que lidar com falsas doutrinas, percebendo que era urgente produzir uma declaração de fé que reprimisse o desenvolvimento das falsas doutrinas, especialmente no que concerne a Santíssima Trindade. Casanova & Stam ( 1998 )

A formação ético pedagógica do teólogo protestante deve dar especial atenção as questões doutrinárias, pois ao longo dos anos a doutrina foi sendo formatada para que a linguagem fosse universal, isso acontece tanto entre católicos quanto protestantes, tendo como base os concílios universais. Principalmente para os protestantes, os 04 ( quatro ) primeiros concílios da era atual são considerados concílios universalmente aceitos (Skrzypczak, 1999). Hoje o grande desafio seria conciliar a doutrina estabelecida no passado com as crenças e realidades do mundo pos moderno.

#### **2.6.8 Novas formas de formação**

Como foi observado a forma como eram formados os “teólogos” do primeiro século era basicamente através da transmissão oral, o Messias passou seu conhecimento e informações aos seus discípulos e eles aos seus respectivamente. Vindo o seu último discípulo vivo falecer, findou-se a classe de líderes cristãos primitivos chamados apóstolos. Osion ( 1999 ). Durante a perseguição, João, o apóstolo e evangelista, foi exilado por Domiciano para a ilha de Patmos. Depois que o imperador morreu assassinado e o senado revogou as suas leis, João foi posto em liberdade e no ano 97 veio para Éfeso. Ali dirigiu as igrejas da Ásia e escreveu o seu evangelho. E assim viveu ele até o ano 68 depois da paixão de nosso Senhor, quando a sua idade era de aproximadamente cem anos. Foxe ( 2013 ).

Com a morte de João a igreja e a doutrina cristã está bem consolidada em todo mundo conhecido de então e os discípulos dos apóstolos tem a função de darem continuidade ao que havia sido ensinado, alguns destes discípulos se destacaram como Policarpo, Clemente de Alexandria e Justino o mártir, enfim, aquela “nova” doutrina continua em franca expansão. Porém com o passar dos tempos era necessário estabelecer um modelo de formação ou treinamento para os futuros líderes, pastores e bispos da igreja, até mesmo por que a partir do 3º Século com a conversão do imperador Constantino a

igreja começa a sofrer forte influencia de povo pagãos que aceitam o cristianismo como forma de estarem em acordo com o estado. A partir do 4º Século surge a necessidade de se estabelecer algumas doutrinas para fazer frente as heresias cristológicas que estavam surgindo no meio Cristão.

No final do 2º século, algumas escolas de catecúmenos começaram a expandir os seus currículos. Sob a influência da cultura predominante, surgiram estruturas educacionais mais complexas para pessoas de maior nível intelectual que queriam integrar o cristianismo com a tradição filosófica grega. No ano 179, a primeira escola catequética foi aberta por Panteno para a grande comunidade cristã de Alexandria, no Egito. De Matos ( 2008 ).

De acordo com o Professor Márcio Rubem em seu site, aproximadamente até o terceiro século, nenhum escritor cristão tentara considerar o conjunto da doutrina cristã como um todo. Porém tornara se necessário a formação de mestres para atender a demanda cada vez mais crescente da época. Assim foram criadas as escolas teológicas, tendo destaque para a de Alexandria, Antioquia, Cesaréia, Jerusalém etc.

A mais famosa de todas, foi a de Alexandria. Nesta cidade, compôs-se a obra que constitui o início da literatura judaico-helenística: *A tradução dos Setenta (Septuaginta)* Ali formou-se um grupo de teólogos cristãos de destaque como Panteno, seu fundador Clemente, Orígenes, e, mais tardiamente, outros como Atanásio e Cirilo.

Antioquia foi a capital da Síria onde uma escola que leva seu nome se estabeleceu, Na segunda metade do séc. I DC, Antioquia foi o ponto de apoio da atividade missionária da primitiva Igreja (At 13,1-3). Seus mestres mais importantes foram Inácio e Policarpo. Centrava cuidadosamente a atenção no próprio texto e encaminhava seus discípulos para a interpretação literal e para o estudo histórico e gramatical da Escritura.

Por fim, podemos destacar a *Escola de Cesaréia*. Nesta escola educaram-se Gregório, o Taumaturgo, e Eusébio de Cesaréia. Os padres capadócius, Basílio Magno, Gregório de Nissa e Gregório Nazianzeno receberam a influência e inspiração da teologia de Cesaréia e de seu grande mestre Orígenes. [ CITATION Rub20 \l 1046 ]

Apesar da influência de certas práticas na doutrina da igreja, visto ela ter se tornado a religião oficial do Estado a igreja manteve-se unida durante muito tempo, porém no ano

de 1053 houve o que ficou conhecido como o grande cisma. A igreja de Constantinopla se separa da igreja de Roma. E a partir daqui tem-se um destaque especial para a igreja do ocidente com sua sede na cidade de Roma.

### **2.6.9 A educação teológica na idade média**

Não iremos aqui especificar a definição de Alta e Baixa Idade Média, por não ser este o foco deste estudo, o período conhecido como idade média de acordo com Xavier, Chagas, & Reis, ( 2017 ) comporta um extenso período de quase mil anos, desde a deposição do último imperador romano do Ocidente, Rômulo Augusto, 476 ( Séc V dC ), e a tomada da cidade de Constantinopla pelos turcos em 1453 ( Séc. XV dC ).

Xavier, Chagas, & Reis ( *ibid* ) chama a atenção no referido artigo para o facto de que a idade Média é geralmente chamada de idade das trevas, porém a mesma não deveria se chamar assim, pois neste período observou-se o grande desenvolvimento nos aspectos culturais e educacionais, e é neste período quando são fundados os sistemas escolares e universitários, legados que perduram até os dias actuais.

A relação Igreja x Estado sempre foi muito forte neste período, porém segundo os autores a igreja foi responsável pela criação de escolas e Universidades que permitiram grande impacto na sociedade de então.

O surgimento dos mosteiros também tornou-se um factor importante em relação a educação e a formação teológica. Por ter surgido e se consolidado neste período os mosteiros produziram um modelo que se fortaleceu durante toda a idade média.

Os monges beneditinos submetiam-se a uma disciplina rigorosa e dedicavam-se ao trabalho intelectual e ao manual. Criar escolas não era a finalidade principal dos mosteiros, mas a actividade pedagógica tornou-se inevitável à medida que era preciso instruir os novos irmãos. Surgiram então as escolas monacais (nos mosteiros), em que se aprendiam o latim e as humanidades. Os melhores alunos coroavam a aprendizagem com o estudo da filosofia e da teologia. Os mosteiros assumiram o monopólio da ciência, tornando-se o principal reduto da cultura medieval. Aranha, ( 2012 ).

Segundo Aranha ( ibid ), os monges eram os letrados da época tendo com isso grande vantagem junto a sociedade, exercendo grande influencia não só na igreja, mas também na educação, política e justiça.

Podemos constatar que os seminários e mosteiros tornaram os grandes centros de formação dos bispos, padres, líderes e proeminentes educadores da era medieval. O atrelamento entre a igreja e as universidades fez com que os sacerdotes se tornassem não só autoridades “espirituais”, mas também intelectuais. O modelo de formação dos teólogos de certa forma seguiam o mesmo padrão.

#### **2.6.10 Um novo pensamento, porém um mesmo “modelo”. O surgimento do protestantismo**

A igreja durante o período denominado idade média foi marcado pela “unidade”, relacionado ao seu Credo, no entanto, no anos de 1054, houve uma ruptura entre a igreja Católica Romana e a Igreja Católica Ortodoxa Aranha, ( 2012 ), isto foi conhecido como o Grande Cisma. De acordo com Nichols, ( 2000 ), os Séc. 14 e 15 viram o surgimento de grande insatisfação dentro da igreja devido a degradação do papado, o Cisma, as explorações e extorsões feitas pelos papas e sua intromissão em todos os negócios da Igreja em toda parte, os vícios, as ambições desmedidas, a incompetência e negligência do clero, a queda geral da disciplina, a administração entregue às mãos de bispos fracos e corruptos - todas essas coisas causavam tristeza e revolta generalizadas, bem como protestos e pedidos insistentes para que se banissem da Igreja tantos males e tanta vergonha. ( ibid )

Em meio a estas insatisfações surgem movimentos espalhados pelo velho continente chamado de pré-reformadores como Wycliff, João Nuss e Jerônimo Savonarola Nichols, ( 2000 ), que buscavam trazer a igreja para sua verdadeira doutrina. Porém o surgimento do protestantismo como conhecemos na modernidade é determinada pela maioria dos historiadores a partir de um acontecimento muito significativo no Séc. XVI, quando no dia 31 de outubro 1517, um monge agostiniano, catedrático de teologia na Universidade de Wittenberg, chamado Martinho Lutero, afixou noventa e cinco teses (questões para debate) na porta da catedral da cidade onde ensinava. Olson ( 1999 ). Logo surgiu outro

movimento na Suíça, primeiramente sob a direção de Ulrico Zuínglio e depois de João Calvino, que deu origem às igrejas que hoje chamamos "reformadas" e "presbiterianas". [ CITATION Gon98 \l 1046 ]. De acordo com Nichols ( 2000 ), o que chamamos hoje de protestante foi na verdade uma reação do partido da Reforma contra a resolução da Dieta de 1529 em Spira de maioria Católica Romana que impedia qualquer propaganda da Reforma tanto dos seguidores de Lutero, conhecidos como Luteranos, como os seguidores de Zuinglio que mais tarde serem conhecidos como reformados. Daí por diante, os seguidores do Cristianismo reformado são geralmente chamados de "Protestantes"

A reforma protestante surge em um momento muito distinto da história, pois com o advento da imprensa de João Gutemberg em 1439, facilitou a composição e divulgação dos novos ensinamentos reformados ou protestantes.

De acordo com Manacorda ( 1989 ), o movimento protestante tem alto nível de comprometimento com a instrução, segundo suas palavras “A esta exigência de instrução e de democracia respondem especialmente os movimentos heréticos e reformados que, na instância religiosa, levam questões sociais muito concretas.”

Devemos concluir que até 1517 os teólogos tinham sua formação nos mesmos mosteiros e faculdades a “raiz”era a mesma, porém com o advento da reforma há uma necessidade de o que podemos chamar de uma teologia protestante ou reformada.

Esta teologia se consolida em três pilares como escreve Gonzales e são geralmente identificados como os responsáveis por diferenciá-los da igreja de Roma e de sua teologia oficial: sola gratia et fides (a salvação pela graça mediante a fé somente), sola Scriptura (as Escrituras acima de todas as demais autoridades da fé e da prática cristãs) e o sacerdócio de todos os crentes. Cada líder protestante interpretava esses princípios à sua própria maneira, mas todos os compartilhavam e se esforçavam para construir com eles um novo alicerce para o cristianismo. Gonçalves ( 2015 ).

O protestantismo gerou mudanças significativas como: Defesa da escolarização universal e gratuita para as crianças de todas as classes, assim como a proibição do trabalho infantil. A participação ativa das mulheres na vida da igreja, inclusive no ministério, como pastoras. Desenvolvimento técnico e científico. Separação da vida

eclesial e da vida política laica. O protestantismo libertou a burguesia das proibições eclesiásticas em práticas comerciais e bancárias. Já os camponeses viram na Reforma a chance de corrigir injustiças do sistema feudal. Os diferentes reformadores e seus seguidores deram importantes contribuições nas áreas da teologia, filosofia, política, sociologia, educação e ética. Unicesumar, ( 2017 )

A formação ético-pedagógico do teólogo protestante de uma forma geral foi bem semelhante à Católica Romana, destacando porém a base já referida que marcaram os ensinamentos reformados ou protestantes. Outro fator muito importante que marcou a reforma, pois este era o ímpeto dos reformadores, foi o acesso que os reformados proporcionaram para que todas as pessoas pudessem ter um exemplar da Bíblia em suas mãos e em uma linguagem popular. O pré-reformador Wycliffe, trabalhou na tradução da Bíblia em Língua popular. Olson ( 1999 ), Lutero por sua vez traduziu a Bíblia das línguas originais para a língua do povo e esta foi a força da reforma na Alemanha Nichols ( 2000 ).

Chegamos então no séc XIX onde de acordo com Hoch ( 1992 ) a teologia tem assento na alta esfera das universidades estatais como uma das faculdades que disputam o interesse dos estudantes. Imbuída do espírito iluminista predominante na época, a teologia se esforça por atestar a sua legitimidade como ciência.

### **2.6.11 Funcionamento dos Seminários**

Os seminários teológicos sempre tiveram papel de destaque na formação de líderes, sejam eles católicos ou protestantes, pois ali se preparava os pastores, líderes que exerceriam o ministério Cristão. Segundo Manoel M. J. ( 2012 ) a educação teológica tinha como finalidade capacitar o povo de Deus para o serviço do Reino, treina-las para tarefas que envolva relacionamentos interpessoais , evangelismo, ensino, aconselhamento... fornecendo ao estudante profundo conhecimento Bíblico.

A vida dentro de um seminário divide-se via de regra em Orações, actividades devocionais, aulas, serviços internos ou comunitários, tempo de estudos, actividades recreativas, actividades práticas-pastorais

De acordo com Benelli, em seu trabalho de pesquisa em um seminário católico teológico, o dia começa às 06:00h da manhã, às 06:30h é celebrada a missa da comunidade do seminário, que costuma durar aproximadamente 45 minutos; em seguida, há o café da manhã. As aulas começam às 08:10h, com intervalo de meia hora entre 10:00h e 10:30h. O almoço acontece às 12:00h. A tarde é livre, e entre 13:30h e 17:00h os seminaristas podem aproveitar o tempo para os estudos e trabalhos acadêmicos. A missa acontece às 17:00h e, em seguida, vem o jantar. A noite é livre e deve ser dedicada aos estudos. Benelli (2008)

Durante a formação teológica do autor, os seminários Maiores, tinham muita força e basicamente formavam a maioria dos pastores protestantes.

Defendia se na época que uma instituição teológica deveria ser retirada da cidade, com muito espaço para internatos, moradias para administradores, professores e demais funcionários. O ideal era que o aluno só estudasse. E assim foi por um bom tempo. A realidade é que a maioria dos alunos precisa trabalhar durante o dia para estudar à noite, com todas as dificuldades que isso acarreta. Não é o ideal, mas é a nossa realidade .  
[ CITATION Mar00 \l 1046 ]

Havia uma certa satisfação um tanto romântica em ser seminarista. O seminário onde o autor concluiu seus estudos teológicos de 1988 a 1991 era um seminário evangélico protestante que seguia um cronograma parecido com o exemplo anterior. Horário de acordar era as 06:00h em seguida vinha que tempo de meditação a sós, depois tínhamos um devocional, as aulas eram das 09:00h às 12:00h, o período da tarde era de atividades sociais e a noite após o jantar era o momento reservado para os estudos individuais na biblioteca.

A partir dos anos 90 começou a haver um crescimento da quantidade de seminários em igrejas e comunidades cristãs de raízes Evangélica fazendo que os futuros obreiros fosse treinados em suas próprias igrejas. Com isso o modelo de seminários internos onde o membro da igreja tinha que se ausentar, no caso dos evangélicos por um período de quatro ou cinco anos, para depois então retornar e continuar a servir em sua igreja ficou inviável, pois é mais fácil ter uma escola onde o líder é treinado e continue na sua comunidade desenvolvendo suas funções.

Os seminários então tiveram que se adaptar, Não é mais tempo da formação de grandes estruturas. [ CITATION Mar00 \l 1046 ], Maura ressalta que esta modalidade de seminário “Pós-laboral”, consiste em um programa que é oferecido durante a noite depois de um dia normal de trabalho. De modo geral são mais econômicos. [ CITATION man12 \l 1046 ], porém nos deparamos com alunos geralmente exaustos.

Hoje existem muitas instituições de formação teológica protestante ou evangélica no mundo, basicamente a formação deste teólogo dá-se primeiramente em ele descobrir a sua vocação, como dito anteriormente se sua igreja tem um seminário é para lá que ele vai estudar, se seu objetivo for o magistério teológico ou para pesquisa, com certeza ele irá procurar uma escola mais especializada.

Lendo uma revista evangélica encontrei uma frase que define o processo de formação do teólogo: “Teólogos não nascem feitos e nem saem prontos dos Seminários, Institutos, Faculdades Teológicas e Universidades. Teólogos vão se fazendo, se construindo, se formando com as ferramentas que Lutero menciona e das quais fazia uso: oração, estudo e cruz”. Teixeira (2018)

Sendo assim surgem desafios específicos com características específicas em sociedades e culturas das mais diversas, estimulando a busca pelo conhecimento destas respectivas mudanças locais como é o caso em Moçambique.

### **CAPÍTULO III - Algumas Mudanças Sócio-culturais em Moçambique.**

No contexto Moçambicano ao retrocedermos até 1974, Moçambique era apenas uma colônia portuguesa, mas a partir de 1975, torna-se um estado independente que passa a viver um intenso processo de mudanças sociais acompanhando os avanços da modernidade, porém há tradições sociais que não sofreram esta mudança e neste caso referimos a forma como o moçambicano encara o estrangeiro, sua postura, o animismo que é forte e tem uma grande influência em toda a sociedade, por outro lado a 500 ( quinhentos ) anos atrás Moçambique era uma região de povos com seus reis ou líderes.

Mazula (2012) ressalta que, nas primeiras décadas deste século XXI, far-se-ão sentir com maior acutilância seis desafios: i) a globalização; ii) o combate à pobreza e a

criação da riqueza nacional versus o bem-estar social; iii) a paz e estabilidade social; iv) a democracia; v) a criação da consciência ecológica e vi) a própria escola.

Dezenove anos se passaram deste novo século e percebe-se que as palavras de Mazula ecoam nas novas gerações, onde os desafios por ele mencionados faz se sentir na actualidade e não só ainda foram agregados outros como já mencionados anteriormente.

### **3.1 Um novo estado e a guerra civil**

O Estado moçambicano vem passando pelas mudanças sócio-culturais mais profundas a partir da sua independência em 25 de Junho de 1975. Como já mencionado anteriormente a busca pelo então chamado “Homem novo” é um exemplo, onde o poder ascendente busca uma nova identidade que se distancie da anterior de subserviência e dominação estrangeira para uma identidade marcada pelas ideias socialistas marxistas de acordo com Gonçalves A. C. (2009).

Apesar do partido no poder, em 1992, 15 anos depois de assumir a ideologia marxista-leninista em 1977, “abandonar” esses ideais, o país enfrenta uma outra realidade que deixaria muitas marcas para a nação moçambicana, ou seja o inicio de um conflito armado entre a FRELIMO e a RENAMO que se estenderia até 1992, chegando ao fim com o Acordo Geral de Paz (AGP), assinado a 4 de Outubro de 1992. Dinerman (2007).

A independência trouxe grandes expectativas para a agora ex-colônia portuguesa, porém a história demonstrou que o processo foi difícil e doloroso para a consolidação desta independência e da democracia moçambicana, ainda hoje nos deparamos com sequelas deste processo.

### **3.2 O Homem novo moçambicano**

De acordo com Silva (2017), o termo não era novo quando da sua implementação, mas descrevia o individuo comprometido com os ideais da revolução, ou seja, um comunista. Para Gonçalves A. C. (2009), este homem novo segundo o MEC seria Homem Novo livre do obscurantismo, da superstição e da mentalidade burguesa e colonial, um homem que assume os valores da sociedade socialista. Gonçalves ainda

ressalta que em 1989 o governo abandona o conceito de Homem novo que fora implantado no país para introduzir um outro projecto de carácter mais “Capitalista”. Já no conceito de [ CITATION Zim19 \l 1046 ] Homem novo, era o modelo ideal do cidadão que o projecto socialista pretendia formar em Moçambique, ou seja, um cidadão emancipado, com elevada consciência patriótica, livre da mentalidade colonial.

Assim, o Homem Novo que se pretendia formar tornou-se num Homem Novo sem rosto, sem ideários e referências éticas válidas e sólidas: vive ao jogo das circunstâncias, no vale tudo, sem critérios de discernimento entre o certo e o errado. É, não poucas vezes, oportunista, arrogante, defendendo a cultura de não trabalho, mas buscando se “dar” bem na vida (Gonçalves apud MAZULA, 1995).

O Homem Novo que se pretendia formar adopta uma ética hedonista, fazendo uma confusão entre os fins e os meios, em que o prazer é buscado como meio para outro prazer maior. Gonçalves A. C. (2009).

O projecto do Homem novo trouxe muitas mudanças para o contexto moçambicano e é algo que permeia a mentalidade de muitos cidadãos ainda hoje. Romper com as características religiosas dos moçambicanos era um desafio do novo regime, que percebeu que não seria fácil tal façanha.

### **3.3 Sistema eleitoral**

Dois anos depois iriam acontecer as primeiras eleições gerais, que seria um marco definitivo do novo Estado. Dinerman (2007), destaca que as eleições tiveram lugar em Outubro de 1994, sob os auspícios de uma força de manutenção da paz das Nações Unidas, que supervisionou o processo de transição (1992- -1994). A FRELIMO ganhou. O presidente da FRELIMO, Joaquim Chissano é eleito Chefe de Estado de Moçambique.

Ter o direito de eleger o seu representante, participar das decisões da nação foi sem dúvida uma grande mudança que trás uma perspectiva de empoderamento do cidadão ante as responsabilidades de seu país.

Sanches (2014), em seu artigo conclui que os sistemas partidários africanos ainda são fortemente estruturados por clivagens territoriais, que estão associadas ao processo de construção dos Estados-nação no período pós-independência. Que vale a pena continuar a olhar para a transição enquanto conjuntura crítica relevante, na medida em que ela abre possibilidades de mudança das trajetórias institucionais e políticas e que ela encerra uma visão do que serão os contornos do novo regime político. O sistema eleitoral contribui, em grande medida, para acentuar os padrões de competição interpartidária. Que as incursões da Frelimo no eleitorado da Renamo foram cruciais para que logo depois das eleições de 1999 o partido conseguisse recuperar a sua posição dominante no sistema político moçambicano.

Hoje de acordo com o site do Governo, Moçambique é uma país democrático baseado num sistema político multipartidário. A Constituição da República consagra, entre outros, o princípio da liberdade de associação e organização política dos cidadãos, o princípio da separação dos poderes legislativo, executivo e judiciário, e a realização de eleições livres. [ CITATION Gov15 \l 1046 ]

### **3.4 O sistema educacional**

A evolução da história da educação em Moçambique, considerando a Independência Nacional (1975) como marco referencial, pode ser dividida em dois grandes períodos não homogêneos o período antes da Independência e o período pós-independência. Por um lado, pela imposição de uma ordem social e cultural hegemônica e negação das estruturas tradicionalmente existentes e, por outro, pela luta, ruptura, superação e implantação de uma “nova sociedade”, não sem contradições e conflitos próprios de processos deste tipo. Vista nesta perspectiva, a evolução da história da educação em Moçambique subdivide-se em quatro momentos: educação colonial (1845-1974), educação pós-independência anterior à introdução do SNE (1974-1982), da introdução do SNE até 1991 e da reforma do sistema em 1992 até a actualidade. Uaciquete (2010).

Tendo como ponto de partida o ano da independência, de 1975 em diante, o sistema educacional em Moçambique tem passado por algumas transformações com o objetivo de aprimoramento, adequação e melhoramento da qualidade educacional.

Com o fim da guerra civil, a área da educação se desenvolveu principalmente com o esforço que foi dado na reabilitação das infraestruturas e instituições educacionais, as escolas afectadas pela guerra, principalmente as escolas primárias e secundárias, foram reabilitadas, houve aumento de professores qualificados em nível das escolas primárias e secundárias em todo o país, o índice da desistência baixou e o número das meninas aumentou nas escolas e foi reorganizado o sistema de alfabetização e educação de adultos. Intanquê & Subuhana, (2018). O fim do conflito FRELIMO x RENAMO, proporcionou ao governo investir no sistema educacional de forma a proporcionar um aumento da inclusão feminina na escola bem como, a questão de gênero e programas de proteção da família. ( Idem )

### **3.5 Crises pós-moderna**

De acordo com [ CITATION Gon1 \l 1046 ] , a transição dos valores éticos socialistas geraram impacto grande na mentalidade dos povos Banthu's. Boa parte destes povos encontram-se mergulhados numa crise de ética. A liberdade por que se lutou, era confundida com a libertinagem e com a manifestação do reaccionarismo, razões para ser candidato à habitante dos campos de reeducação, local onde os respectivos hóspedes, no entendimento dos dirigentes, adquiririam ideias revolucionárias para se integrarem na nova sociedade.

Os jovens, destituídos das referências éticas “tradicionais” por força do projeto da modernidade socialista, e abandonados na “auto-estrada” com a reversão repentina do país ao capitalismo, parece que mergulharam num mar de incertezas. ( Idem )

Sem a tradição, no sentido do passado e história, sem a revolução, em nome de quem agir, num país que nem à modernidade socialista efectivamente chegou, e que, repentinamente, migrou para uma nova modernidade – capitalista selvagem – tão violenta quanto à primeira (Gonçalves apud NGOENHA, 2004).

A adaptação e a assimilação dos valores da nova modernidade em Moçambique aconteceram com pouca resistência, principalmente, na assunção dos aspectos mais negativos dessa nova modernidade - oportunismo, corrupção generalizada, a não solidariedade, para citar alguns - contrariando os ideários proclamados pela

modernidade socialista. [ CITATION Gon1 \l 1046 ] , Mia Couto, da aula durante a cerimônia "Doutor Honoris Causa" relata que é lamentável a perda dos valores morais e cita as palavra de Graça Machel não estamos a ensinar valores mais básicos como a amizade, a lealdade, a generosidade, o ser fiel e cumpridor da palavra, o ser solidário com os outros. [ CITATION Fol15 \l 1046 ]

Apesar de vivermos em uma era pós-moderna de um relativismo ético quase predominante, não podemos deixar os valores morais que são sadios para qualquer sociedade se perder, principalmente para a juventude que irá influenciar o futuro de forma significativa, pois existem outras mudanças que ainda iremos falar.

### **3.6 A influência “hedonista” no contexto moçambicana**

Desde os primeiros meses de contacto com a cultura moçambicana, ao longo destes dez ( 10 ) anos, mais especificamente na região Sul, foi possível aferir algumas características do comportamento sócio-cultural e político que esta comunidade pratica. Algumas salutares, dignas de se replicar, como a “garra”, a fé, a alegria e a dança, expressões culturais exteriorizadas não obstante as adversidades sofridas. Outras são os reflexos do mundo contemporâneo.

Dia do homem, “Txilar”.

Uma das expressões mais comuns em nossa sociedade é o “dia do homem”, e não estamos aqui nos referindo a um dia de comemoração a semelhança do que acontece ao dia da mulher, nem as comemorações ao dia do homem como é feito em alguns países [ CITATION wik20 \l 1046 ] , mas é uma expressão de acordo com [ CITATION Gil07 \l 1046 ] onde nas sextas feiras o homem está livre para sair de casa e só voltar no domingo, sem obrigação alguma de prestar contas à família. É comum que os homens mantenham relações extraconjugais. Ao apresentar Niketche, de Paulina Chiziane, como um discurso de negociação de uma identidade nova para a mulher moçambicana do século XXI Francisco, ( 2012 ) define o conceito de dia do homem moçambicano “na sexta -feira, o homem pode tudo.” Talvez este conceito seja uma exteriorização niilismo ético interiorizado no mundo contemporâneo

Esta concepção de que o homem possui um dia para curtição, para extravasar, para realizar seus desejos e vontades, foi bem percebida pela marca de cervejeira Holandesa Heineken, que ao se estabelecer em terras moçambicanas deu-lhe o nome de “Txilar”, uma expressão moçambicana - adaptada do inglês “Chill”- que significa “curtir, divertir-se, tec, e é neste contexto que a Heineken Moçambique pretende transformar a cerveja num produto que também seja a marca da moçambicanidade. [ CITATION Car19 \l 1046 ] A mesma reportagem ressalta que a chamada da marca é “numa boa” representando o estado de espírito optimista dos moçambicanos.

Infelizmente a influencia do relativismo ético e deste niilismo contemporâneo na cultura moçambicana, pode levar ao desencadeamento de uma outra situação mais agravante ainda o que passaremos a descrever.

### **3.7 O desafio da Criminalidade**

Segundo Maloa, nas últimas duas décadas em Moçambique, o crime cresceu e mudou rapidamente de qualidade. Em Moçambique, desde o início da década de 1990, ao menos nas grandes cidades, como: a capital Maputo, Matola, Beira, Nampula e Quelimane, o sentimento colectivo de medo e insegurança pública passou a constituir o topo de visibilidade pelas experiências de impunidades.[ CITATION Mal15 \l 1046 ]. O jornal RFI, também expressou esta situação: As autoridades governamentais moçambicanas estão preocupadas com o recrudescimento da criminalidade no país. A preocupação foi manifestada pelo Comandante-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), Bernardino Rafael, que atribui responsabilidade à proliferação de armas em mãos alheias. [ CITATION rfi18 \l 1046 ]

A pobreza e a violência estrutural estão ligadas (estatisticamente e em termos de percepção) ao crime e insegurança nos bairros mais pobres. Este padrão deve ser tratado considerando o aumento do salário mínimo (para agentes da polícia e civis), intensificando os programas de protecção social e, por último, considerando medidas de redistribuição económica. [ CITATION Ber15 \l 1046 ]

Mais recentemente devido à pandemia o governo moçambicano amnistiou 5.032 cidadãos nacionais e estrangeiros [ CITATION Mat20 \l 1046 ], para o analista Tomás

Vieira Mário considera que a aprovação da Lei de Amnistia e Perdão de Penas "não é ideal, mas é aquilo que o contexto implica". Afirma que o Presidente da República e o Parlamento optaram pelo "mal menor", esperando que "os clemenciados entendam esse gesto humanitário e se comportem na sociedade mostrando que estão gratos pelo gesto". ( Idem )

Sabemos que a criminalidade não é exclusiva de Moçambique, ou de um país apenas, pois faz parte das mazelas mundiais, que talvez sejam insolúveis, no entanto, entendemos que vivemos em um contexto onde os serviços de segurança tem crescido mais, onde as casas estão cada vez mais seguras, e mais ainda quando as condições de vida sócio-econômicas vão melhorando.

Um outro factor fruto destas mudanças sócio-culturais tem sido a questão da corrupção, muito bem exposto por Gonçalves, ( 2018 ) quando diz que o não enraizamento dos valores propostos pela modernidade socialista, num contexto de ruptura com passado, pode ser um dos factores que explica a permeabilidade dos aspectos mais negativos da nova modernidade no país: oportunismo, corrupção generalizada, não solidariedade, para citar alguns – contrariando os ideários proclamados pela modernidade socialista. Este é um assunto recorrente nos jornais independentes moçambicanos, como é o caso de Jornal Verdade que tem este tema muito recorrente em sua coluna intitulada Xiconhoiques da semana [ CITATION Adm18 \l 1046 ], uma alusão ao cartoon criado pela FRELIMO e que actualmente é sinónimo de inimigo do povo.[ CITATION wik201 \l 1046 ]. Já o site DW África, não deixa de denunciar a necessidade de romper se com a herança de corrupção em Moçambique abrindo espaço para a activista social Fátima Mimbire falar sobre o assunto, tendo como tema de sua entrevista: Moçambique: "É preciso remover a norma da corrupção" [ CITATION Gom19 \l 1046 ]

Diante destas mudanças sócio-culturais tão significativas, e diga-se de passagem, usamos alguns exemplos, pois poderíamos enumerar várias outras, é de ressaltar a importância de que o teólogo moçambicano evangélico consiga responder de forma eficaz esta demanda, pois dentro do seu magistério teológico e religioso, será este contexto com que ele se irá defrontar. E será que os teólogos actuais tem tido uma boa preparação ética e pedagógica para este desafio?

## **CAPÍTULO IV - Metodologia**

O presente capítulo descreve os procedimentos metodológicos usados para a realização desta pesquisa com vista a alcançar os objetivos previamente definidos. Começa por descrever a metodologia no qual o estudo está embasado, as técnicas e instrumentos de recolhas de dados, população e descrição da amostra.

Em relação à metodologia da pesquisa ela será predominantemente qualitativa, mantendo seu aspecto descritivo, fazendo uso de uma pesquisa bibliográfica, porém a sua natureza proeminente é exploratória baseando-se em estudo de caso, que como diz Godoy ( 1995 ), procurando responder às questões "como" e "por quê" tendo em consideração certos fenômenos que ocorrem, quando há pouca possibilidade de controle sobre os eventos estudados e quando o foco de interesse é sobre fenômenos actuais, que só poderão ser analisados dentro de algum contexto de vida real. A investigação empírica foi desenvolvida sob forma de uma pesquisa qualitativa participante, pois permitiu a interação entre o pesquisador e os envolvidos na situação analisadas. Apesar do pesquisador ter vínculo com a instituição em questão, o mesmo procurou realizar a pesquisa de forma isenta, buscando os verdadeiros factos para uma apresentação de resultados fidedignos, realizando todo processo necessário para a pesquisa.

### **4.1 Técnicas e instrumentos de recolha de dados**

Nesse caso, os critérios para a constituição da amostra foram à escolha dos sujeitos com os atributos desejados, formadores da instituição, com experiência, administradores e opção de gênero para que possam proporcionar uma abrangência maior na recolha dos dados de informações, sem deixar de lado as informações ímpares; garantia a amplitude da diversidade dos informantes visando apreender semelhanças e diferenças.

A colecta de dados se deu através, da observação participante, análise documental fornecida pela instituição, ou seja, proposta curricular, calendário escolar, e de entrevista semiaberta e um questionário que serviu como roteiro para a pesquisa qualitativa. O levantamento de dados se deu durante o período lectivos de 2020 na EBADM (Escola Bíblica da Assembleia de Deus em Moçambique), o principal seminário teológico da denominação. As entrevistas nos ajudarão a perceber a formação ético-pedagógica do teólogo moçambicano, e sua preparação e capacidade em responder às mudanças sócio-culturais contemporâneas.

A participação foi voluntária e para assegurar o rigor da análise de dados procederemos à gravação de áudio desta entrevista com autorização do participante.

Optamos pela Escola Bíblica das Assembleias de Deus em Moçambique pelas seguintes razões: primeiro, por ser esta, segundo Kamp, (2015) a maior denominação evangélica pentecostal de Moçambique, tendo assim uma população significativa de estudantes em teologia na Cidade e Província de Maputo, e em segundo lugar, por ela receber alunos de várias denominações evangélicas e não só, bem como, receber alunos de outras nacionalidades, como portuguesa, brasileira, ruandense, burundense, etc. Segundo dados da própria denominação em seu site oficial Convenção (2018), a igreja conta hoje com um milhão e quatrocentos mil congregados.

#### **4.2 População e Amostra**

A pesquisa foi realizada na EBADM ( Escola Bíblica das Assembleias de Deus em Moçambique ). A instituição de ensino teológico da maior denominação pentecostal de Moçambique. O programa de análise foi a formação teológica da instituição.

A amostra é composta por um total de ( 09 ) nove professores, dos quais voluntariamente aceitaram fazer parte da amostra, de um universo de 35 ( trinta e cinco ) docentes da EBADM - Sede, totalizando 25% da população o que para o propósito da pesquisa é um percentual suficiente.

Desta amostra 03 ( três ) do sexo feminino e 06 ( seis ) do sexo masculino o que representa a realidade dos professores que são predominantes do sexo masculino. Todos os entrevistados são casados com uma faixa etária entre 34 ( trinta e quatro ) a 64 ( sessenta e quatro ) anos, composto por 02 ( dois ) Bacharéis e 07 ( sete ) mestres. Em

se tratando de formação teológica na sua maioria deu-se na mesma instituição, ou seja, 08 ( oito ) são formados na EBADM e apenas um em uma outra instituição, apesar de alguns terem especialização em outras instituições.

A primeira parte do questionário nos dá uma visão mais genérica das características dos entrevistados. Os entrevistados demonstram experiência na área de ensino, pois a amostra demonstra que o mais novo como formador tem 06 ( seis ) anos de experiência, enquanto o mais antigo tem 31 ( trinta e um ) anos como formador. Dentre os entrevistados consta também 01 ( um ) Diretor e 01 ( um ) Diretor acadêmico.

### Descrição da Amostra

	Universo	Amostra	Porcentagem Do Universo
<b>Professores</b>	35	9	<b>25%</b>
<b>Idade Média</b>	Feminino	46	<b>26%</b>
	Masculino	57	<b>26%</b>
<b>Sexo</b>	Feminino	3	<b>8,5%</b>
	Masculino	9	<b>17%</b>
<b>Estado Civil</b>	Feminino	Casados	<b>100%</b>
	Masculino	Casados	
<b>Grau de Instrução</b>	Bachareis/Licen	2	<b>6%</b>
	.	7	<b>20%</b>
	Mestres		
<b>Local de Formação</b>	EBADM	8	<b>23%</b>
	ISTM	1	<b>3%</b>
<b>Vínculo com a Instituição Média</b>	Direc./Prof.	2	<b>6%</b>
	Professores	7	<b>20%</b>
<b>Tempo de formador Anos</b>	Feminino	7	<b>1,26%</b>
	Masculino	18	<b>1,26%</b>

Tabela 1

Obs. Todas estas informações, poderão ser observadas de acordo com o anexo 2 das Transcrições das entrevistas.

## **CAPITULO V - A Formação Ético-Pedagógica do Teólogo Protestante no País e as Mudanças Sócio-Culturais.**

Para traçarmos o perfil desta formação ético-pedagógica do teólogo moçambicano em Moçambique faces a mudanças sócio culturais precisamos primeiramente entendermos o contexto histórico em que o aspecto da teologia está inserido.

Ao chegar à África em 2009, pude-me deparar com as riquezas sócio-culturais que o continente oferece, tendo a oportunidade de conviver nestes dez anos especificamente com três nações, primeiramente Angola em seguida Moçambique e África do Sul, porém fixei residência em Moçambique na cidade de Maputo. O que pude observar no que tange a religião é o facto do povo africano ter a religião intrínseca ao seu ser, talvez seja uma contribuição do animismo e em seguida com o advento dos descobrimentos pelo sincretismo religioso.

### **5.1 A complexidade religiosa moçambicana**

De acordo com o Banco Mundial ( 2012 ), Moçambique tem uma excepcional abundância de credos religiosos, sem que haja predominância de uma no país, se bem que as principais estejam presentes em todo território nacional. Segundo este mesmo relatório ( idem ) nós teríamos: 24 por cento de moçambicanos católicos e 22 por cento protestantes. O INE por sua vez nos apresenta de acordo com o censo de 2017, INE ( 2017 ), uma população Católica de 27,18% e uma população Evangélica/Pentecostal

de 15,33%. Esta disparidade certamente que resulta do facto do INE ter classificado os protestantes em universos diferentes.

Entendemos que a classe de cristãos chamados de protestantes de acordo com nossa compreensão são as religiões de um credo comum tendo a Bíblia como sua regra de fé e prática, oriundos da reforma de 1517, mesmo estando com liturgias diferentes, o que acontece de um modo geral com todas as religiões. Assim sendo, considerando todos os evangélicos e as pentecostais o censo do INE teria aglomerado maior percentagem ao universo protestante.

Sendo assim o teólogo moçambicano protestante está inserido nesse universo onde incluímos reformados, evangélicos e pentecostais, a que chamaremos de protestantes.

A Igreja Católica segundo Marime ( 2017 ) chegou a Moçambique pelas naus de Vasco da Gama, apontando-se como data desse facto o dia 11 de Março de 1498. Nessa data, na Ilha de São Jorge, frente à Ilha de Moçambique, onde foi celebrada a primeira missa em território moçambicano. Saúte ( 2005 ) especifica que o primeiro desenvolvimento histórico no sul de Moçambique foi o movimento de renascimento cristão do Séc XIX que inspirou uma renovação do interesse missionário por toda a parte Ocidental e isso levou muitos padres europeus e norte-americanos, pastores e cristãos a viajar para regiões consideradas “pagãs” incluindo a África. Porém de acordo com [ CITATION Gar05 \l 1046 ] Pode se considerar que as missões cristãs em Moçambique tem inicio a partir de 1560 com a Igreja Católica Romana, no entanto, a primeira instituição religiosa protestante a instalar-se em Moçambique foi a Igreja Metodista Episcopal em 1883, seguida da Missão Metodista Livre e depois da Missão Suíça. No entanto [ CITATION Saú05 \l 1046 ] relata que em Moçambique o ímpeto missionário começou cerca de 1880 e cita como exemplo em 1979 a American Board of Commissioners for Foreign Missions ( ABCFM ), guiada pela visão da ida em direcção aos “intactos “ africanos. Foram numerosos os líderes da FRELIMO que cresceram num pano de fundo protestante, sendo exemplo, Eduardo Mondlane, Armando Guebuza, Pascoal Mocumbi e Sebastião Mabote.

Silva ( 2001 ) relata-nos que as mudanças mundiais pós - segunda guerra mundial, tiveram influências directas em Portugal e nas suas colónias. Essas mudanças conduziram os missionários protestantes mais abertos a uma reflexão ecuménica sobre Moçambique, apesar de se intensificar as restrições contra as igrejas protestantes.

## 5.2 O Surgimento dos Seminários teológicos em Moçambique

Segundo o que podemos constatar anteriormente, durante mais ou menos 300 anos em Moçambique o cristianismo tinha apenas uma voz, ou seja, a da igreja Católica Romana no país, porém isso foi mudando que a chegada dos protestantes ou evangélicos. Com o estabelecimento destas novas vozes cristãs surge também à necessidade de se preparar seus quadros sacerdotais e de acordo com Manoel ( 2004 ) o Seminário Unido de Ricatla foi o primeiro seminário teológicos cristão de conficção evangélica ou protestantes a funcionar no país. Apesar de segundo Saúte ( 2005 ) sociedades como a missão Suiça, a Sociedade Missionária Metodista Wesleyana ( WMMS ), a Missão Anglicana e a South African Mission Compound ( SACM ) vinda da vizinha África do Sul ( frequentemente debaixo do disfarce de seguir as suas “ovelhas perdidas” – os trabalhadores migrantes moçambicanos regressados ). Começaram a trabalhar no sul de Moçambique. O primeiro Missionário Suiço a se estabelecer em Ricatla em 1887 foi Paul Berthoud. Apesar de já haver uma congregação cristã protestante actuante fundada por Yosefa Mhalthala, Lois Xintomane e Jim Ximunga.

Silva ( 2001 ) através de relatórios orais sobre a Missão Suiça em Moçambique, nos faz entender que desde a sua fundação até 1948 os catequistas ( evangelistas, líderes, pastores ) eram formados em Ricatla. Lá eram instruídos para ensinar enquanto realizavam suas actividades pastorais nas comunidades com quem a igreja trabalhava.

Silva ressalva ainda que os anos 40 e 50 do sec.XX, apresentam-nos uma Missão Suiça com um corpo de pastores negros formados em Moçambique. Segundo entrevista oral feita a Simão Chamango, citado por Silva em 1995 o número de pastores negros Moçambicanos formado em Moçambique coresponderia o seguinte:

Ano de Ingresso	Numero de Estudantes
1907	03
1917	02
1936	03
1940	04
1944	04
1951	04
1958	06

A partir de 1958 composto por um grupo de igrejas protestantes e com uma linha pedagógica ecuménica é formado o Seminário Unido de Ricatla. Isso é demonstrado em sua prática de exigir que os alunos concluam seu treinamento prático em três denominações além das suas. O Seminário também oferece programas de intercâmbio e aceita estudantes de fora de Moçambique. Além de ser respeitado por seu treinamento teológico, o Seminário é muito respeitado pela liderança e espírito de unidade e pela compreensão que seus graduados proporcionam tanto nas igrejas quanto nas comunidades em Moçambique. (Global, 2020 )

O estudo teológico é sem dúvida a base para formação dos sacerdotes cristão em todos os tempos, mesmo que não se utilize o nome formação teológica, se use catequese, escola de obreiros, curso de liderança, preparação de oficiais eclesiásticos, não importa a base, será formação teológica.

### **5.3 O funcionamento dos seminários evangélicos**

O funcionamento de cada seminário depende de sua estrutura, finalidade ou objetivos, bem como, do tamanho de sua abrangência. Para exemplificar podemos nos referir a um seminário de uma igreja local que tem como objetivos formar seus futuros líderes e pastores e um seminário Maior que tem a finalidade não só de formar líderes e pastores, mas também em formar teólogos, pensadores e influenciadores, mesmo que estes não venham a ser sacerdotes em suas denominações, preparando-os para tal.

Actualmente há infinitas opções de formação teológica, porque não nos referimos apenas aos seminários presenciais, mas também os seminários oferecidos pela internet, pela rádio e até pela TV. Um simples busca na Web nos revelará isso. Fenômeno este que não era possível a décadas atrás. Um exemplo que podemos citar é o do Instituto Mundo Bíblico (<https://mundobiblico.com/> )que oferece cursos de Bacharel e Teologia dentre outros e segundo sua plataforma conta actualmente com mais de 13.000 alunos espalhados em mais de 15 Países, tudo cem por cento online. É claro que este recurso é alcançado em plataformas estrangeiras, pois não temos este recurso que seja cem por cento nacional.

Como refere a professora Maura Manoel ( 2004 ) todas as agências de reconhecimento de modo geral, tanto na África quanto a nível internacional, são unânimes em recomendar que a instituição deve ser legalmente registrada de acordo com as leis do governo do seu país, e manter seus registros legais actualizados. Em Moçambique todas as organizações religiosas precisam estar oficialmente registradas diante do Governo. Existe um órgão do Governo que se responsabiliza por todas as questões de cunho religioso, chamado: Departamento de Assuntos Religiosos. Este órgão é do Governo e está ligado ao Ministério da Justiça.

Geralmente os seminários, sejam eles católicos ou protestantes enfatizam algumas áreas específicas: as áreas cognitiva, a busca pelo conhecimento teológico, bíblico, filosófico, etc; a espiritualidade que é a busca pelo conhecimento da divindade e relacionamento com ele; e a ética muitas vezes ligada a moral, mais intimamente ligado a postura deste líder na acção pastoral ou no magistério que o mesmo deve ter.

A seguir, apresentamos alguns exemplos de uma formação em Teologia em Moçambique:

#### **5.4 A Escola Bíblica das Assembleias de Deus em Moçambique**

As informações a seguir foram obtidas através de entrevista com o diretor pedagógico da escola, bem como, com o diretor geral. A Escola Bíblica das Assembleias de Deus de Moçambique está localizada na Rua de Timor No. 31 no bairro de Mafalala na cidade de Maputo, é uma instituição pertencente a Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Moçambique e dedica-se a formação interdenominacional para preparação e formação de Obreiros capazes de responder o “Ide” de Jesus Cristo através da missão integral deixada por Ele.

Fundada em 31 de outubro de 1985 pelos missionários Bill e Linda Mercer em resposta ao pedido da igreja Moçambicana devido a lacuna existente para a referida denominação. A principio começou com o curso ministerial com duração de três anos. O seminário foi dirigido pela equipe missionária até 2008, em 2009 passou para uma direcção nacional.

A escola tem uma direcção estabelecida da seguinte forma: Um Conselho Geral formado pelo presidente da convenção das igrejas Assembleias de Deus e os presidentes dos respectivos ministérios e um Conselho Administrativo composto pelo diretor da

Escola, um diretor Administrativo, um diretor Pedagógico e um director financeiro e finalmente um diretor de ETE ( Educação teológica por Extensão).

Actualmente oferece os seguintes cursos: ETE ( Educação teológica por Extensão), espalhado em todas as províncias do país que é ministrado durante 4 anos tendo aulas uma ou duas vezes por semana de acordo com a região; Liderança pastoral, é um curso de práticas pastorais que visa dar aperfeiçoamento não só aos pastores, mas suas esposas também, sendo assim instituição oferece um dia de aulas para os pastores e outro dia para suas esposa, este curso tem uma peculiaridade visto que observou-se que os maridos estavam tendo um desenvolvimento cognitivo e suas esposas não, com isso esta formação tende a suprir esta lacuna; Curso de Música sacra com duração de dois anos; Curso ministerial, com duração de três anos tem aulas quatro dias por semana; Bacharel em Teologia, que é equivalente a licenciatura, porém o candidato ao Bacharel em Teologia só poderá fazê-lo após concluir o curso ministerial; Por fim o mestrado em teologia que é uma parceria da EBAD com uma faculdade Brasileira chamada Faculdade de Teologia Sulamericana.

Neste ano em sua sede a escola conta com 30 ( trinta ) professores pertencente a várias denominações evangélicas, todos com qualificação em sua área de actuação e muitos com a formação em Psicopedagogia pela UEM, e 415 ( quatrocentos e quinze ) alunos só em sua sede no bairro de Mafalala, porém de acordo as informações cedidas pelo seu diretor a escola atende mais de 2500 ( dois mil e quinhentos ) alunos em todo território nacional

Os professores e alunos dispõem de quadros pretos de giz, projectores e sala de informática e acesso a Internet. A escola conta actualmente com uma sala para os professores, uma Biblioteca, uma secretaria e recepção, uma cantina, quatro salas de aulas, uma capela, duas casas de banho, salas para os directores, estacionamento e estão em construção mais duas salas de aula.

### **Missão**

A EBADM é uma escola educacional cristã-evangélica, sediada na Cidade de Maputo, sendo uma associação civil, de direito privado com carácter sócio-educativo-científico, sem fins lucrativos para a formação de teólogos especializados nas mais diversas áreas tecnológicas da vida e regida pelo Estatuto da Convenção das Igrejas da Assembleia de Deus de Moçambique e pelas demais disposições legais do país que lhe forem aplicadas.

## **Visão**

A EBADM pretende providenciar oportunidades de formação teológica e de liderança aos seus estudantes, dotando-os de conhecimento técnico – profissional e vocacional suficiente para uma vida íntegra. O seu alvo é ser um auxílio a cada estudante tendo em vista o alcance de valores espirituais e académicos muito elevados no padrão das Sagradas Escrituras.

O objectivo da EBADM é o de proporcionar ferramentas de aprendizagem aos estudantes, mediante o ensino, através de aulas e/ou tarefas distribuídas pelos professores e/ou Direcção da Escola e outras actividades promovidas por esta instituição de ensino, bem como, pelos trabalhos de pesquisa e desenvolvimento pessoal do estudante, nos termos do Sistema Nacional de Educação.

## **Requisitos**

Alguns requisitos são exigidos aos candidatos para ingresso nos cursos, primeiramente o aluno deverá fazer sua inscrição na secretaria da escola, e no acto da matrícula, trazer a documentação necessária, inclusive uma carta de recomendação da igreja a que pertence, apresentando o candidato, oferecendo a instituição informações sobre a idoneidade deste, caso não seja membro de uma igreja evangélica, ainda assim será possível estudar teologia, será analisado cada caso, segundo a direcção. Antes de ser aceite como aluno da instituição o mesmo passará por uma entrevista junto a departamento pedagógico da escola, onde será analisado as aptidões do mesmo para as ciências teológicas. Esta entrevista que poderá ser eliminatória, caso observe-se que o perfil do candidato, não condiz com os objetivos propostos pela instituição. Com esta entrevista busca se conhecer os objetivos para o ingresso nesta escola, vocação ministerial, aptidões psicopedagógicas e quais contribuições poderão ser dadas a comunidade moçambicana.

## **APTEA - Association for Pentecostal Theological Education in Africa.**

Buscando aprimoramento eficácia e eficiência em seu processo de formação académica a Escola Bíblica das Assembleias de Deus em Moçambique – EBADM, a partir de 2019

passou a fazer parte da APTEA – Association for Pentecostal Theological Education in Africa. A APTEA é uma irmandade cooperativa de programas teológicos pentecostais que operam em várias regiões da África. Dentre seus objetivos podemos citar alguns como: Incentive pesquisas e bolsas de estudo que informem o desenvolvimento da teologia contextual, liderança e educação ministerial dentro da tradição pentecostal. Fornece critérios para os membros avaliarem a eficácia de suas relações de trabalho com outras instituições membros. Promover a adoção de normas e procedimentos de endosso / credenciamento para membros que: As características do movimento pentecostal; Excelência acadêmica; Desenvolvimento eficaz da vida espiritual do aluno; Liderança eficaz e prática e treinamento ministerial; Programas de educação e treinamento desenvolvidos para atender às necessidades dos alunos, igrejas, comunidades e contextos que atendem. Fornecer recursos de enriquecimento para o corpo docente e estabelecer padrões para a certificação de professores. [ CITATION Abo17 \l 1046 ]

#### **5.4.1 Conteúdo programático da instituição para o Bacharel em Teologia:**

Ao optar pelo Bacharel em Teologia, o que equivale a licenciatura, o candidato terá que concluir primeiramente o curso ministerial, com três anos de estudos, para depois então ingressar no bacharel, realizando mais dois anos lectivos. Caso o candidato seja proveniente de uma outra instituição, será analisado seu diploma para uma possível equivalência.

O conteúdo programático será desenvolvido observando alguns eixos principais: 1. Bíblia, onde serão estudados as principais matérias bíblicas como, bibliologia, panorama da bíblia, livros da bíblia, etc; 2. Teológicas, tendo matérias como Teologia bíblica, Teologia sistemática, Teologia do Velho e do Novo Testamento, etc. 3. Línguas, grego, hebraico, Inglês e Português; 4. Ciências sociais, como sociologia, saúde, desenvolvimeto comunitário, ética, etc. Este são alguns exemplos dos principais eixos desenvolvidos pela escola.

**Curso Básico em Teologia** – Educação Teológica por Extensão – ETE – Duração de 4 anos- 840 horas total das aulas.

32 disciplinas dadas em Módulos de 5 Semanas.

Sendo assim a formação ético-pedagógica do teólogo protestante moçambicano, tendo como referência a EBADM, desenvolve-se sob alguns pilares comuns a qualquer seminário, sejam eles de igrejas mais antigas ou de igrejas mais modernas. Poderíamos destacar como pilares os seguintes:

#### **5.4.2 O desenvolvimento cognitivo**

Neste aspecto o estudante de teologia irá desenvolver as habilidades de pensar e compreender a teologia. Ele desenvolverá conhecimentos acerca das ciências teológicas, sociológicas e filosóficas também.

O reverendo Caio Fábio diz: A salvação da teologia é, portanto, se converter em adoração a Deus e discernimento da Palavra e aplicação da Palavra à vida, mas não numa moral comportamental, mas num discernimento psico-ético. Por isso a tarefa de qualquer teologia é gerar entendimento espiritual. O que falta à igreja é entendimento; é compreensão da vida; é discernimento do próprio coração; é graça e misericórdia para com o próximo; porque Deus, nós não iremos entendê-lo, mas é nosso privilégio conhecê-lo de todo coração. [ CITATION Fil07 \l 1046 ], por isso é que se destaca que a falta de formação teológica entre pastores pode representar um problema para a interpretação bíblica e a devida contextualização com os dilemas que ocorrem na sociedade moderna. A formação teológica, traz além de conhecimento bíblico condições de interpretá-la e assim poder passá-la para a igreja. [ CITATION Alm17 \l 1046 ].

Os desafios pós-modernos exigem que o teólogo tenha conhecimento, como diz o profeta Jeremias *E vos darei pastores segundo o meu coração, que vos apascentem com sabedoria e com inteligência.* Jeremias 3:15. Porém o conhecimento não dispensa a espiritualidade

#### **5.4.3 A espiritualidade**

Durante o período de formação o teólogo procura não somente adquirir conhecimentos, mas busca o conhecimento da divindade e seu relacionamento com o mesmo, através de uma vida de devoção com orações, adoração, sacrifícios e comunhão. A espiritualidade é intrínseca a teologia

Sem a espiritualidade a teologia perde o chão, fica absolutamente sem solidez, e pode acabar por se tornar apenas em mais um exercício, racionalista, frio, dedutivo, especulativo, ahistórico, de sapiência, da têmpera necessária ao labor teológico. Sem espiritualidade, a teologia corre o sério risco de se tornar um mero exercício frio, um mero “dissecar de um cadáver”. [ CITATION Cos09 \l 1046 ] Mas como ser espiritual num mundo hedonista e marcado por uma espiritualidade hipócrita e farisaica? Pergunta Gedeon. Ele também faz uma crítica a Tomás de Aquino, que no fim da idade média, propõe que o relacionamento com Deus é algo separado do conhecimento mais intelectual, ou sistemático a seu respeito, levando a teologia para uma categoria que ela nunca pertenceu: apenas de ciência desprovida de relação íntima com Deus e incapaz de provocar no ser humano um avivamento amoroso em relação a Deus. Cria-se então este abismo. [ CITATION Lid20 \l 1046 ].

Sem dúvida a formação teológica deve prover ao seu estudante que ele desenvolva sua espiritualidade, na busca de uma compreensão pessoal, bem como, no seu relacionamento com a divindade.

Partindo do pressuposto de que o Homem é espiritual como diz Lima Vaz, em sua estrutura espiritual ou noético-pneumática, o Homem se abre, enquanto inteligência, à amplitude transcendental da verdade, e, enquanto liberdade, à amplitude transcendental do bem: como espírito ele é, pois, o lugar do acolhimento e da manifestação do Ser e do consentimento ao Ser: capax entis. [ CITATION Lim91 \l 1046 ]

Vemos que a junção de conhecimento e espiritualidade permite ao teólogo protestante cumprir seu papel, seja ele de educador, ou sacerdote, ou de apenas pesquisador. Como diz Martins ( 2017 ), na comunidade protestante, qualquer membro tinha acesso à leitura bíblica e oração sem a mediação da igreja. A palavra de Deus no culto tinha um valor supremo tendo Cristo como centro. Essa é a base da espiritualidade reformada. O autor resalta ainda que o ambiente pós-moderno ter novos actores, com outro modo de pensar, outros valores, outros anseios e outra espiritualidade dependente dessas novas características. ( Idem ). No entanto, Costa ( 2006 ) resalta que a espiritualidade não quer como a Teologia responder à pergunta “Quem é Deus”, mas muito mais quer preservar uma orientação, uma perspectiva na qual esta pergunta possa permanecer sempre uma pergunta em aberto, sempre presente. Isso reflecte o momento em que vivemos e como já mencionado anteriormente a necessidade de uma boa

formação teológica e ético pedagógica que é fundamental para que o teólogo possa compreender e fazer frente as mudanças sócio-culturais.

#### 5.4.4 A vida Cristã

Este é um dos pontos de grande relevância na formação do teólogo protestante a vida Cristã. Em muitos seminários existem uma cadeira sobre este assunto, pois é onde se trabalha as questões práticas da ética e da moral deste estudante.

O teólogo protestante moçambicano depara-se actualmente com mudanças sócio-culturais que o faz reflectir sobre os ensinamentos apresentados na Bíblia, sua fonte de inspiração e prática e estas mudanças. Como reagir? Qual sua relevância diante disso? E como agir face as mudanças?.

Como já referido anteriormente, questões como homossexualidade tem sido debatidas actualmente com menos severidade em comparação a forma como eram debatidas nos séculos passados. Já existem igrejas protestantes actualmente que aceitam as práticas homossexuais [ CITATION Jus14 \l 1046 ] como uma realidade da era vigente, mesmo a Bíblia contradizendo esta prática.

Como diz [ CITATION Váz91 \l 1046 ], em sua palestra sobre S. Inácio: a vida cristã, se manifesta e se compreende graças ao testemunho das pessoas que viveram ou tentam viver o cristianismo radicalmente: nos mostram como é que de facto Cristo vive em nós; como é que de facto nós vivemos em Cristo. Ressaltando que dois factores são indissolúveis na vida Cristã: o conhecimento de Deus e a ajuda ao próximo. A vida Cristã diz respeito ao papel do cristão na sociedade contemporânea, pois a práxis desse entendimento, a saber, a consciência em acção, deve influenciar decisivamente os indivíduos com os quais se relacionar. [ CITATION Lim15 \l 1046 ]. O cristão deve se apresentar como portador da luz de Cristo, através de suas obras (Cl 3:17) nos variados seguimentos da sociedade como educadores, pedagogos, professores, políticos, comerciantes, empresários, profissionais liberais, etc. Tudo deve ser feito para a glória de Deus! (I Co 10.31). O cristão deve ter consciência de que não tem uma fé cega, mas uma fé com entendimento. ( Idem )

Sendo assim entendemos que a Vida cristã proposta nos seminários de confissão evangélica tem como objectivo obedecer as recomendações do Senhor Jesus Cristo de que o cristão deve ser sal da terra e luz do mundo.

*“Vocês sóis o sal da terra. Mas se o sal perder o seu sabor, como restaurá-lo? Não servirá para nada, excepto para ser jogado fora e pisado pelos homens. Vocês sóis a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte. E, também, ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo de uma vasilha. Pelo contrário, coloca a no lugar apropriado, e assim ilumina a todos os que estão na casa. Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus.”* Evangelho de Mateus 5:13-16

### CURSOS QUE A ESCOLA LECCIONA

Curso Superior em Teologia- Bacharelato – 3 anos duração 2.444 horas total das aulas;

Curso Médio em Teologia – Ministerial de 3 anos – 1640 horas total das aulas:

Curso Básico em Teologia – Educação Teológica por Extensão de 4 anos- 840 horas total das aulas.

#### CURSO SUPERIOR DE BACHAREL EM TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Duração 2.444 horas total das aulas – Aulas Segunda a Sexta-Feira das 18h00 até 21h00 menos a quarta-feira.

CH	TEMPO	DISCIPLINA
3	A e B	Apologética
3	A e B	Geografia e Arqueologia Bíblica
3	A e B	Grego I
3	A e B	Grego II
3	A e B	Grego III e IV
3	A e B	Hermenêutica
3	A e B	História da Igreja em África
3	A e B	História do Movimento Pentecostal
3	A e B	Introd. A Filosofia
3	A e B	Introd. Antropologia – Ética Cristã
3	A e B	Introdução a Psicologia
3	A e B	Metodologia Científica
3	A e B	Religiões do Mundo
3	A e B	Sociologia
3	A e B	Teologia Contemporânea
3	A e B	Teologia do Novo Testamento

3	A e B	Teologia do Antigo Testamento
3	A e B	Teologia Sistemática I
3	A e B	Teologia Sistemática II
3	A e B	Verdades Pentecostais

Tabela 2

CURSO MÉDIO EM TEOLOGIA – Ministerial de 3 anos – 1640 horas total das aulas

PRIMEIRO ANO - Aulas Segunda a Sexta-Feira das 18h00 até 21h20 menos a quarta-feira.

CH	TEMPO	DISCIPLINA
3	B	1. Actos
3	A	2. Bibliologia
3	A	3. Desenvolvimento Comunitário I
3	B	4. Ética e Família Cristã
3	A	5. Evangelismo e Missões
3	B	6. Inglês I
3	A	7. Metodologia Científica
3	B	8. Pedagogia E Educação Cristã
3	A	9. Pentateuco/Portugues
3	B	10. Português/Pentateuco
3	A	11. Profetas Menores – VP/AI
3	A e B	12. Saúde
3	B	13. Verdades Pentecostais

Tabela 3

SEGUNDO ANO - Aulas Segunda a Sexta-Feira das 18h00 até 21h20 menos a quarta-feira.

CH	TEMPO	DISCIPLINA
3	A e B	1. Cristologia
3	B	2. Desenvolvimento Comunitário II
3	A	3. Doutrina de Deus
3	A	4. Epístolas Gerais
3	B	5. Epístolas Paulinas I (Rm, Gl)
3	B	6. Hebreus
3	A	7. Heresiologia
3	B	8. Hermenêutica
3	A	9. Homilética I
3	A	10. Inglês II
3	B	11. Livros Históricos
3	B	12. Princípios de Liderança
3	A	13. Soteriologia

Tabela 4

TERCEIRO ANO - Aulas Segunda a Sexta-Feira das 18h00 até 21h20 menos a quarta-feira.

CH	TEMPO	DISCIPLINA
3	B	1. Aconselhamento
3	A	2. Anjos, Homem e Pecado/Homilética
3	A e B	3. Biblioteca
3	A	4. Discipulado II
3	A	5. Eclesiologia
3	B	6. Epístolas Paulinas II e III (1 e 2 Co)
3	B	7. Escatologia I
3	A	8. Escatologia II
3	B	9. Evangelhos
3	B	10. Homilética II
3	B	11. Livros Poéticos
3	A	12. Profetas Maiores
3	A	13. Teologia Pastoral

Tabela 5

## CAPITULO VI - Apresentação, Análise e resultados dos dados

### 6.1 Análise do currículo e conteúdo programático

Somando as matérias do Médio em Teologia ( pré-requisito para o bacharel ) com o bacharelado, temos um total de 61 disciplinas distribuídas da seguinte forma.

Matérias extra bíblicas - 10 = 16,5%

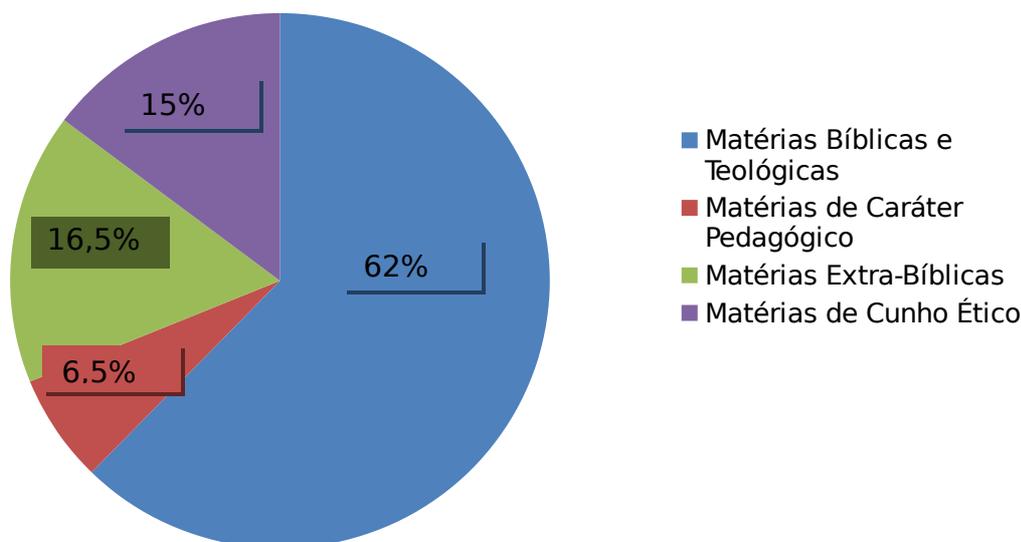
Matérias de cunho ético - 9 = 15%

Matérias de caráter pedagógico - 4 = 6,5%

Matérias Bíblicas e teológicas - 38 = 62%

Figura 2

## Currículo em áreas



De acordo com o gráfico anterior podemos observar a seguinte percentagem relacionada ao currículo: 16,5% são Matérias extra bíblicas, 15% Matérias de cunho ético, 6,5% Matérias de caráter pedagógico e 62% Matérias Bíblicas e teológicas. Desta feita o aspecto ético pedagógico ocupam 21,5% das disciplinas oferecidas na Escola Bíblica das Assembleias de Deus em Moçambique.

A segunda parte do questionário está dividida da seguinte forma:

As questões de um ( 01 ) a três ( 03 ), dizem respeito a experiência empírica do formador, o que contribui muito no discernimento, ou análise a respeito do processo de formação ético pedagógico do teólogo moçambicano.

A questão cinco ( 05 ) diz respeito à visão deste formador em relação às mudanças sócio-culturais em Moçambique. Como ele vê estas mudanças e quais seriam elas na sua percepção.

As questões de seis ( 06 ) a oito ( 08 ) atendem especificamente aos objetivos desta pesquisa, pois abordam os aspectos éticos e pedagógicos da formação do teólogo moçambicano, bem como a sua contribuição. Discutindo a importância desta formação, caracterizando-a, bem como examinado se as directrizes seguidas por este formador são eficazes no enfrentamento a estas mudanças.

Quanto à opinião dos entrevistados relacionados as questões de um a três, constatou se primariamente que alguns factores foram fundamentais para a motivação da escolha da teologia como um “profissão”, o primeiro factor foi busca ou desejo de conhecimento, aprimoramento, aperfeiçoamento relacionado a teologia, outro factor foi a influência directa do líder da congregação em motivar o entrevistado a estudar teologia, neste caso três dos nove entrevistados aceitaram a teologia por esta influência e por último o desejo de se preparar melhor para ensinar a outros. Em se tratando do tempo de formação em teologia a maioria é de opinião de que é sim um tempo adequado para formação de um teólogo, destacando que três acham que não, um acha que é tempo demais e um acredita que esta resposta está relacionada ao conteúdo oferecido pela instituição, podendo a resposta ser sim ou não. Sobre os aspectos mais relevantes durante o percurso de formação, destaca-se primeiramente o conhecimento da divindade e a prática da teologia no dia a dia, mas outros factores também foram apresentados como relevantes no percurso de formação, como o facto de estar na sala de aula, o acesso a biblioteca e o desenvolvimento da cultura da leitura, a defesa da fé, o carácter e integridade do formador.

Apesar das motivações da escolha de um curso superior serem bem semelhantes aos de qualquer curso secular, sem dúvidas, de acordo com o mundo contemporâneo em que vivemos a semelhança de outros cursos na área de humanidades, formar um teólogo em quatro anos é suficiente, para que este possa desenvolver suas funções porém conclui-se que a necessidade de dar continuidade aos estudos é muito importante. Dois aspectos foram bem relatados pelos entrevistados que dizem respeito aos objectivos da teologia especificamente e que influenciam no contexto das mudanças contemporâneas. O conhecimento de Deus e a conexão que este conhecimento tem com as relações humanas, relações interpessoais.

Quanto as respostas dos intervenientes relacionadas a questão cinco referente a visão do formador em relação aos desafios frente as mudanças sócio-culturais, observa-se que as respostas foram muito heterogêneas, revelando a diversidade de percepção destes entrevistados em relação ao tema. Foram apresentados como desafios o “background” africano relacionado ao sincretismo religioso, temas que chocam com os princípios bíblicos, as influências externas, a necessidade de ensino teológico nas regiões mais recônditas de Moçambique, a prática da cultura bíblica, a necessidade de

reconhecimento das mudanças e da diversidade cultural existente, a prática social a crise de liderança instruída.

Ainda que a diversidade nas respostas sejam significativas, observa-se que as mudanças sócio-culturais existentes em Moçambique têm despertado os teólogos para que façam frente a estes desafios e eu gostaria de destacar a resposta do entrevistado nove, que o principal desafio relacionado as mudanças sócio-culturais em Moçambique seria a falta de liderança instruída. De facto uma liderança instruída ético pedagógica trará grandes benefícios para uma sociedade em transformação.

## **6.2 Análise sobre o preparo ético pedagógico do teólogo moçambicano**

Abordando os aspectos éticos e pedagógicos da formação do teólogo moçambicano, bem como a sua contribuição, podemos observar que os entrevistados destacaram que os aspectos mais importantes do currículo para fazer frente a crise de valores existentes na modernidade são primeiramente as disciplinas sociais como sociologia, antropologia, filosofia, ética e moral associadas a isso as disciplinas bíblicas e espirituais. As principais razões estão relacionadas a compreensão actual, como o citado por um entrevistado de que: “o que é bom é bom para mim”; quais os aspectos da cultura que devem ser preservados a luz das escrituras; a necessidade de compreensão da realidade a sua volta e o facto da necessidade de se distinguir o teólogo do pregador.

É relevante o facto de que as disciplinas relacionadas às questões éticas correspondem a 15%, somando com o padrão bíblico cristão, trás para este teólogo uma boa base ética para o enfrentamento da crise de valores contemporânea em Moçambique. De acordo com a análise feita observou-se que temas como Introdução à Ética, Ensino sobre o Homem integral, Ética e moral, Tipos de Ética, Moralidade, Antropologia, Ética nas Epístolas, Família Cristã, seus deveres, obrigações e direitos, Sermão do Monte e seus valores éticos e morais, A Igreja e o Estado, Deveres dos Crentes, Ética do Ministro, são temas recorrentes destas disciplinas, o que faz com que o teólogo tenha subsídios e capacidade para se posicionar frente as mudanças sócio-culturais no mundo contemporâneo. No entanto, observa se que a despeito da qualidade dos conteúdos e da capacidade dos autores das fontes consultadas, elas são predominantemente cristãs ou cristãs evangélicas, o que atende aos objetivos da instituição, porém uma bibliografia mais abrangente enriqueceria a formação deste teólogo.

Foi observado também o anseio dos entrevistados em um aprofundamento de disciplinas como sociologia, antropologia e educação comunitária, se isso contradiz a primeira questão deste bloco ou não é algo a se analisar. No entanto, estas são disciplinas fundamentais na visão destes formadores.

Foi observado também que para a maioria dos entrevistados neste caso seis de um total de nove que o teólogo moçambicanos está prepara sim em termos pedagógicos. Um acha que não e outros dois tem dúvida devido ao radicalismo religioso, ou visão clara do que se pretende com a pedagogia da escola. No entanto, observa-se que talvez a compreensão deste preparo pedagógico não esteja muito claro devido as respostas do por quê? Um respondente acredita que a escola está preparada simplesmente pelo facto de ter a disciplina de pedagogia e metodologia científica; outro diz que o facto de estudar a realidade moçambicana justifica a resposta, já outro fala sobre a bagagem que o mesmo tem ao sair da escola. Também há aqueles que falam sobre a pedagogia da escola sem definí-la, enfim, as resposta não justificam exactamente se o teólogo tem realmente preparo pedagógico suficiente.

Pela análise documental e pela observação é possível perceber que a escola tem uma grande preocupação com a formação pedagógica deste teólogo que está sendo formado em suas instalações, tanto é verdade que a mesma em parceria ofereceu um curso de psicopedagogia visando a formação dos seus quadros pedagogicamente, tendo a participação de uma percentagem significativa de seus professores. Além disso observa-se o esforço feito pela direção da instituição para que os seus formadores tenham pós-graduação e para isso faz-se convênios com outras instituições como é o caso da Faculdade Sul-Americana, que tem oferecido mestrado, trazendo professores tanto do Brasil, quanto dos Estados Unidos.

### **6.3 Análise sobre a contribuição que o teólogo moçambicano pode oferecer.**

Seis dos entrevistados são de opinião convergente, pois relacionam a contribuição do teólogo protestante com o ensino, seja este ensino no compartilhar do seus conhecimentos na teoria ou prática, bem como na pregação destacando nesta pregação a divindade, bem como os valores éticos e morais da vida. Este ensino poderá ser oferecido tanto na igreja como na sociedade, como já referido através da pregação ou

através de palestras e seminários. O anseio dos entrevistados em questão contempla as reflexões de Libânio & Murad, ( 1996 ) referente a teologia, onde Deus é o seu objecto transmitido na tradição viva da Igreja e Barro ( s.d ) em seu artigo para a faculdade Sul-Americana, reforça este aspecto.

É de se ressaltar que dois entrevistados trazem uma nova maneira de ensino que valoriza o teólogo moçambicano ainda mais, como um diz “é preciso Capacitar os teólogos moçambicanos de modo a escreverem os seus sermões, a escreverem um pouco acerca das histórias das experiências que eles têm dentro das suas próprias congregações no ministério”. Outro diz que a principal contribuição seria ter uma nova geração de “escritores teólogos protestantes”. Sem dúvida a grande contribuição da reforma protestante foi dispor a Bíblia escrita a cada cristão desejoso de aprender as Escrituras Sagradas. O anseio destes entrevistados é o mesmo que tinha no coração do reformador Lutero e Costa ( 2019 ) nos que diz que um dos primeiros actos de Martinho Lutero foi traduzir a Bíblia para o alemão, além disso, centenas de comentários bíblicos foram escritos por eles para facilitar a compreensão da Bíblia por parte do povo comum e instou as autoridades municipais a construírem e manterem escolas cristãs. Para Ferreira ( s.d ) o teólogo não é apenas o que estuda teologia, mas também o que escreve sobre ela.

A preocupação destes dois entrevistados é muito pertinente, devido à escassez de teólogos protestantes moçambicanos que ofereçam a comunidade cristã de uma forma geral, bons conteúdos teológicos, cristãos, ético-pedagógicos no formato de literatura.

Por último, há a destacar o entrevistado que afirmou “que possamos olhar o ser humano como um todo de modo que possamos buscar em Deus a resposta para o seu dia a dia também.”. Sem dúvidas que esta resposta está relacionada à definição de teologia, que é a relação do Homem com sua criatura e de sua criatura com o criador. Desta feita podemos destacar Esquivel ( 2011 ) que diz que a teologia é uma ciência voltada para o que se move, fazendo menção ao facto de que a teologia tem sua origem em Deus, mas que age em nós através do Espírito.

Trazer luz para uma relação muitas vezes quebrada do divino com o humano, do santo com o profano, faz muito sentido em uma das grandes contribuições do teólogo e no nosso caso do teólogo moçambicano. Amaral ( 2016 ) faz esta observação onde ressalva

esta interação para se discernir a teologia e a religião e sua expressividade na natureza e cultura humana. E esta expressividade do divino se depara com período contemporâneo de acordo com Gellner ( 1992 ) hostil a ideia de uma verdade única, exclusiva, objectiva, externa ou transcendente, a chamada pós-modernidade. Desta feita impõe se que o teólogo protestante moçambicano possa fazer uso do conceito baumaniano do “líquido” Bauman ( 2000 ) para se adaptar aos novos tempos sem perder os valores que regem basilares do cristianismo.

## **CAPITULO VII - Conclusão e Recomendações**

### **7.1 Conclusão**

Portanto como diz Libânio & Murad ( 1996 ) Estudar é sempre uma aventura. Estudar teologia é lançar-se em jogo mais arriscado ainda, já que está em questão o valor máximo de nossa existência: o seu sentido transcendente de ser. Não se toca ao de leve a vida, mas toca-se o cerne de nosso existir.

Desta forma, com esta declaração em mente, observa-se nesta pesquisa que o que parecia ser uma tarefa fácil, dado o autor estar envolvido com o tema a bastante tempo, tornou-se uma tarefa desafiadora, árdua, mas fascinante de descoberta e aprendizado, onde é possível retratar com singeleza, a sincera dedicação de pessoas que fazem do seu trabalho, como teólogos, não só uma profissão mas também um ministério, pois o que está em primeiro lugar não são as benesses financeiras, mas a vocação. No entanto, com o intuito de analisar o processo de formação ético-pedagógico do teólogo protestante, no contexto das mudanças sócio-culturais em Moçambique. Tomando como referência a Escola Bíblica das Assembleias de Deus em Moçambique, buscou-se descrever algumas das principais mudanças sócio-culturais no mundo contemporâneo, bem como, discutiu-se a importância da formação ético pedagógico do teólogo protestante, face as mudanças sócio-culturais, que segundo Bauman, ( 2000 ) são em ritmo intenso. Caracterizaram-se algumas das mudanças sócio-culturais em Moçambique e finalmente foi possível examinar as directrizes da formação ética e pedagógica de um teólogo

protestante na Igreja Assembleia de Deus em Moçambique para o enfrentamento dessas mudanças sócio-culturais. Assim, em termos de conclusão é de destacar:

- a. A Escola Bíblica da Assembleia de Deus em Moçambique tem sido de grande relevância para a formação ético-pedagógica dos teólogos protestantes formados em sua instituição. Isso se dá tanto por ela formar tanto seus quadros, como alunos de outras denominações protestantes e não só.
- b. A EBADM tem se esforçado para oferecer aos seus quadros o necessário para que isso aconteça, tanto introduzindo disciplinas com esta finalidade, quanto oferecendo cursos extracurriculares para os formadores, para que os mesmos possam estar aptos. De acordo com o seu director-geral se referindo à formação psico-pedagógica ministrada na escola para seus quadros ele diz:

*“nós fomos formados a nível da Universidade Eduardo Mondlane, é a mais reconhecida e a mais antiga aqui em Moçambique, e é a melhor, é uma universidade que está no topo, em termos de ensino, nós tivemos este tipo de ensino por causa da categoria em que nós estamos.”*

- c. Sua Biblioteca conta com um dos maiores acervos das instituições de ensino teológico do país, de acordo com a observação e relato de um dos entrevistados.
- d. O estudo revelou o anseio dos formadores em estarem preparados para o enfrentamento a esta crise existente, bem como, o desejo em ajudar outros aprendentes, e revelou a pertinência desta obra para que sejam implementadas medidas que tornem o teólogo protestante moçambicano ainda mais qualificado para esta demanda ético - pedagógica em um mundo pós-moderno.
- e. Por fim, pode se constatar a preocupação dos entrevistados, em que o teólogo moçambicanos deixe um legado para gerações futuras. O que seria possível através de publicações impressas ou electrónicas.
- f. A pesquisa revelou também que a formação ético - pedagógica do teólogo moçambicano proporciona a ele subsídios necessários para responder aos desafios do mundo contemporâneo. Algumas lacunas podem ser preenchidas através das recomendações a seguir.

## 7.2 Recomendações

A pesquisa tem como objectivo perceber se a formação ético-pedagógica do teólogo moçambicano o preparava para reagir diante de um mundo contemporâneo em constante mudança. Nesta secção quero apresentar algumas recomendações que são resultados da nossa reflexão, com base nos resultados obtidos da pesquisa e da contribuição de investigadores que tiveram e viveram essa experiência.

- a. A necessidade de reciclagem dos docentes. O erro de muitos teólogos é a estagnação no conhecimento recebido. Enquanto o mundo pós-moderno vive em constante mudança, há um grande imperativo de que o teólogo protestante prossiga e evolua no mesmo ritmo.
- b. Educação continuada, ajudaria ao teólogo da escola bíblica a alcançar um nível mais elevado de conhecimento ético-pedagógico, o que é desejo e foi mencionado pelos próprios docentes nas entrevistas. Para isso seria imperioso que a instituição fizesse convênios com suas congêneres internacionais mais experientes para obsequiar a continuação de sua formação.
- c. A EBADM, manter a educação psico-pedagógica em parceria com a Universidade Eduardo Mondlane, porque se constata ser de uma grande valia, até que todos os docentes tivessem as habilidades oferecidas por essa crucial formação que passaria a constituir uma condição chave para o ingresso na carreira docente e na melhoria do processo de ensino e aprendizagem.
- d. Finalmente o aumento da carga horária para as disciplinas de cunho ético-pedagógica para consolidar a vocação do teólogo protestante para o exercício do magistério tanto religioso como social e teológico.

Esta pesquisa, em nenhum momento teve a pretensão de esgotar o assunto, pois o mesmo dispõe de muitas componentes que permitem o estudo do fenômeno ético e psico-pedagógico na teologia protestante nas diversas vertentes, sendo um contributo através das recomendações apontadas, para novas e futuras pesquisas na ciência teológica em Moçambique.

## Referências Bibliográficas

- Abdo, H. (19 de Dez de 2016). *3 reflexões para entender o pensamento de Zygmunt Bauman*. Acesso em 30 de Set de 2019, disponível em <https://revistagalileu.globo.com>:  
<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2016/12/3-reflexoes-para-entender-o-pensamento-de-zygmunt-bauman.html>
- About APTEA. (2017). Acesso em 07 de Ago de 2020, disponível em <https://theaptea.org/about-aptea/>: <https://theaptea.org/about-aptea/>
- Almeida, S. R., & Rohregger, R. (Abr de 2017). A importância da formação teológica para o ministério Pastoral. *Teologia, Sociedade & Espiritualidade*, 01(02), 51,64. Acesso em 06 de Ago de 2020, disponível em [https://teologiaesociedade.weebly.com/uploads/1/4/1/2/14122108/importancia\\_orma%C3%A7%C3%A3o\\_teologica.pdf](https://teologiaesociedade.weebly.com/uploads/1/4/1/2/14122108/importancia_orma%C3%A7%C3%A3o_teologica.pdf):  
[https://teologiaesociedade.weebly.com/uploads/1/4/1/2/14122108/importancia\\_orma%C3%A7%C3%A3o\\_teologica.pdf](https://teologiaesociedade.weebly.com/uploads/1/4/1/2/14122108/importancia_orma%C3%A7%C3%A3o_teologica.pdf)
- Americano, V. R., & Ferreira, R. R. (Jan/Jun de 2017). Teologia e Universidade: Considerações históricas e apontamentos para uma fecunda convivência. *Caminhando*, 22, n 1, 57;65. Fonte:  
<https://core.ac.uk/download/pdf/229071255.pdf>:  
<https://core.ac.uk/download/pdf/229071255.pdf>
- Amaral, W. L. (2016). A vocação plural das ciências da religião: A Teologia e sua necessidade de reação à pluralidade pós-moderna. *Colloquium: Revista Multidisciplinar de Teologia*, 1(1).
- Aranha, M. L. (2012). *História da Educação e da Pedagogia*. São paulo, SP, Brasil: Moderna.
- A. V. (31 de Abr de 2011). [www.verdade.co.mz](http://www.verdade.co.mz). Acesso em 19 de Jul de 2018, disponível em [verdade: www.verdade.co.mz/nacional/19208-sector-publico-mocambique-deve-partilhar-experiencia-de-reforma](http://www.verdade.co.mz/nacional/19208-sector-publico-mocambique-deve-partilhar-experiencia-de-reforma)
- Backholm, J. (22 de 04 de 2016). <https://www.youtube.com>. Acesso em 10 de 2017, disponível em [youtube.com: https://www.youtube.com/watch?v=zMQNan17i9U](https://www.youtube.com/watch?v=zMQNan17i9U)
- Barro, J. H. (s.d.). [ftsa.edu.br](http://www.ftsa.edu.br). Acesso em 22 de 06 de 2017, disponível em [www.ftsa.edu.br](http://www.ftsa.edu.br): <http://www.ftsa.edu.br/site/index.php/publicacoes-da-ftsa/artigos-da-ftsa/241-dia-do-teologo>

- B. M. (Dez de 2012). *Moçambique Outrora e Agora: Um Atlas de Estatísticas Socioeconómicas 1997-2007*. Acesso em 06 de Jun de 2020, disponível em [www.wds.worldbank.org:  
http://documents.worldbank.org/curated/en/917351468287773924/pdf/877330WPOPORTU0esen000December02012.pdf](http://documents.worldbank.org/curated/en/917351468287773924/pdf/877330WPOPORTU0esen000December02012.pdf)
- Barduzzi, O., & da Costa, R. (2014). <http://revistaseletronicas.pucrs.br/>. (PUC, Ed.) Acesso em 08 de Ago de 2019, disponível em Revista Eletrônica: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/teo/article/view/17747/12534>
- Barth, W. L. (10 de Jun de 2007). *O HOMEM PÓS-MODERNO, RELIGIÃO E ÉTICA*. Acesso em 10 de Jun de 2020, disponível em [revistaseletronicas.pucrs.br:  
http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/teo/article/view/1775](http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/teo/article/view/1775)
- Bauer, R. (21 de Ago de 2013). *Caos e Complexidade nas Organizações*. Acesso em 13 de Jun de 2020, disponível em [www.uel.br:  
http://www.uel.br/graduacao/odontologia/portal/pages/arquivos/NDE/CAOS%20E%20COMPLEXIDADE%20NAS%20ORGANIZA%C3%87%C3%95ES.pdf](http://www.uel.br:www.uel.br/graduacao/odontologia/portal/pages/arquivos/NDE/CAOS%20E%20COMPLEXIDADE%20NAS%20ORGANIZA%C3%87%C3%95ES.pdf)
- Bauman, Z. (1997). *Ética pós-moderna*. São paulo, SP, Brasil: Paulus.
- Bauman, Z. (1998). *Modernidade e Holocausto*. Rio de Janeiro, RJ, Brasil: Jorge Zahar Editor.
- Bauman, Z. (2000). *Modernidade Líquida*. (J. Z. Ltda, Ed., & P. Dentzien, Trad.) Rio de Janeiro, RJ, Brasil: Zahar.
- Belo, E. (2016). *Fundamentos Históricos e Metodológicos da Educação Cristã*. Vitória: Edições Crescer.
- Benelli, S. J. (2008). *Estudo psicossocial de um seminário teológico: a formação do clero católico em análise*. Acesso em 06 de Set de 2019, disponível em [www.scielo.br: www.scielo.br: http://www.scielo.br/pdf/epsic/v13n3/a03v13n3](http://www.scielo.br:www.scielo.br/pdf/epsic/v13n3/a03v13n3)
- Bertelsen, B. E., & Chauque, A. (2015). *Resumo de Política III Crime e Segurança em Maputo, Moçambique* (Vol. 14). Bergen, Noruega.
- Boff, L. (16 de Abr de 2013). *Instituto Ethos*. Acesso em 11 de Jun de 2020, disponível em [ethos.org.br: https://www.ethos.org.br/cedoc/como-nasce-a-etica/](https://www.ethos.org.br:ethos.org.br: https://www.ethos.org.br/cedoc/como-nasce-a-etica/)
- Boff, S. O., & Ferreira, N. A. (Dez de 2016). *Análise dos benefícios sociais da bitcoin como moeda*. Acesso em Out05 de 2019, disponível em [http://www.scielo.org.mx: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?  
script=sci\\_arttext&pid=S1870-46542016000100499](http://www.scielo.org.mx:www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-46542016000100499)
- Borges, A. (07 de 05 de 2011). *Manifesto dos teólogos alemães*. Acesso em 26 de 10 de 2020, disponível em [https://www.dn.pt: https://www.dn.pt/opinio/opinio-dn/anselmo-borges/manifesto-dos-teologos-alemaes-1846425.html](https://www.dn.pt:https://www.dn.pt/opinio/opinio-dn/anselmo-borges/manifesto-dos-teologos-alemaes-1846425.html)

- BR. (25 de Ag de 2004). Boletim da República. (I série Numero 34). (I. N. Moçambique, Ed.) Maputo, MP, Moçambique.
- Bragança, I. F. (Mai/Ago de 2011). *Sobre o conceito de formação na abordagem (auto)biográfica*. Acesso em 30 de Jul de 2020, disponível em redalyc.org: <https://www.redalyc.org/pdf/848/84819058005.pdf>
- Burns, B., D. d., & Carminati, P. B. (1995). *Custumes e culturas Uma Introdução à Antropologia Missionária* (2 ed.). São Paulo, SP, Brasil: Vida Nova.
- BUTLER, J. P. (2005). <https://periodicos.ufsc.br>. Acesso em 02 de Set de 2019, disponível em periodicos.ufsc.br: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2005000100012/7828>
- Campos, L., & Canavezes, S. (Abr de 2007). *uevora.pt*. (D. d. CGTP-IN, Ed.) Acesso em 02 de Ago de 2019, disponível em <http://dspace.uevora.pt/rdpc/>: <https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/2468/1/Introdu%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20Globaliza%C3%A7%C3%A3o.pdf>
- Cartaz. (21 de jan de 2019). *Heineken "Txila" com jornalistas*. Acesso em 05 de Ago de 2020, disponível em [cartamz.com](https://cartamz.com): <https://cartamz.com/index.php/economia-e-negocios/item/740-heineken-txila-com-jornalistas>
- Casanova, H., & Stam, J. (1998). *El Credo Apostólico*. Grand Rapids, Michigan , USA: Libros desafios.
- Castilho, L. B. (2014). *fumec.br*. Acesso em 27 de Ago de 2018, disponível em [www.fumec.br](http://www.fumec.br): [www.fumec.br/revistas/sigc/article/download/2523/1507](http://www.fumec.br/revistas/sigc/article/download/2523/1507)
- Chapan, D. T., & Carvalho, L. M. (s.d.). *ufmg.br*. Fonte: [posgrad.fae.ufmg.br](http://posgrad.fae.ufmg.br): <http://posgrad.fae.ufmg.br/posgrad/viiienpec/pdfs/87.pdf>
- Champlin, R. N., & Bentes, J. M. (1990). *Enciclopédia de bíblia Teologia e Filosofia*. São Paulo: Vida Nova.
- Chaves, T. V. (2012). *Formação pedagógica em cursos de licenciatura*. Acesso em 15 de Jul de 2020, disponível em [www.uces.br](http://www.uces.br).
- Choé, O. F. (s.d.). <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAfwsMAF/impacto-das-tics-na-educacao-mocambique>. Acesso em 26 de Ago de 2018, disponível em <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAfwsMAF/impacto-das-tics-na-educacao-mocambique>: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAfwsMAF/impacto-das-tics-na-educacao-mocambique>

- Costa, A. S. (2006). *Teologia e Espiritualidade*. Acesso em 03 de Nov de 2020, disponível em <http://www.faje.edu.br>:  
<http://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/perspectiva/article/view/21/50>
- Costa, J. C. (30 de Out de 2019). *Sola Scriptura: A Visão dos Reformadores Acerca da Bíblia*. Acesso em -5 de Nov de 2020, disponível em <https://fabapar.com.br>:  
<https://fabapar.com.br/blog/sola-scriptura-a-visao-dos-reformadores-acerca-da-biblia/>
- Costa, R. C. (Ago de 2009). *Do divórcio ao romance Uma análise da ruptura entre teologia e espiritualidade no cristianismo ocidental em face de paradigmas integradores*. Acesso em 06 de Ago de 2020, disponível em [https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/15179/15179\\_1.PDF](https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/15179/15179_1.PDF):  
[https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/15179/15179\\_1.PDF](https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/15179/15179_1.PDF)
- Costa, R. (26 de 08 de 2015). [oleniski.blogspot.com](http://oleniski.blogspot.com). Acesso em 2017, disponível em <http://oleniski.blogspot.com>: <http://oleniski.blogspot.com/2011/08/teologia-como-ciencia-na-idade-media.html>
- CPFL, C. F. (08 de Set de 2016). *Ética do Cotidiano | Mario Sergio Cortella e Clóvis de Barros Filho*. Acesso em 24 de Jun de 20, disponível em [www.youtube.com](http://www.youtube.com):  
[https://www.youtube.com/watch?v=9\\_YnlPXKILU](https://www.youtube.com/watch?v=9_YnlPXKILU)
- Cruz, J. E. (s.d.). *A RELAÇÃO ENTRE CRISTIANISMO E EDUCAÇÃO*. Acesso em 07 de abr de 2020, disponível em <https://monografias.brasilecola.uol.com.br>:  
[https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-relacao-entre-cristianismo-educacao.htm#indice\\_11](https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-relacao-entre-cristianismo-educacao.htm#indice_11)
- Da silva, A. F. (Nov de 2013). *Nilismo e ética: A "filosofia do nada" em suas relações com o agir humano*. Acesso em 26 de Jul de 2020, disponível em [revistalampejo.org](http://revistalampejo.org): [http://revistalampejo.org/edicoes/edicao-4/artigos/Artigo3\\_Antunes%20Ferreira%2027%20a%2037.pdf](http://revistalampejo.org/edicoes/edicao-4/artigos/Artigo3_Antunes%20Ferreira%2027%20a%2037.pdf)
- da Silva, T. T. (2000). *Teoria cultural e educação Um vocabulário crítico*. Belo Horizonte, MG, Brasil: Autêntica.
- Daehnhardt, P. (Set de 2009). *O fim da Guerra Fria e a unificação alemã*. Acesso em 05 de Set de 2019, disponível em <http://www.scielo.mec.pt>:  
[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1645-91992009000300003](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-91992009000300003)
- Dale, R. (2010). [scielo](http://www.scielo.br). Acesso em 02 de Set de 2019, disponível em <http://www.scielo.br>: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302010000400003&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302010000400003&script=sci_abstract&tlng=pt)
- de Matos, A. S. (2008). *BREVE HISTÓRIADA EDUCAÇÃO CRISTÃ: DOS PRIMÓRDIOS AO SÉCULO 20*. Acesso em 14 de Abr de 2020, disponível em

[https://docplayer.com.br: https://docplayer.com.br/8221060-Edicao-especial-educacao.html](https://docplayer.com.br:https://docplayer.com.br/8221060-Edicao-especial-educacao.html)

de Oliveira, C., Moura, S. P., & de Sousa, E. R. (2015). *pucminas.br*. Acesso em 27 de Ago de 2018, disponível em <http://periodicos.pucminas.br: http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/viewFile/11019/8864>

DeCew, J. W. (Out de 1990). *Moral Conflicts and Ethical Relativism*. Acesso em 25 de Jul de 2020, disponível em [jstor.org: https://www.jstor.org/stable/pdf/2381890.pdf?casa\\_token=2Z1emzaekHwAAAAA:a\\_gcbM4qjoC8bAkh4jadHe\\_dw0vZ0HfHsOn1uzi3u12Uzms8nFLIEEL6jzk5PdB4xaCBG\\_NyG\\_af4BykmmnUMojScUJjWpXRzUB0PJCgPjBs2qQ1B\\_Q-Tw](https://www.jstor.org/stable/pdf/2381890.pdf?casa_token=2Z1emzaekHwAAAAA:a_gcbM4qjoC8bAkh4jadHe_dw0vZ0HfHsOn1uzi3u12Uzms8nFLIEEL6jzk5PdB4xaCBG_NyG_af4BykmmnUMojScUJjWpXRzUB0PJCgPjBs2qQ1B_Q-Tw)

de Lima, J. D. (07 de 11 de 2017). <https://www.nexojournal.com.br>. Acesso em 15 de 11 de 2017, disponível em [nexojournal: https://www.nexojournal.com.br/expresso/2017/11/07/O-que-pensa-Judith-Butler.-E-quem-protesta-contrasua-vinda-ao-Brasil](https://www.nexojournal.com.br/expresso/2017/11/07/O-que-pensa-Judith-Butler.-E-quem-protesta-contrasua-vinda-ao-Brasil)

Diana, D. (12 de Dez de 2018). *Mudança Social*. Acesso em 30 de Set de 2019, disponível em <https://www.todamateria.com.br: https://www.todamateria.com.br/mudanca-social/>

Dinerman, A. (Set de 2007). *Moçambique depois do socialismo a independência revisitada*. Acesso em Set de 2019, disponível em [http://www.ipri.pt/index.php/pt: http://www.ipri.pt/images/publicacoes/revista\\_ri/pdf/ri15/RI15\\_10ADinerman.pdf](http://www.ipri.pt/index.php/pt: http://www.ipri.pt/images/publicacoes/revista_ri/pdf/ri15/RI15_10ADinerman.pdf)

Dos Santos, S. L. (2002). *UMA BREVE ANÁLISE DE 1 JOÃO 3:6*. (6. PRÁXIS TEOLÓGICA, Ed.) Acesso em 09 de Abr de 2020, disponível em [www.seer-adventista.com.br: http://www.seer-adventista.com.br/ojs/index.php/praxis/article/viewFile/610/537](http://www.seer-adventista.com.br: http://www.seer-adventista.com.br/ojs/index.php/praxis/article/viewFile/610/537)

Durkheim, É. (1978). *O QUE É FATO SOCIAL?* Acesso em 2020, disponível em [https://www.academia.edu: https://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:ZHeiVngXNnEJ:scholar.google.com/+o+que+%C3%A9+o+social%3F&hl=pt-PT&as\\_sdt=0,5](https://www.academia.edu: https://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:ZHeiVngXNnEJ:scholar.google.com/+o+que+%C3%A9+o+social%3F&hl=pt-PT&as_sdt=0,5)

EducaBrasil. (2018). *MUDANÇA SOCIAL*. Acesso em 30 de Set de 2019, disponível em [https://www.educabras.com: https://www.educabras.com/enem/materia/sociologia/aulas/mudanca\\_social](https://www.educabras.com: https://www.educabras.com/enem/materia/sociologia/aulas/mudanca_social)

Elwell, W. A. (1990). *Enciclopédia Histórico - Teológica da Igreja Cristã*. São Paulo: Vida Nova.

- F. d. (02 de Set de 2015). *Folha de Maputo*. Acesso em 04 de Ago de 2020, disponível em [folhademaputo.co.mz](http://folhademaputo.co.mz):  
<http://www.folhademaputo.co.mz/pt/noticias/nacional/aula-de-mia-couto-durante-a-cerimonia-doutor-honoris-causa-completa/>
- Esquivel, J. M. (Março de 2011). Teología: una ciencia admirable Aproximación a la noción de teología según Alberto Magno en *De mirabili scientia Dei* (lib. I, prol. et tract. 1). *redalyc*, 187-209 .
- Fernandes, D. M., & Coelho, F. S. (13 de Set de 2013). *Nietzsche: a negação da religião como consequência do niilismo*. Acesso em 26 de Jul de 2020, disponível em [pensamentoextemporaneo.com.br](http://pensamentoextemporaneo.com.br):  
<https://pensamentoextemporaneo.com.br/?p=2481>
- Ferreira, A. B. (s.d.). *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira S.A.
- Filho, C. F. (09 de Jul de 2007). *CONSELHOS RÁPIDOS AOS FORMANDOS EM TEOLOGIA*. Acesso em 06 de Ago de 2020, disponível em <https://caiofabio.net/conselhos-rapidos-aos-formandos-em-teologia>:  
<https://caiofabio.net/conselhos-rapidos-aos-formandos-em-teologia>
- Forquilha, S. C. (19 de Set de 2007). *iese.ac.mz*. Acesso em 02 de Ago de 2018, disponível em [www.iese.ac.mz](http://www.iese.ac.mz):  
[http://www.iese.ac.mz/lib/publication/Forquilha,Salvador\\_RemendoNovoEmPan\\_oVelho.pdf](http://www.iese.ac.mz/lib/publication/Forquilha,Salvador_RemendoNovoEmPan_oVelho.pdf)
- Francisco, W. d. (s.d.). *brasilecola*. Acesso em 24 de 08 de 2017, disponível em <http://brasilecola.uol.com.br>:  
<http://brasilecola.uol.com.br/geografia/mocambique.htm>
- Friesen, P. H. (1998). "Give me that old-time Religion": The Postmodernist Plot of the Theologians? *Historical Papers: Canadian Society of Church History*, 129 - 140.
- Foxe, J. (2013). *O livro dos mártires*. São paulo, SP, Brasil: Mundo Cristão.
- Francisco, H. M. (2011/2012). Niketche: Um discurso de negociação de uma identidade nova para mulher moçambicana do século XXI. *Conto Interpolado (Ciclo de Contos)*. *Revista Literária.*, 299-307.
- Francisco, J. A. (2015). *academia.edu*. Acesso em 02 de Ago de 2018, disponível em [www.academia.edu](http://www.academia.edu):  
[http://www.academia.edu/22822031/O\\_Contexto\\_Educativo\\_em\\_Moçambique\\_e\\_as\\_Políticas\\_de\\_des\\_centralização](http://www.academia.edu/22822031/O_Contexto_Educativo_em_Moçambique_e_as_Políticas_de_des_centralização)

- Franzoni, L. (21 de Dez de 2016). *Tipos de famílias: Em qual a minha se encaixa*. Acesso em 01 de Jul de 2020, disponível em [franzoni.adv.br](http://franzoni.adv.br): <https://franzoni.adv.br/tipos-de-familia-qual-minha-se-encaixa/>
- Fucoult, M. (1999). *Vigiar e punir*. Rio de Janeiro: Vozes.
- g. m. (2020). *Ricatla United Seminary*. Fonte: <https://www.globalministries.org>: [https://www.globalministries.org/africa\\_partners\\_ricatla\\_seminary](https://www.globalministries.org/africa_partners_ricatla_seminary)
- Galli, V. (07 de 05 de 2015). *PROJETO DE LEI N.º 4.293-A, DE 2012*. Acesso em 26 de 10 de 2020, disponível em <https://www.camara.leg.br>: [https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra;jsessionid=E9BAD3560A7794B2DA06AB0D4CB2F3E4.proposicoesWebExterno2?codteor=1342869&filename=Avulso+-PL+4293/2012](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=E9BAD3560A7794B2DA06AB0D4CB2F3E4.proposicoesWebExterno2?codteor=1342869&filename=Avulso+-PL+4293/2012)
- García, C. M. (1999). *Formação de Professores Para uma Mudança Educativa*. Porto, Porto, Portugal: Porto.
- Garcia, F. P. (2005). *Atlas da Lusofonia*. Lisboa, Portugal: Prefácio.
- Gellner, E. (1992). *Postmodernism, Reason and Religion*. London & New York, England & USA: Taylor & Francis.
- Gennarini, S. J. (30 de Jan de 2016). *ONU Informa: "Não há definição Para família"*. Acesso em 01 de Ago de 2020, disponível em [c-fam.org](http://c-fam.org): [https://c-fam.org/friday\\_fax/onu-informa-%C2%A8nao-ha-definicao-para-familia-%C2%A8/](https://c-fam.org/friday_fax/onu-informa-%C2%A8nao-ha-definicao-para-familia-%C2%A8/)
- Gilio, A. P., & Freitas, G. F. (13 de Jul de 2007). *Um olhar sobre a realidade de Moçambique: A enfermagem e a saúde*. Acesso em 05 de Ago de 2020, disponível em [www.scielo.br](http://www.scielo.br): <https://www.scielo.br/pdf/reben/v61n1/15.pdf>
- Godoy, A. S. (Mai/Jun de 1995). *Pesquisa Qualitativa*. Acesso em 27 de Out de 2020, disponível em <https://www.scielo.br>: <https://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>
- Góes, G. S. (Ago/Dez de 2007). *Geopolítica e pós-modernidade*. Acesso em 05 de Set de 2019, disponível em [revista.esg.br](http://revista.esg.br): <https://revista.esg.br/index.php/revistadaesg/article/download/304/273>.
- Gomes, K. (26 de Ago de 2019). *Moçambique: É preciso remover a norma da corrupção*. Acesso em 05 de Ago de 2020, disponível em [www.dw.com](http://www.dw.com)/pt: <https://www.dw.com/pt-002/mo%C3%A7ambique-%C3%A9-preciso-remover-a-norma-da-corrup%C3%A7%C3%A3o-diz-analista/a-50173135>
- Gonçalves, A. C. (2009). *Conhecimento e inclusão social. "Modernidades" Moçambicanas, crise de referências e a ética no programa de filosofia para o ensino médio*. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil: UFMG.

- Gonçalves, A. C. (2009). *Modernidades moçambicanas, crises de referências e a ética no programa de filosofia para o ensino médio*. Belo Horizonte, MG, Brasil.
- Gonçalves, A. C. (2012). *A concepção da ética no ensino de filosofia em Moçambique: Dos fundamentos filosóficos às contradições de um discurso pós-socialista*. Acesso em 25 de Jul de 2020, disponível em [revistacientifica.uem.mz](http://www.revistacientifica.uem.mz/): <http://www.revistacientifica.uem.mz/index.php/EDU/article/download/17/14>.
- Gonçalves, A. C. (Dez de 2018). Acesso em 05 de Ago de 2020, disponível em [www.scielo.br](http://www.scielo.br/): <https://www.scielo.br/pdf/edreal/v43n4/2175-6236-edreal-2175-623676545.pdf>
- Gonçalves, P. S. (2015). [www.ihu.unisinos.br](http://www.ihu.unisinos.br/). (I. Neutzling, Ed.) Acesso em 09 de Ago de 2019, disponível em ihu - Instituto Humanitas Unisinos: <http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/teopublica/017cadernosteologiapublica.pdf>
- Gonzales, J. L. (1998). *Visão panorâmica da história da igreja*. São Paulo, SP, BRasil: Vida Nova.
- Governo. (2015). *Sistema Político*. Acesso em 05 de Ago de 2020, disponível em [https://www.portaldogoverno.gov.mz](https://www.portaldogoverno.gov.mz/): <https://www.portaldogoverno.gov.mz/por/Cidadao/Informacao/Politica/Sistema-Politico>
- Guedes, M. F. (1995). [http://www.scielo.br](http://www.scielo.br/). Acesso em 11 de 2017, disponível em scielo: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98931995000100002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98931995000100002)
- Guia do Estudante ( 2012 ). Acessado em 24 de janeiro de 2018 disponível em <https://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/teologia/>
- Guzi, D., & Cartagena, S. (Jan de 2010). Mudança Cultural e Percepção de Riscos de desastres. *Caderno percebendo riscos, reduzindo perdas*, pp. 74-75.
- Hiebert, P. G. (1999). *O Evangelho e a diversidade das culturas*. São Paulo, SP, Brasil: Vida Nova.
- Hintz, H. C. (2001). *Novos Tempos, Novas Famílias? Da modernidade à pós-modernidade*. Porto Alegre, RS, Brasil.
- Hoch, L. C. (1992). *O LUGAR DA TEOLOGIA PRÁTICA COMO DISCIPLINA TEOLÓGICA*. Acesso em 16 de Jun de 2020, disponível em [periodicos.est.edu.br](http://periodicos.est.edu.br/): [http://periodicos.est.edu.br/index.php/estudos\\_teologicos/article/view/963](http://periodicos.est.edu.br/index.php/estudos_teologicos/article/view/963)
- Hurlburt, J. L. (2001). *Historia da Igreja Crista*. Miami, Flórida, USA: Vida.

- Iguane, A. (12 de Jun de 2020). Escola Bíblica da Assembléias de Deus. (C. Batista, Entrevistador) Maputo, Maputo, Moçambique.
- INEA. (2017). *Religião*. Acesso em 06 de Jun de 2020, disponível em <http://www.ine.gov.mz>: <http://www.ine.gov.mz/iv-rgph-2017/mocambique/03-religiao>
- Intanquê, S. T., & Subuhana, C. (Abr de 2018). *Educação Pós-Independência em Moçambique*. Acesso em 06 de Set de 2019, disponível em [www.researchgate.net](http://www.researchgate.net): [https://www.researchgate.net/publication/324745557\\_Educacao\\_Pos-Independencia\\_em\\_Mocambique](https://www.researchgate.net/publication/324745557_Educacao_Pos-Independencia_em_Mocambique)
- Jaison, J. (Fevereiro de 2010). *PRACTICAL THEOLOGY: A TRANSFORMATIVE PRAXIS IN THEOLOGICAL EDUCATION TOWARDS HOLISTIC FORMATION*. Fonte: [theologicaleducation.net](http://theologicaleducation.net): [http://theologicaleducation.net/articles/download.php?file=12+\\_JOTEAM\\_Jessy\\_Jaison.doc](http://theologicaleducation.net/articles/download.php?file=12+_JOTEAM_Jessy_Jaison.doc)
- João, A. A. (21 de Fev de 2013). *webartigos.com*. Acesso em 02 de Ago de 2018, disponível em [www.webartigos.com](http://www.webartigos.com): <https://www.webartigos.com/artigos/as-politicas-educativas-de-mocambique-uma-analise-critica/104189>
- JusBrasil. (2014). *Igreja presbiteriana dos EUA autoriza o casamento gay*. Acesso em 22 de Jun de 2020, disponível em [arpen-sp.jusbrasil.com.br](http://arpen-sp.jusbrasil.com.br): <https://arpen-sp.jusbrasil.com.br/noticias/124330368/igreja-presbiteriana-dos-eua-autoriza-o-casamento-gay>
- Kamp, L. V. (Mai de 2015). <http://www.scielo.br>. Acesso em 18 de Jun de 2017, disponível em [scielo](http://www.scielo.br): [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69922015000200389&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69922015000200389&script=sci_arttext&tlng=pt)
- Leguizamon, F. G. (Dezembro de 2012). Protestantes, evangélicos e pentecostais esclarecimentos conceituais preliminares em um campo da pesquisa social. Acesso em 24 de 08 de 2017, disponível em [doaj](http://doaj.org): <https://doaj.org/article/c76d7060821f45f0b832748f142c3415>
- Libânio, J. B., & Murad, A. (1996). *Introdução à Teologia Perfil, Enfoques, Tarefas* (5ª ed.). São Paulo, SP, Brasil: Edições Loyola.
- Liberal, M. M. (2002). A religião como fonte de ética revistando alguns paradigmas. *REVISTA PORTUGUESA DE CIÊNCIA DAS RELIGIÕES*, 1(2), 65.
- Lidório Jr, G. J. (s.d.). *Espiritualidade: uma teologia para esperança*. Acesso em 06 de 08 de 2020, disponível em [ftsa.edu.br](http://ftsa.edu.br): <https://ftsa.edu.br/home/index.php/en/blog-da-ftsa/58-espiritualidade/313-espiritualidade-uma-teologia-para-esperanca>

- Lima Vaz, H. C. (1991). *Antropologia Filosófica I* (4 ed.). Belo Horizonte, MG, Brasil: Edições Loyola.
- Lima, D. B. (2015). Cosmovisão Cristã: A transformação da mente Cristã na contemporaneidade. *Protestantismo em Revista*, 36, 49;62.
- Lipovetsky, G., & Charles, S. (2004). *Os Tempos Hipermodernos*. São Paulo, SP, Brasil: Barcarolla.
- Lyotard, J.-F. (2009). *A condição Pós-Moderna* (12 ed.). Rio de Janeiro, RJ, Brasil: José Olympio.
- Luaiza, B. A. (20 de 03 de 2009). monografias. Fonte: [http://br.monografias.com:](http://br.monografias.com:Hyperlink) "http://br.monografias.com/trabalhos3/educacao-ensino-instrucao/educacao-ensino-instrucao2.shtml"  
<http://br.monografias.com/trabalhos3/educacao-ensino-instrucao/educacao-ensino-instrucao2.shtml>
- Maloa, J. M. (Nov de 2015). O impacto da Criminalidade Urbana em Moçambique. *Revista do Laboratório de Estudos da Violência da UNESP*(16), 99-100.
- Manacorda, M. A. (1989). *História da Educação*. (E. A. Associados, Ed.) São Paulo, SP, Brasil: Cortez Editora.
- Manoel, M. J. (2004). Renovação em Busca da Excelência, Uma análise da educação Teológica em Moçambique. *Dissertação de Mestrado*. Viçosa, Minas Gerais, Brasil.
- Manoel, M. J. (2012). *Currículo Teológico no Contexto Africano*. Florianópolis, Brasil: Prelo Gráfica e Editora Ltda.
- Marime, B. (21 de Set de 2017). *Breve retrospectiva ao historial de relacionamento entre a Igreja Católica e o Estado em Mocambique*. Acesso em 09 de Jun de 2020, disponível em <http://www.iese.ac.mz>: [http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2017/11/VConfIESE\\_Bmarime-2.pdf](http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2017/11/VConfIESE_Bmarime-2.pdf)
- Martins, E. (11 de Out de 2000). *EDUCAÇÃO TEOLÓGICA EM TEMPOS DE GRANDES MUDANÇAS*. Acesso em 16 de Jun de 2020, disponível em [teologica.br](http://www.teologica.br): <http://www.teologica.br/files/edsonmartinsABIBET.doc>
- Martins, E. R. (2017). *Espiritualidade Cristã*. Acesso em 03 de Nov de 20, disponível em <http://periodicos.est.edu.br>: <http://periodicos.est.edu.br/index.php/tear/article/view/2952>
- Matias, L. (06 de 04 de 2020). *Moçambique aprova lei de Amnistia e perdão de penas*. Acesso em 04 de Ago de 2020, disponível em [www.dw.com](http://www.dw.com): <https://www.dw.com/pt-002/mo%C3%A7ambique-aprova-lei-de-amnistia-e-perd%C3%A3o-de-penas/a-53041870>

- Matos, M. d. (03 de Set de 2010). *O CONCEITO DE FORMAÇÃO E A PERTINÊNCIA DE CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA: EM BUSCA DE UMA FORMAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA, EMANCIPATÓRIA E REFLEXIVA*. Acesso em 31 de Jul de 2020, disponível em [revistaea.org](http://www.revistaea.org):  
<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=902>
- Mazula, B. (2012). *O Professor e os desafios do ensino e aprendizagem no século XXI: Uma abordagem orientada para o desenvolvimento*. Acesso em 06 de Set de 2019, disponível em [www.revistacientifica.uem.mz](http://www.revistacientifica.uem.mz):  
<http://www.revistacientifica.uem.mz/index.php/EDU/article/view/19/16>
- MEC. (s.d.). [portal.mec.gov.br](http://portal.mec.gov.br). Acesso em 21 de 06 de 2017, disponível em [portal.mec.gov.br](http://portal.mec.gov.br): <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superior-seres/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12877-cursos-de-teologia>
- MENDONÇA, A. G. (Set/Nov de 2005). O protestantismo no Brasil e suas Encruzilhadas. *REVISTA USP*, 48-67.
- Michaelis. (2019). *Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa*. (Melhoramento, Editor, & Editora Melhoramentos LTDA) Acesso em 30 de Set de 2019, disponível em <http://michaelis.uol.com.br>: <http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=Mudan%C3%A7a>
- MINED. (2011). [mined.gov.mz](http://www.mined.gov.mz). Acesso em 27 de Ago de 2018, disponível em <http://www.mined.gov.mz>:  
[http://www.mined.gov.mz/Legislacao/Documents/Plano\\_Tecnologico\\_Educacao\\_1a\\_versao.pdf](http://www.mined.gov.mz/Legislacao/Documents/Plano_Tecnologico_Educacao_1a_versao.pdf)
- [misa.org](http://crm.misa.org). (Dez de 2000). Acesso em 27 de Ago de 2018, disponível em <http://crm.misa.org>:  
[http://crm.misa.org/upload/web/politica\\_de\\_informatica\\_ii.pdf](http://crm.misa.org/upload/web/politica_de_informatica_ii.pdf)
- Monteiro, J. Ó. (15 de Dez de 2013). [jornalnoticias.co.mz](http://www.jornalnoticias.co.mz). Acesso em 02 de 08 de 2018, disponível em [www.jornalnoticias.co.mz](http://www.jornalnoticias.co.mz):  
<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/politica/8428-descentralizacao-emmocambique-fundamentos-datam-da-luta-de-libertacao.html>
- Mundial, B. (2012). *Relatório sobre o desenvolvimento mundial de Igualdade de Gênero*. Washington, D.C.: The World Bank.
- Nichols, R. H. (2000). *História da Igreja Cristã*. São Paulo: Cultura Cristã.
- Olson, R. (1999). *História da Teologia Cristã*. São Paulo, SP, Brasil: Vida.
- ONU. (27 de Dez de 2018). (N. Unidas, Ed.) Acesso em 02 de Out de 2019, disponível em <https://nacoesunidas.org>: <https://nacoesunidas.org/mais-de-160-paises-adotam-pacto-global-para-a-migracao/>

- ONU. (19 de Jun de 2020). *COVID 19*. Acesso em 19 de Jun de 2020, disponível em news.un.org: <https://news.un.org/pt/story/2020/06/1717342>
- ONU. (11 de Mar de 2020). *ONU News*. Acesso em 18 de 03 de 2020, disponível em news.un.org: <https://news.un.org/pt/story/2020/03/1706881>
- Ortiz, R. (2017). *A Problemática Cultural Ino Mundo Contemporâneo*. Acesso em 16 de Jul de 2020, disponível em webcache.googleusercontent.com: <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:2wtvrcVecS8J:https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/2175-7984.2017v16n35p17/34237+&cd=11&hl=pt-PT&ct=clnk&gl=mz>
- Ottaviani, E. S. (2000). Desafios à Ética Cristã. *Revista de Cultura Teológica*, 65-73. Fonte: pucsp.br.
- Oxford. (s.d.). *Lexico Oxford*. (O. U. Press, Editor, & Oxford University Press) Acesso em 30 de Set de 2019, disponível em <https://www.lexico.com>: <https://www.lexico.com/en/definition/change>
- Pallister, A., & Cerqueira, S. (2015). *Ética Cristã Hoje*. (UBEP, Ed.) Almada, Portugal: Ubep.
- Pascoal, V. C. (16 de Abr de 2014). <https://www.webartigos.com/artigos/as-politicas-de-tic-s-na-educacao-mocambicana/120491>. Acesso em 27 de Ago de 2018, disponível em <https://www.webartigos.com/artigos/as-politicas-de-tic-s-na-educacao-mocambicana/120491>: <https://www.webartigos.com/artigos/as-politicas-de-tic-s-na-educacao-mocambicana/120491>
- Pereira, S., & Legal, E. J. (Out - Dez de 2004). A ÉTICA COMO PRINCÍPIO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA. 2(7).
- Pereira, S., & Legal, E. J. (15 de Jan de 2015). *ÉTICA - COMO PRINCIPIO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA*. Acesso em 06 de Set de 2019, disponível em <https://www.scribd.com/doc/25265747/ETICA-COMO-PRINCIPIO-DA-PRATICA-PEDAGOGICA>
- Peres, M. R., Ribeiro, R. d., Ribeiro, L. L., Costa, A. F., & Rocha, V. (Mai/Ago de 2013). A formação docente e os desafios da prática reflexiva. *Educação*, 38(02).
- Pérez, L. F. (2010). *Algumas notas sobre religião e cultura de consumo*. Acesso em 23 de Jul de 2020, disponível em dialnet.unirioja.es: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3630897>
- Pinto, Ê. C. (2013). unifil.br. Acesso em 08 de 2017, disponível em <http://unifil.br>: <http://unifil.br/portal/images/pdf/documentos/revistas/revista-teologica/edicao-2013.pdf#page=55>
- Piper, J. (2009). *Plena Satisfação em Deus, Deus Glorificado e a Alma Satisfeita*. São José dos Campos, SP, Brasil: Editora Fiel.

- Porfírio, F. (2012). *Família*. Acesso em 01 de Ago de 2020, disponível em [mundoeducacao.uol.com.br](http://mundoeducacao.uol.com.br):  
<https://mundoeducacao.uol.com.br/psicologia/familia.htm>
- Postone, M. (08 de Jul de 2008). *Teorizando o mundo contemporâneo*. Acesso em 16 de Jul de 2020, disponível em <https://www.scielo.br>:  
<https://www.scielo.br/pdf/nec/n81/08.pdf>
- Presidência. (12 de Out de 2017). Acesso em 18 de Jun de 2019, disponível em <http://www.presidencia.gov.mz>:  
<http://www.presidencia.gov.mz/por/Actualidade/A-gestao-da-mudanca-implica-a-mudanca-de-cultura-comportamental-de-mentalidade-e-atitude-Presidente-da-Republica>
- Reardon, J., Kling, N. D., McCorkle, D. E., & Miller, C. (Jan de 2002). *The Formation of Regional Trade Blocs: A Theoretical Perspective Using Game Theory*. Acesso em 05 de Set de 2019, disponível em [iatp.org](http://iatp.org):  
[https://www.iatp.org/sites/default/files/Formation\\_of\\_Regional\\_Trade\\_Blocs\\_A\\_Theoretica.htm](https://www.iatp.org/sites/default/files/Formation_of_Regional_Trade_Blocs_A_Theoretica.htm)
- rfi. (22 de Set de 2018). *Moçambique preocupado pelo aumento de criminalidade*. Acesso em 04 de Ago de 2020, disponível em [rfi.fr](http://rfi.fr):  
<https://www.rfi.fr/pt/mocambique/20180922-mocambique-preocupado-pelo-aumento-de-criminilidade>
- Ribeiro, D. (2018). Acesso em 01 de Ago de 2020, disponível em [dicio.com.br](http://dicio.com.br):  
<https://www.dicio.com.br/familia/>
- Rocha, P. R. (26-30 de Set de 2011). <http://www.congressohistoriajatai.org>. Acesso em 04 de Set de 2019, disponível em [congressohistoriajatai](http://www.congressohistoriajatai.org):  
<http://www.congressohistoriajatai.org/anais2011/link%208.pdf>
- Ruben, M. (2020). *História da Igreja*. Acesso em 15 de 05 de 2020, disponível em [historiadaigreja-com.webnode.com](http://historiadaigreja-com.webnode.com): <https://historiadaigreja-com.webnode.com/e/escolas-teologicas-primeiras-sec-ii-v-/>
- SADC. (05 de Set de 2019). Fonte: [sadc.int](http://sadc.int): <https://www.sadc.int/member-states/>
- Sanches, I. R. (29-31 de Mai de 2014). “*Novo contexto mas velha política*”: a evolução do sistema partidário moçambicano entre 1994 e 2014. Acesso em 06 de Set de 2019, disponível em [repositorio.ul.pt](http://repositorio.ul.pt):  
[https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/20679/1/ICS\\_ESanches\\_Novo\\_A.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/20679/1/ICS_ESanches_Novo_A.pdf)
- Sanpaio de, G. O. (Mar de 2001). *O El Niño e Você - o fenômeno climático*. Acesso em 18 de Fev de 2020, disponível em [http://enos.cptec.inpe.br/saiba/Oque\\_el-nino.shtml](http://enos.cptec.inpe.br/saiba/Oque_el-nino.shtml)
- Santos, D. R., & Braz, M. R. (7 - 9 de Mai de 2009). *Religiões Evangélicas: Identidade, Consumo e Globalização*. Acesso em 23 de Jul de 2020, disponível em

intercom.org.br:

<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2009/resumos/R14-0174-1.pdf>

Saúte, A. R. (2005). *O Intercâmbio entre os moçambicanos e as missões cristãs e a educação em Moçambique*. Maputo, Maputo, Moçambique: Promédia.

Schürger, W. (s.d.). Teologia e Pós-Modernidade: Encontros e Desencontros . Numen: revista de estudos e pesquisa da religião, 2(2), 29-63 . Fonte: <https://numen.ufjf.emnuvens.com.br/numen/article/download/872/758>

Senado Federal. (14 de 04 de 2005). [legis.senado.gov.br](http://legis.senado.gov.br). Acesso em 21 de 06 de 2017, disponível em <http://legis.senado.gov.br:...http://legis.senado.gov.br/diarios/BuscaPaginasDiario?codDiario=3061&seqPaginaInicial=26&seqPaginaFinal=26>

Silva, B. F., & Junqueira, S. R. (10 de 2014). Os limites de uma teologia pública e suas implicações na caracterização da profissão do teólogo. Curitiba, Paraná, Brasil.

Silva, C. N. (2017). Vivendo a fé em Moçambique: As religiões entre a Frelimo e as confissões religiosas ( 196201982 ). Tese. NIterói, Rio de Janeiro, Brasil: UFF.

Silva, G. (29 de 11 de 2019). *Dia do Teólogo*. Acesso em 26 de 10 de 2020, disponível em <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/carreira/dia-do-teologo-entenda-a-atuacao-dos-formados-no-curso-de-teologia>: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/carreira/dia-do-teologo-entenda-a-atuacao-dos-formados-no-curso-de-teologia>

Silva, T. C. (2001). *Igrejas protestantes e consciência política no sul de Moçambique*. Maputo, Maputo, Moçambique: Promédia.

Simione, A. A. (Mai/Jun de 2014). <http://www.scielo.br>. Acesso em 19 de Jul de 2018, disponível em scielo: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-76122014000300002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122014000300002)

Skrzypczak, t. O. (1999). *Documentos dos Primeiros Oito Concílios Ecumênicos*. Porto Alegre, RS, Brasil: Edpuers.

Soares, A. d., Vasconcelos, H., & Soares, A. d. (Out de 1989). [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-75901989000400008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901989000400008). Acesso em 27 de Ago de 2018, disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-75901989000400008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901989000400008): [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-75901989000400008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901989000400008)

- Soares, C. C. (2002). *Reinventando a Escola os Ciclos de Formação na Escola Plural*. São Paulo, SP, Brasil: ANNABLUME.
- Soares, D. (11 de Ago de 2017). *CFO Forum 2017: “Mudar é difícil, mas não mudar é fatal”*, destaca Leandro Karnal sobre evolução tecnológica. Acesso em 13 de Jul de 2020, disponível em [www.ibefsp.com.br](http://www.ibefsp.com.br): <https://ibefsp.com.br/cfo-forum-2017-mudar-e-dificil-mas-nao-mudar-e-fatal-destaca-leandro-karnal-sobre-evolucao-tecnologica/>
- Souto, X. M. (Jan/Abr de 2020). *COVID-19: aspectos gerais e implicações globais*. Acesso em 19 de Jun de 2020, disponível em [recital.almenara.ifnmg.edu.br](http://recital.almenara.ifnmg.edu.br): <https://recital.almenara.ifnmg.edu.br/index.php/recital/article/view/90>
- Strong, A. H. (2003). *Teologia Sistemática*. São Paulo, SP, Brasil: Hagnos.
- Taille, Y. d. (Jul/Ago/Set de 2016). Moral e ética no mundo contemporâneo. *Revista USP*, 110, 29-42. Acesso em 16 de Jul de 2020, disponível em [www.revistas.usp.br](http://www.revistas.usp.br): <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/download/125319/122350/>
- Teixeira, P. (17 de Jul de 2018). *Como se faz um teólogo*. Acesso em 06 de Set de 2019, disponível em <https://comunhao.com.br>: <https://comunhao.com.br/como-se-faz-um-teologo/>
- Tokashiki, E. B. (02 de Abr de 2018). *As características da ética cristã*. Acesso em 14 de Jul de 2020, disponível em <https://fdocumentos.com>: <https://fdocumentos.com/document/etica-crista-tokashiki.html>
- Tokashiki, E. B. (s.d.). *Introdução ao Credo Apostólico*. Acesso em 14 de Abr de 2020, disponível em <http://www.monergismo.com>: [http://www.monergismo.com/textos/credos/introducao\\_credos\\_apostolico.htm](http://www.monergismo.com/textos/credos/introducao_credos_apostolico.htm)
- Uaciquete, A. S. (2010). *Modelos de administração da educação em Moçambique (1983-2009)*. (U. d. Aveiro, Editor) Acesso em 06 de Set de 2019, disponível em [www.ria.ua.pt](http://www.ria.ua.pt): <https://ria.ua.pt/handle/10773/1086>
- Ucha, F., & Bembibre, C. (2019). Acesso em 29 de Jul de 2020, disponível em [queconceito.com.br](https://queconceito.com.br): <https://queconceito.com.br/comunicacao>
- Unicesumar. (31 de Out de 2017). *Reforma Protestante*. Acesso em 20 de Mai de 2020, disponível em <https://www.unicesumar.edu.br>: <https://www.unicesumar.edu.br/blog/reforma-protestante-e-teologia/>
- Vaz, H. C. (1991). *Religião e Modernidade Filosófica*. Acesso em 29 de Jul de 2020, disponível em [faje.edu.br](http://www.faje.edu.br): <http://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/Sintese/article/view/1636/1968>

- Vázquez, U. V. (15 de Mai de 1991). *As letras do Espírito S. Inácio Interprete da Vida Cristã*. Acesso em 07 de Ago de 2020, disponível em faje.edu.br:  
<http://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/perspectiva/article/view/1269/1667>
- Verdade, A. A. (09 de Ago de 2018). *Xiconhoquices*. Fonte:  
<http://www.verdade.co.mz/xiconhoquices-da-semana-10/>:  
<http://www.verdade.co.mz/xiconhoquices-da-semana-10/>
- Wallerstein, I. (Dez de 1995). Mudanças Sociais? "A Mudança é eterna. Nada muda, nunca". *Revista Critica de Ciências SOciais*, 03-24.
- Webster, M. (25 de Jul de 2020). *Family*. Acesso em 01 de Ago de 2020, disponível em merriam-webster.com: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/family>
- wikipedia. (18 de Jul de 2020). *Dia Internacional do Homem*. Acesso em 05 de Ago de 2020, disponível em pt.wikipedia.org:  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Dia\\_Internacional\\_do\\_Homem](https://pt.wikipedia.org/wiki/Dia_Internacional_do_Homem)
- wikipedia. (21 de Mai de 2020). *A verdade ( Moçambique )*. Acesso em 05 de Ago de 2020, disponível em [https://pt.wikipedia.org/wiki/A\\_Verdade\\_\(Mo%C3%A7ambique\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Verdade_(Mo%C3%A7ambique)): [https://pt.wikipedia.org/wiki/A\\_Verdade\\_\(Mo%C3%A7ambique\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Verdade_(Mo%C3%A7ambique))
- wikipedia. (2017). wikipedia.org. Acesso em 2017, disponível em <https://pt.wikipedia.org>: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Teologia>
- Thurler, M. G. (1998). [www.crmariocovas.sp.gov.br](http://www.crmariocovas.sp.gov.br). Fonte: [http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias\\_30\\_p175-192\\_c.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_30_p175-192_c.pdf)
- Xavier, A. R., Chagas, E. F., & Reis, E. C. (2017). *CULTURA E EDUCAÇÃO NA IDADE MÉDIA: ASPECTOS HISTÓRICO-FILOSÓFICO-TEOLÓGICOS*. Acesso em 18 de Mai de 2020, disponível em REVISTA DIALECTUS:  
<http://www.revistadialectus.ufc.br/index.php/ForaDoAr/article/view/379>
- Zimbico, O. J. (Jan-Abr de 2019). História, política e educação: o novo modelo de escolarização primária em Moçambique. *Educação revista quadrimestral*, 42(01), 67.
- Zygmunt Bauman, Z. (2000). *Modernidade Líquida*. RJ: Zahar.

## Anexos 1 – Guião do Questionário



Universidade Eduardo Mondlane  
Faculdade de Educação  
Mestrado em Administração e Gestão da Educação

“A Formação Ético-pedagógica do Teólogo Protestante no Contexto das Mudanças  
Sócio-culturais em Moçambique: O Caso da Assembleia de Deus.”

**Entrevistador:** Clarismundo de Oliveira Batista

**Supervisor:** Doutor António Cipriano Parafino Gonçalves

**Questionário para pesquisa com um roteiro semi - estruturado.**

### **Primeira Parte:**

1. Idade;
2. Sexo;
3. Estado Cível;
4. Grau de instrução;
5. Onde estudou teologia;
6. Vínculo com a instituição;
7. Tempo de serviço como formador;

## Segunda Parte

1. O que o levou a decisão de estudar teologia? Há quanto tempo está nesta área?
2. Em sua opinião, quatro anos de teologia é um tempo adequado para formação de um teólogo? Por quê?
3. No seu percurso de formação em teologia, quais os aspectos achou mais relevante?
4. Como sua formação o preparou para lidar com uma sociedade em crise de valores?
5. Quais seriam, em sua visão, os principais desafios relacionados às mudanças sócio-culturais em Moçambique para o teólogo protestante?
6. Quais aspectos do currículo de formação do teólogo são relevantes para enfrentar a crise de valores em Moçambique? Porque?
7. Em termos pedagógicos o teólogo formado em Moçambique tem o preparo suficiente? Por quê?
8. Quais contribuições os teólogos protestantes formados em Moçambique podem dar a um mundo em constante mudanças?

Obrigado!

## Anexo 2 - Transcrição das entrevistas

Entrevistado 01

**1. O que o levou a decisão de estudar teologia? Há quanto tempo está nesta área?**

Foi a sede de melhor conhecer a Deus. Comecei com ICI, instituto por correspondência internacional em Fanhões, em Lisboa e, depois conclui lá. Era necessário eu ir para lá e não sendo possível ir para lá o meu pastor pediu para que nós orássemos para que o ensino viesse para aqui. Então foi quando surge a escola bíblica em 84 e 85.

**2. Em sua opinião quatro anos de teologia é um tempo adequado para formação de um teólogo. Por quê?**

No nosso caso o ensino teológico por extensão como é, funciona nos sábados por quatro anos, o que é o suficiente por causa da carga horária. Este tem uma carga horária satisfatória introdutória e também a questão do volume das disciplinas. **E para se formar um teólogo?** Eu acho que para se formar um teólogo basicamente com 3 anos médios é o suficiente. **Porquê?** Tem muita investigação que tem que ser feita tanto na sala como independente e tem muita experiência que tem que ser cultivada pelo aluno sozinho, assim como um aluno com o professor e eu acho que é o tempo necessário e suficiente.

**3. No seu percurso de formação em teologia, quais os aspectos, achou mais relevantes?**

Foi estar na sala a estudar teologia ir a biblioteca fazer pesquisa e sair para o campo onde você reside. Pôr em prática aquilo que aprendeu. Para mim isso foi relevante por isso que alguns alunos começam células, começam congregações, enquanto ainda estão na escola.

**4. Como sua formação o preparou para lidar com uma sociedade em crise de valores?**

Na verdade primeiro colocou-me na sala para para receber a informação. Desafiou-me a pôr em prática o que eu aprendi investigando, tentando fazer e trazer os resultados para ver e discutir com o professor. Então para mim foi relevante, eu acho que 80% foi aproveitado.

**5. Quais seriam, em sua visão, os principais desafios relacionados às mudanças sócio-culturais em Moçambique para o teólogo protestante?**

O maior desafio para mim, aquilo que chamamos, é a questão do background, posso dizer assim, africano por que africano diz “eu sou porque somos, e por que somos eu sou”. Então logo já está a fechar a porta para qualquer mudança. Então, qualquer mudança que vier, você não vai-me mudar só a mim, mas vai ter que mudar também toda uma sociedade em geral, então isso para mim é o maior desafio ainda pouco tempo vi nesta questão da nova lei das confissões religiosas em que há uma área religiosa que não se diz que é religiosa, mas se diz que esta não se deve mexer porque todas as outras religiões quando vieram, essa já aqui existia na África e é parte da africanidade, em outras palavras o sincretismo africano. Este é o maior ganho do africano, não se pode discutir o sincretismo, porque nós nascemos assim, vivemos assim, crescemos assim, vamos morrer assim, os nossos avós deixaram-nos isso.

**6. Quais aspectos do currículo de formação do teólogo são relevantes para enfrentar a crise de valores em Moçambique? Porquê?**

Em principio o conhecimento é muito importante, mas também a ética, como implementar este mesmo conhecimento, por que nós sabemos que o conhecimento vem encontrar muitos desafios e mesmo no momento destes desafios a ética e a moral são muito importantes. Para mim são os pontos basilares importantes.

Nós vivemos em uma sociedade em que aqui é o que chamam de liberdade do indivíduo. Tem uma palavra própria, tem um filósofo que diz: “” bom é aquilo que é bom para mim”. Se bom é aquilo que é bom para mim e hoje em dia está-se a falar mais de que os seres humanos são livres de pensar e de fazer o que quiserem, então este é um grande desafio.

**7. Em termos pedagógicos o teólogo formado em Moçambique tem o preparo suficiente? Por quê?**

Eu vou falar no nosso caso, nós tivemos um curso superior, é relevante, vale a pena, nós fomos formados a nível da Universidade Eduardo Mondlane, é a mais reconhecida e a mais antiga aqui em Moçambique, que é a Melhor, é uma universidade que está no topo em termos de ensino, nós tivemos este tipo de ensino por causa da categoria que nós estamos, agora se for descer para base, eu diria que é um desafio, por que uma pessoa que tem curso básico, que tirou curso básico, ainda pode ser dado a dar curso um básico, uma pessoa que tem curso médio poderia ainda se apegar a ele por esperteza dar o curso médio. Uma pessoa que quer dar um curso tem que ter uma categoria superior para dar uma categoria inferior, mas isso deve ser respeitado, eu acho que uma criança que nasceu com seu irmão gêmeo, não está em condições de cuidar de seu irmão gêmeo, então tinha que ser uma criança superior para cuidar de seu irmão inferior.

Mesmo o que deu curso médio, ministerial está preparado pedagogicamente, pois temos uma disciplina chamada pedagogia tem a metodologia científica e temos a área da Biblioteca. Ele está preparado.

#### **8. Quais contribuições os teólogos protestantes formado em Moçambique podem dar a um mundo em constante mudanças?**

Talvez especificar, pela forma da sua vivência diária, depois que é transformado de um sistema fechado ele tem muita coisa para dar porque tem um conhecimento prático e o conhecimento teórico que ele recebeu do seu dia a dia. Então tem muito para dar.

Um exemplo, nós na escola Bíblica estamos seguindo padrões internacionais de ensino questões de carga horária aquelas condições todas, padrões internacionais. Se estamos a estudar de acordo com estes padrões internacionais isto significa que estamos no topo a caminhar com os outros.

Ex. do Aluno que tirou o curso ministerial com média 17 aqui e quando foi para o Canadá foi aceite e conseguiu bolsa, pois teve boa nota, Outro exemplo foi o aluno que fez bacharel e com o diploma da Escola bíblica foi aceite em uma faculdade na Beira para dar continuidade ao estudos. Outro exemplo foi o de um professor que após fazer o bacharel na Escola Bíblica, fez o mestrado em Teologia e hoje recebe como mestre na escola em que trabalha.

## Entrevistado 02

### **1. O que o levou a decisão de estudar teologia? Há quanto tempo está nesta área?**

Primeiro fui salvo e no meio da salvação veio a questão de aprimorar os conhecimentos para melhor servir a Deus, então em 1989 tive contacto com a escola Bíblica em 1991 tive a graduação do curso ministerial, desde lá para cá e em 94, estou na área de ensino por chamada, não por que gosto, ou por que é uma coisa boa, ou fui Influenciado.

### **2. Em sua opinião quatro anos de teologia é um tempo adequando para formação de um teólogo. Por quê?**

Quatro anos não dá para formar o um teólogo, mas quatro anos dá para formar alguém para segurar uma igreja, é que tem as bases bíblicas, tem as bases necessárias. Elementos necessários do que é a igreja, como ensinar, como pregar, como pastorear. O mínimo para avançar no ministério. Mas para ser um teólogo precisaria de mais tempo, ai já tem que aprender outra ciências, outras áreas, comparar o que ele tem aprendido com o que está fora. Para ver no que pode avançar. Quatro anos é o mínimo para o ministério, o básico para o que ele vai realizar, mas para ser teólogo ele vai precisar de mais.

### **3. No seu percurso de formação em teologia, quais os aspectos achou mais relevante?**

A questão primeiro do próprio Deus organizado e tudo bom aprendendo na Palavra porque eu aprendo teologia mas não saio da Bíblia, a muita coisa que aprendemos, mas para mim a Bíblia é o fundamento, pois mesmo estudando a Bíblia tenho o devocional diário. Leio outros livros , mas a base é a Bíblia, primeiro o próprio Deus. Segundo a questão da própria aplicação dos conteúdos que são muito importante e relevante, mesmo que a teologia seja desprezada, vejo que são coisas muito importante para nossas vidas. A própria formação também. Se tem escola para formar um contabilista, se tem

escola para formar engenheiro, então tem que passar por um ensino como este. O que me marcou é a preparação para servirmos a Deus preparados.

**4. Como sua formação o preparou para lidar com uma sociedade em crise de valores?**

Deus é um Deus que tem valores e estes valores Ele passa para nós. Para que eu tenha estes valores éticos na sociedade. Sociedade está depravada, está muito mal e no próprio Deus há valores e estes valores são um desafio nos nossos dias, na família na rua, no próprio chapa. Quando aplicamos os valores, marcamos uma grande diferença, no agir no trato nas abordagem, é muito importante aplicarmos os valores.

**5. Quais seriam, em sua visão, os principais desafios relacionados às mudanças sócio culturais em Moçambique para o teólogo protestante?**

O que choca com os principio, a prática da bíblia, a moral é algo muito sério. O teólogo quer andar no padrão Bíblico, mas o mundo quer andar fora dos valores, fora dos padrões Bíblicos. O teólogo se esforça para aplicar o que aprende no Bíblia e acaba quase se tornando uma ilha. Se todos fazem isso, como posso aplicar o que tenho recebido, é um desafio como o de Daniel, “todos comem, mas eu não como”, o desafio de José, etc..

**6. Quais aspectos do currículo de formação do teólogo são relevantes para enfrentar a crise de valores em Moçambique? Porquê?**

A crise de valores vem por que eles não estão seguindo os padrões Bíblicos e como não seguem para eles vale tudo, para o teólogo não vale tudo, mas sim os princípios da Palavra. Os princípios estão lá, mas o Homem tem tantas coisas que são boas, mas que são más. A Bíblia diz que examinai tudo, retém o que é bom, não podemos estar longe dos princípios das Escrituras sagradas.

O currículo que temos está nos ajudando muito na questão da crise de valores, a Bíblia está sendo ensinada nesta casa a todos nós, como o versículo chave da escola. “Procura apresentar-te diante de Deus, tenha cuidado de ti mesmo e da doutrina...”

O nosso currículo é primeiramente para uma introspecção, o currículo ajuda em diferentes áreas, como a filosofia, antropologia, sociologia, como se enquadrar ante a sociedade, a igreja e diante da sociedade, diante das actividades, para se apresentar diante de Deus. No que estou a fazer estou seguindo o currículo que Deus colocou em minha vida.

**7. Em termos pedagógicos o teólogo formado em Moçambique tem o preparo suficiente? Por quê?**

Sim! No nível médio não é possível ser teólogo, mas enquanto vai avançando, vai sendo. Temos colegas que se formaram na escola e avançaram e se tornaram teólogos, ele trabalha no meio dos muçulmanos, e sua maneira de ser, de se comportar, de se portar. Como ele no meio dos muçulmanos mostra seu preparo pedagógico para ser e está.

Não é suficiente o nível médio é preciso passar para outros níveis. Estudar sociologia, antropologia, psicologia.

**8. Quais contribuições os teólogos protestantes formado em Moçambique podem dar a um mundo em constante mudanças?**

O teólogos podem dar muita contribuição, mesmo o que está acontecendo em Cabo Delgado, ele pode chegar lá sentar com as duas partes para chegar a um acordo. Ninguém tem o direito de tirar a vida de ninguém, nem de destruir os bens de ninguém. O teólogo pode chegar lá e trazer uma palavra para valorizar a vida. Influenciar naquilo que faz parte de Deus. Uma contribuição muito importante na moral é uma condição importante na gestão da ética construção importante mesmo agora com a questão da corrupção vai lá e leva a questão da integridade da sinceridade leva essa palavra para lá para que a sociedade seja influenciada pelos princípios que Deus tem colocado no lugar muito importante muita coisa para poder contribuir.

### Entrevistado 03

#### **1. O que o levou a estudar Teologia e Há quanto tempo está nessa área?**

Eu entrei na teologia com o desejo de aprofundar mais de Deus, para melhor servir. A minha formação média a graduação aconteceu em 93/95. Então está desde 95 nessa área de Formação? Dois anos depois entrei na formação.

#### **2. Na sua opinião quatro anos de teologia é um tempo adequado para formação de um teólogo, e porquê?**

Eu Diria sim, mas dependendo da carga horária que o estudante levar, por que a nossa cultura moçambicana especificamente não é uma cultura de leitura e conhecimento bíblico por causa dos regimes que passaram aqui o português não deixava movimentos Pentecostais e protestantes se desenvolverem, muitos eram católicos e ali não a cultura na Bíblia. Nós somos crentes, vamos à igreja, ouvimos a pregação e muitas vezes termina ali. Só gravamos aquilo que é dito e não temos base nem fundamento daquilo que está sendo ensinado, daquilo que estamos aprendendo. Então é necessário realmente começar da raiz e formar-se realmente aquilo que a gente tanto ouve ou até tanto prega e que nunca foi a base para descobrir, para entender no fundo de como as coisas são.

#### **3. No seu percurso de Formação em Teologia Quais os aspectos achou mais relevantes?**

O conhecimento teológico para melhor entender, também os comportamentos morais das pessoas, para isso foi fundamental. Tudo tem a haver, tudo tem ligação. Isso vai formar seu carácter também e por fim sua personalidade, os temperamentos são norteados por aquilo que a pessoa crê e aprendeu.

#### **4. Como a sua formação o preparou para lidar com essa sociedade, onde os valores estão vivendo em crise, onde não existem valores exactos para a sociedade em que estamos vivendo?**

Realmente a formação contribuiu muito, para entender as causas desta degradação moral e das grandes mudanças sociais, para entender e para ajudar, compreendê-los a fim de levá-los a melhorar. Alguns aspectos até históricos que precisam de ser levados em conta para perceber a causa e o porquê de cada comportamento, de cada indivíduo.

**5. Quais seriam, em sua visão, os principais desafios relacionados às mudanças sócio-culturais em Moçambique para o teólogo protestante?**

Em primeiro lugar trabalhar para melhorar a visão da comunidade em relação ao aspectos éticos e culturais, nós somos uma comunidade que está sofrendo muito a influência externa e para ai a perda da identidade, nós abraçamos as coisas novas e perdemos a nossa identidade, e é preciso trazer as pessoa para as nossas raízes culturais, para a partir dai trabalharmos nas áreas positivas, pois a nossa cultura tem muita coisas positivas que não podemos perder que está sendo trocada por outras coisa que não tem nada a ver com nossa realidade, nossa cultura, Então temos que resgatar este princípios através de estudos, de ensinios a comunidade, acho que é o maior desafio que temos.

**6. Quais os aspectos do currículo de formação do teólogo que são relevantes para enfrentar essa crise de valores em Moçambique?**

As cadeira teológicas na maior parte delas têm sempre um componente fundamental para mim: a Bibliologia por exemplo é uma área em que a Bíblia vai mostrar nossa própria origem e qual era o alvo e o desejo do nosso Criador. Depois tem aspectos éticos. A ética vai nos mostrar quais são os aspectos éticos da nossa cultura que são para serem preservados e quais os que devem ser melhorados. Em toda a vastidão dos aspectos teológicos que aprendemos, eu encontro um fundamento fundamental: sociologia, psicologia, isso nos ajuda nos relacionamentos e por ali em diante, para mim é todo um conjunto de matérias que temos aqui e que tem sempre uma componente que contribui para melhorar a crise de valores que estamos a atravessar.

**7. Em termos pedagógicos o teólogo formado em Moçambique tem preparo suficiente?**

Eu creio que sim, muito, porque realmente os teólogos preparados em Moçambique não são preparados apenas na teologia em geral , mas também na nossa realidade, Um dos aspectos fundamentais para mim é que o teólogo é formado num todo, enquanto alguns que foram formados fora do pais foram perdendo um pouco da sua fundamentação cultural e não se identificam com aquilo que é a vida real, do dia a dia aqui. Os que são formados aqui estão sendo formados num terreno próprio, aquilo em que nos preparamos, o aluno, ele mesmo é capaz de testificar no seu dia a dia, sobre o que está acontecer. Isso melhora muito sua área de acção.

## **8. Quais as contribuições dos teólogos protestantes formados em Moçambique podem dar um mundo em constante mudança de valores?**

Transmitindo os valores eternos. Apesar de todas as mudanças que ocorrem na sociedade há coisas que infalivelmente são permanentes e que não podem ser trocadas por nada. Para mim esta área de mostrar valores eternos imutáveis, não há nenhuma mudança que vá nos levar a desrespeitar o próximo, perder o respeito, ou faltar ao amor ao próximo ou a dispensar a ajuda que cada um deve a seu próximo. Estes valores quando são resgatados e são publicados, ensinados e mostrados, eu acho que é uma grande valia, uma grande ajuda, apesar das mudanças que ocorrem no mundo. Estes valores são necessários.

### **Entrevistado 04**

#### **1. O que o levou a decisão de estudar teologia? Há quanto tempo está nesta área?**

Eu estou na área de teologia a nove anos, a estudar teologia e, a primeira paixão que tive quando entrei na escola Bíblica, foi assim: eu ouvia os pastores ai a pregar e eu queria entender melhor a Palavra de Deus, Esta foi a primeira coisa a conhecer: a palavra de base, o que diz, por que eles dizem, o que estão a falar. No primeiro momento eu não estava a entender bem. Só para dizer que eu nasci na igreja, na Assembleia de Deus, cresci lá e casei-me lá, mas eu dizia que alguma coisa falta, Era de conhecer a palavra e também tinha a paixão da pregação, Estão a pregar, dão uma palavra para eu pregar e eu dizia dentro de mim, não, eu não estou fazendo o melhor, então tinha que ir a escola. Também tinha que entender esta parte Bíblica junto com a parte científica também, tinha que juntar a parte científica com a fé cristã. Visto que eu sou estudante na parte secular e eu queria fazer esta ligação como cristão, porque uma das coisas é que queria entender as raízes por que eu sou cristã, e, por que eu sou cristã, também tinha que compreender e interpretar melhor a Palavra do Senhor. Estou há nove anos.

#### **2. Em sua opinião, quatro anos de teologia é um tempo adequado para a formação de um teólogo. Por quê?**

Sim! É um tempo suficiente, não bom, mas suficiente por que vai entender muita coisa lá na teologia, vai entender os caminhos de Deus, vai conhecer como as coisas são feitas, vai saber lidar-se com os outros na parte da teologia.

**3. No seu percurso de formação em teologia, quais os aspectos que achou mais relevantes?**

A primeira coisa é a minha defesa da crença, isso é muito relevante, saber quem sou eu, é muito relevante, estudar a teologia e me capacitar para poder defender qualquer coisa, a razão do meu ser cristão, o meu chamado como cristão, é uma das coisas que me levou a escola bíblica.

**4. Como sua formação o preparou para lidar com uma sociedade em crise de valores?**

Eu estou a fazer o doutoramento agora e meu tema trata de valores e estes valores são sobre as transformações em Moçambique. O que eu vejo. Posso deixar a minha tese, mas olhando para esta crise, tive uma boa formação na escola bíblica e falando concretamente da Igreja, as coisas estão ficando cada vez mais degradadas, ensinaram-me muita coisa. A pessoa deve pregar valores morais como diz a Palavra de Deus. Quando é pessoa de Deus ela tem a referência de Deus. São os valores que temos como valores morais. O nosso comportamento é o que nos conduz como crentes salvos.

**5. Quais seriam, em sua visão, os principais desafios relacionados às mudanças sócio-culturais em Moçambique para o teólogo protestante?**

Proclamar o evangelhos certo, a salvação. Deixando os bens materiais, deixando os dinheiros que nós corremos para isso, deixando os carros luxuosos e pregamos o evangelho. Pregamos o evangelho sem troca. Trabalhar nas zonas recônditas e não nas cidades. Temos de ser crentes e não clientes na igreja. Entregarmos de alma. A entrega total.

**6. Quais aspectos do currículo de formação do teólogo são relevantes para enfrentar a crise de valores em Moçambique? Porquê?**

São muitas coisas importantes que eu posso formular. Quando estamos na escola Bíblica, estamos aprendendo coisa para o amanhã. Eu não esgotei, mas tenho aqui alguma coisa:

- a. Cresce na direcção da fé.
- b. Capacitar para uma melhor capacitação pastoral.
- c. Crescer na espiritualidade
- d. Conhecer com mais profundidade a Palavra de Deus.

- e. Entender as raízes históricas do Cristianismo. Não basta dizer que sou cristão sem conhecer as raízes.
  - f. Prepararmo-nos para um diálogo com as outras religiões. Para saber quais as distinções.
  - g. Ser contratado por uma igreja para administrar o sector pastoral.
  - h. Ser contratado por uma editora cristã. Como teólogos podemos orientar.
  - i. Ser contratado por alguma escola confessional para pastor escolar.
  - j. Requalificar sua actuação dentro de um movimento de igreja. Aquilo que foi feito é preciso uma requalificação.
  - k. Discernir sobre a sua vocação
  - l. Contribuir na transformação da sociedade. Na assembleia da República.
  - m. Ajudar as pessoas através do aconselhamento.
  - n. Pregar retiros espirituais, não monetários. Pregar a palavra de Deus.
  - o. Actuar em ONG ou organizações em defesa da vida.
- Há muita coisa, muitas saídas profissionais.

**7. Em termos pedagógicos, o teólogo formado em Moçambique tem o preparo suficiente? Por quê?**

Sim! Por que ele tem temas que envolvem tanto a Bíblia quanto a religião, a doutrina e o comportamento, no campo de actuação do ministério pastoral. Este, sabe fazer o estudante saber actuar em diferentes áreas. No ensino religioso, ao longo do curso, ele é formado em actividades práticas, então ele está preparado. Algumas delas são feitas em Igrejas e outras em instituições com projectos de ensino.

**8. Quais contribuições os teólogos protestantes formado em Moçambique podem dar a um mundo em constante mudanças?**

Pregando a existência de um Deus único.

**Entrevistado 05**

- 1. O que o levou a decisão de estudar teologia? Há quanto tempo está nesta área?**

Foi uma orientação do meu pastor, Bata, isso por que eu era muito questionadora, queria entender as coisa, porque assim e por que não era de outra maneira?. Estou desde dois mil nesta área.

**2. Em sua opinião, quatro anos de teologia é um tempo adequado para a formação de um teólogo. Por quê?**

Eu acho que não, quatro anos não são suficientes, pela minha experiência própria, eu já estou à quase dez anos a estudar teologia e a cada dia sinto que o que já estudei é praticamente nada, então quatro anos não são suficientes.

**3. No seu percurso de formação em teologia, quais os aspectos que achou mais relevantes?**

É conhecer a essência de Deus, saber que Ele é. Como Ele age com os homens, com as pessoas o seu amor incondicional e sobre tudo a exigência de Deus para nossa fidelidade em relação Ele. Isso fez me entender estas coisas e provavelmente eu considero isso o ponto fulcral da minha relação com a Teologia porque eu vi as coisas na pregação, nos ensinamentos que me davam, mas eu não conseguia alcançar o que é este Deus, o que ele quer, e à medida que eu vou estudando teologia eu fui me familiarizando com estes aspectos. E também descobrir por que estamos aqui, para que nós vivemos, por que é para que Deus nos colocou nos lugares em que estamos fazendo as coisas que fazemos. E também a questão de nós conquistarmos o espaço que Deus nos deu as coisas que Deus nos deu, as bênçãos que Deus nos dá, os espaço que Deus nos dá, e conquistarmos o amor de Deus, pois é preciso conquistar o amor de Deus temos que fazer todo um exercício de conquista diária do amor de Deus, da sua fidelidade e da nossa relação com Deus, também.

**4. Como sua formação o preparou para lidar com uma sociedade em crise de valores?**

Eu nasci num lar, numa família, meu pai era muito exigente, tem que ser assim, minha formação também. Fiz contabilidade por causa do meu pai, então eu passei a ser muito exigente, eu também fiquei muito exigente, no casamento, nos filhos com as pessoas, no emprego, eu era uma pessoa muito exigente, as pessoas tinham que ser no padrão que eu fui ensinada a ser, mas ao estudar teologia eu vi que as coisas não precisavam ser assim, as coisas então na verdade, eu fui pegar o fruto do Espírito Santo, na questão da paciência, muitas vezes eu descartei pessoas por que

elas não estava no padrão que eu achava que tem que ser, a teologia me ensinou a olhar para o mundo não segundo meus valores, mas segundo os valores de Deus, mas é um exercício diário. Ex. de empregadas de casa: depois que passou a estudar teologia, estou com ela a vários anos. Hoje consideramos a empregada como alguém da família, pois é uma pessoa.

Comecei a relacionar-me com os valores da sociedade fazendo um exercício do padrão que Deus colocou primeiro em mim e depois nas outras pessoas.

##### **5. Quais seriam, em sua visão, os principais desafios relacionados às mudanças sócio-culturais em Moçambique para o teólogo protestante?**

Olhando por fora como teóloga, nem todos os crentes estão dispostos a entrar no desafio a praticar a cultura Bíblica por exemplo, alguns de nós, de uma forma ou de outra a alguns aspectos com os quais não concordamos. Por exemplo: Às mulheres a certa forma de ser e estar que nos são exigidas, por exemplo, o vestir, fomos orientadas a sermos de uma determinada forma e padrão, mas hoje ao me converter tenho que mudar, se calhar a forma de vestir, mas não vou deixar de ser eu. Exemplo dos costumes da igreja dela. Que é um desafio. Práticas culturais, até mesmo os pastores alguns deles não conseguem deixar de praticar, pois existe muitas coisa na cultura que ao nascer fomos ensinados a sermos assim. Não é de um dia para o outro que elas vão deixar. É um desafio muito grande para o teólogo. Ultrapassar certos valores da nascença é um desafio.

##### **6. Quais aspectos do currículo de formação do teólogo são relevantes para enfrentar a crise de valores em Moçambique? Porquê?**

Os currículos devem ser muito bons. Os currículos que estão a ser usados agora, que está a ser praticado, estão bem, e se calhar o que deve ser feito é colocar uma parte prática e mostrar ao estudante, e criar uma disciplina onde o estudante seja desafiado a fazer comparações, estudos comparativos, por exemplo comparar a cultura africana com os aspectos da cultura Bíblica, ver os benefícios e malefícios. Agrupar os aspectos positivos e negativos e mostrar ao estudante, que deixando aspectos negativos há conciliação. Um exemplo é a questão do culto aos mortos, que só deixei após me converter. Isso foi um ganho muito grande, o maior beneficio. A teologia me ensinou que alguns aspectos da cultura não pode ser assim. É preciso que no currículo o

estudante seja desafiado a fazer esta comparação. Não fazer como aprendemos, mas como a Bíblia nos ensina.

Destacaria, do currículo actual aquelas disciplinas que nos levam ao lado social, como sociologia, educação comunitária, ética. Estas disciplinas orientam o estudante para refletir sobre a realidade que vive e ver também a realidade da Bíblia, a visão Bíblica da vivência do ser humano.

O exemplo da entrevista com o curandeiro que proporcionou um diálogo e o curandeiro disse que faz o que faz para comer.

**7. Em termos pedagógicos, o teólogo formado em Moçambique tem o preparo suficiente? Por quê?**

Eu acho que depende muito da motivação daquele que diz ser teólogo, da motivação em estudar teologia, pois nossa sociedade tem muitos problemas. Alguns fazem teologia para tapar alguma brecha, pois não conseguiu fazer a graduação que queria e faz teologia para dizer que tem um diploma. Ex. As pessoas que fazem teologia, mas que fazem cábula, só para ter uma nota para passar. O tempo não é suficiente para alguns.

Se calhar a própria pedagogia da escola está preparada para formar um teólogo, mas a forma como o teólogo recebe esta acção pedagógica sobre ele pode não ser suficiente.

**8. Quais contribuições que os teólogos protestantes formados em Moçambique podem dar a um mundo em constante mudança?**

São várias, por exemplo quando nós estudamos teologia uma das primeiras coisas que o que cada um de nós gostaria de fazer? Ensinar aos outros, o primeiro contributo mesmo é ensino. Na igreja, na comunidade, na família e isso penso que pode mudar muita coisa nas comunidades.

**Entrevistado 06**

**1. O que o levou a decisão de estudar teologia? Ha quanto tempo está nesta área?**

Primeiro vou responder a quanto tempo estou na área da teologia eu cruzei com os estudantes de teologia na década 90. Estamos a falar do ano ainda no final da década 80, para melhor dizer, dos anos 80 e 88, 89 durante a minha formação no Instituto de línguas, digo onde eu tive colegas que estavam a cursar a teologia naquele momento

mas antes eu tive a oportunidade de assistir a primeira graduação dos alunos da escola bíblica aqui em Maputo e aquilo me chamou atenção mas os estudantes sentados no mesmo grupo, nas mesmas carteiras com 12 estudantes colegas meus que eram estudantes da escola bíblica, me chamou atenção e aí em 91 eu decidi entrar na escola bíblica, onde fiz o meu primeiro curso de médio em Teologia em 93 e depois daí parei algum tempinho para organizar Certas Coisas da Vida tendo voltado para o Bacharel mas o que me levou a entrar e fazer o curso de teologia na escola bíblica, era para me preparar melhor para com a excelência também poder servir a Deus porque sabemos que em todas as áreas do Saber precisamos de nos preparar porque para conduzir um carro, temos que nos preparar, para alguém pilotar um avião tem preparo, para alguém pilotar um barco tem que se preparar e quando estamos na igreja estamos lidando com algo muito importante que é a vida eterna, a alma de uma pessoa, e então precisamos estar melhor preparados para lidar e como levar essa alma para chegar ao encontro com Deus.

## **2. Em sua opinião quatro anos de teologia é um tempo adequado para formação de um teólogo. Por quê?**

Neste caso falando do caso do ETE na escola bíblica que leva 4 anos de estudos e não está a tempo inteiro, mas apenas a lidar com os manuais lá para receber crédito que o tempo é longo mas também poderia ser curto. Dependendo da forma como o estudante está a aprender se ela está na forma presencial como no caso do curso noturno onde levamos e leva três anos a ter mais contacto com o professor então o tempo para os créditos académicos aumenta quando maior tempo de ter um professor que produz quando tem menor do tempo com o professor então pode ser exagerado. Pode ser não exagerado dependendo do contexto da própria realidade do estudante. Muitos cursos em outras áreas de saber qual seculares leva no máximo ou no mínimo três anos da formação poderia ser um pouco curto se os cursos não estivessemos mais tempo na escola para poder aprender para poder passar mais tempo em contacto com professor

## **3. No seu percurso de formação em teologia, quais os aspectos achou mais relevantes?**

O ponto mais relevante que nós temos que ter em conta na formação teológica é o carácter, a integridade do próprio formador, para dizer que os professores ou directores da escola bíblica que passaram os professores passaram alguma coisa, É Nós não sabemos que a nossa vida, o nosso percurso é resultado do contacto ou contribuição

directa ou indirecta de outras pessoas, inculcando a cultura de fé, de pesquisar considerando que a escola Bíblica da Assembleia de Deus possui uma das maiores bibliotecas teológicas. Procuro sempre ler mais livros e através da leitura, tenho soluções de muitos dos nossos problemas. O livro é muito importante.

#### **4. Como sua formação o preparou para lidar com uma sociedade em crise de valores?**

Curso de bacharel em Teologia e o mestrado em Teologia no pelos quais nós passamos trouxeram uma outra forma de ver as coisas. O nosso Horizonte mudou, para não ficar limitados aos conhecimentos anteriores apenas. Então essa preparação deve ser para ter dentro de nós, para podermos enfrentar as coisas que estão lá fora eu costumo dizer nas minhas aulas que quando o pastor não aceita que os seus crentes possam sair para para fora da sua igreja a lidar com a situação da igreja tá mostrando que ele está mal preparado. Então, com esta nossa formação, o pastor vai ficar preparado para sair para o mundo como profissionais ao serviço do Reino de Deus e lá fazer a diferença e não ele ser engolido pelas mudanças ou crises que estão lá no mundo.

#### **5. Quais seriam, em sua visão, os principais desafios relacionados às mudanças sócio-culturais em Moçambique para o teólogo protestante?**

As mudanças estão ocorrendo uma grande velocidade e o que nós precisamos e mais uma vez um dos principais desafios, é preparar a igreja para ser flexível a reconhecer as mudanças como Jesus disse: tem que reconhecer o tempo da habilitação por Deus é como se fosse uma onda quando estamos acertar lá no mar a onda pois, não aparece para ficar por muito tempo. A igreja e os teólogos precisam de estar preparados para saber escolher a onda, sem abandona-las. A Palavra de Deus quer que a igreja seja a voz do mundo para melhor conhecer os sinais do tempo da visita Profética.

#### **6. Quais os aspectos do currículo de formação do teólogo que são relevantes para enfrentar a crise de valores em Moçambique? Porquê?**

Porquê que deve ser revisto de acordo com as necessidades do momento, porque não pode saber ficar nos com um currículo que dura 10, 15, 20 anos. Temos que ver para fazer novas disciplinas que respondam as necessidades. Por exemplo, o teólogo, estamos falando mesmo não na área do bacharel ou sociologia, do ensino médio precisa de pelo menos, ter um pouco acerca da introdução á sociologia, um pouco de antropologia para poder compreender o que é a realidade a sua volta.

**7. Em termos pedagógicos o teólogo formado em Moçambique tem o preparo suficiente? Por quê?**

Eu acredito que tem uma boa preparação psicopedagógica por exemplo do que todos os cursos que a escola bíblica selecciona, estamos a falar do curso de extensão teológico ministerial de 3 de 4 anos. Temos uma cadeira de psicopedagogia onde é fundamentalmente a pedagogia Cristã, mas o seu aprofundamento é uma necessidade. Devemos aprofunda-la dentro do currículo da escola Bíblica da Assembleia de Deus

**8. Quais contribuições os teólogos protestantes formados em Moçambique podem dar a um mundo em constante mudança?**

Nesse mundo pós-moderno estamos a ver que está a faltar em Moçambique a produção de literatura, porque o mundo lá fora pode não chegar a igreja, mas precisa de ler, precisa de literatura. Então o que nós precisamos é capacitar os teólogos moçambicanos de modo a escrever os seus sermões, a escrever um pouco acerca das histórias, das experiências que eles tem dentro das suas próprias congregações, no ministério. Não temos por vezes a própria história da igreja.

**Entrevistado 07**

**1. O que o levou a decisão de estudar teologia? Ha quanto tempo está nesta área?**

Curiosa eu nasci na igreja fui de uma Família Cristã então quando criança ia escola dominical lá eu perguntava muito. Demais professores da escola dominical é o que não receber aí eu perguntava foi crescendo até que ir na minha adolescência eu perguntava um dia o pastor chegou e disse tem que ir a escola bíblica para aprofundar o conhecimento porque vejo que é tão curiosa gosta muito de falar e de verdades bíblicas eu fiquei também com desejo de ir à escola bíblica só que não tem tempo ainda era menor de idade não podia só tinha 17 anos, então tive que esperar e quando atingir a idade para poder ir à escola fui e gostei mas tem que ir não parei só limpa no curso ministeriais veio fazendo o bacharel, mas foi mesmo por querer saber mais sobre as verdades bíblicas e curiosidade mais ou menos a 13 anos

**2. Em sua opinião quatro anos de teologia é um tempo adequando para formação de um teólogo. Por que?**

Eu penso que sim como formação de um curso mas é o aprender nunca insuficiente. Porque nós já aprendemos hoje tem novas coisas por aprender cada dia que passa existem atualizações novas informações então aprender por mim nunca é suficiente mas para uma acerta falarmos de licenciatura 4 anos podem ser suficientes depois de quatro anos podem querer ir ao mestrado, ao doutoramento e por ai em diante, mas é suficiente sim para uma licenciatura enquanto busca mais e mais

### **3. No seu percurso de formação em teologia, quais os aspectos achou mais relevante?**

Foi o fato de poder olhar para os outros não olhar somente para mim saber que os outros precisam de mim eu para progredir no conhecimento preciso do outro o outro precisa de mim então foi um aspecto muito importante poder saber olhar para os outros olharam para a pessoa como ela é respeitar e olhar e também como conviver com os outros a luz da palavra de Deus.

### **4. Como sua formação o preparou para lidar com uma sociedade em crise de valores?**

A formação ajudou Como tanto dizia anteriormente que ensinou-me a olhar para o outro então eu percebi que naquilo que eu aprendi naquilo que eu recebi eu posso também dar aos outros que tanto precisam se Olho para a palavra de Deus em romanos 10:14 Onde encontramos questionando lá onde a palavra pergunta como ouvirão se ninguém o pregue então eu sinto-me na necessidade de levar a bagagem que eu recebi e poder transportar para os outros porque para a mudança dessas pessoas assim como a minha deve haver e reciprocidade então se eu devo esta situação de poder falar para que a pessoa possa receber para que possa mudar é uma necessidade do teólogo O que o teólogo deve fazer então para mudança em crise de valores a pessoa deve também saber olhar para o outro como eu disse porque eu posso atravessar a crise a outra pessoa também está no crise de valores o que seria os valores da honestidade a humildade o respeito então para que a pessoa seja uma pessoa humilde eu como teólogo há uma necessidade de ser uma necessidade de ser o espelho daquela pessoa então aqui também tem conhecimento como posso ajudar essa pessoa para enfrentar essas crises e poderá ultrapassar essas crianças então a Bíblia nos ajuda muito na nossa formação temos este

aspecto de olhar muito para o outro saber que só mudará se ouvir a outra pessoa se vê a outra pessoa.

##### **5. Quais seriam, em sua visão, os principais desafios relacionados às mudanças socioculturais em Moçambique para o teólogo protestante?**

Para os teólogos protestantes primeiro buscar a sabedoria porque precisa de uma pessoa capacitada formada para poder e se empenhar nesta área então sabendo que Moçambique é um país de idólatra Moçambique é um país que é em algum momento acaba perdendo os seus valores por querer passar por cima do outro se olharmos para trás no que eu falei anteriormente o fato de olhar para o outro há uma necessidade de nada que não precisa avisar o outro para poder progredir então aqui olhar para esses valores então o desafio seria o primeiro a busca do conhecimento das diversidades culturais porque a busca do conhecimento das diversidades culturais Porque eu conheço uma determinada cultura Então vou olhar para essa cultura e vou pesquisar o que a Bíblia diz acerca do que está a acontecer olhar para a futura a luz da palavra de Deus então uma necessidade da busca dele de dizer conhecimento de diversidades culturais a sabedoria e a presença do espírito santo como teólogo protestante no teu seguidor de Cristo A Busca da presença do Espírito Santo e da sabedoria olhando para o enterro Quando nós vamos dados versículo de número 9 encontramos Estevão dar na Constituição dos Sete Homens sete diáconos assim podemos dizer para ajudar o povo de lá é porque o que acontecia naquele lugar havia um povo helenista que não estavam a como que dizer? a receber aquilo que seriam os seus direitos porque tinham que se distribuir alguns alimentos a viúva se prende ademais havia um certo povo que nós tava se beneficiar Mas juro que não se beneficiava porque diziam que não eram Hebreus isso poderia ser um impedimento naquele tema então levantaram esses homens para poder ajudar essas pessoas mas quando olhamos para as qualidades de Estevão a palavra me disse que ele era um homem sábio cheio do Espírito Santo quando Estevão se Levanta para falar para pregar o evangelho para mudar o pensamento daquele povo para mudar os valores daquele povo que estava atravessando o crise de valores me disse que levantaram-se os homens do cinédrio e sinagoga De hoje em diante para disputar com o Estevão mas pelas qualidades que ele tem no versículo 14 horas já me disse que eles não puderam disputaram com o sistema porque não aguentaram a sabedoria que ele tinha a presença do espírito santo que ele tinha Então são duas armas muito importantes no no teólogo protestante a sabedoria e a presença do Espírito Santo então tem que estar bem

capacidade tem que ser uma pessoa portadora de informações bíblicas de uma pessoa e quem outras ciências humanas

**6. Quais aspectos do currículo de formação do teólogo são relevantes para enfrentar a crise de valores em Moçambique? Porque?**

Para enfrentar essas dificuldades dos da crise e socioculturais mudanças de valores eu olharia mais para a antropologia cultural para a filosofia da educação para a ética e moral para ciências humanas psicologia sociologia Por que são disciplinas gestão ciências que tem a ver com o próprio o homem o estudo está focalizado para o homem o campo de estudo é o homem ou o objeto de estudo é o homem então esse ciências nos ajudaram a estudar o homem inserido na sociedade nos ajudará a descobrir as origens de certas culturas dentro descoberta essas origens e pegamos a informação que obtemos nesse ciências e relacionamos com aquilo que é o que diz que a palavra de Deus ou que Deus nos oferece Acerca das diversidades culturais que podem nos ajudara como alguma informação para ajudar esse tipo de pessoa então eu olho mais para a ética Moral psicologia Sociologia o aconselhamento agora se nós vamos eu falo porque dá um horário quando olhamos para Moral percebemos que ela nos ajudaram a identificar o bem e o mal então Para vivermos no bem a uma necessidade de ter uma arma ou foco que a palavra de Deus é nos dá o amor quando nós temos amor aí podemos conseguir carregar todas as pedras toda a bagagem do bom do bem-estar do indivíduo inserido na sociedade individualmente assim como coletivamente então há uma necessidade de colocar em frente o amor é o que nos diz a palavra de Deus em Colossenses 3 Versículo 14 acima de tudo nós devemos buscar primeiro o amor então quando nós temos o amor de Deus quando o homem é portador do amor então conseguirá olhar para as pessoas com honestidade com humildade e e é por aí o amor ele é chave.

**7. Em termos pedagógicos o teólogo formado em Moçambique tem o preparo suficiente? Por que?**

Eu penso que sim apesar de não ser assim tão considerado ou se não está sendo considerada devia ser porque eu penso que a formação do teólogo ou a sabedoria que tem esse teólogo não podia se olhar mais para o país onde ele foi formado mas sim para a bagagem que a pessoa tem porque pode ter sido formado nos Estados Unidos África do sul, Nelspruit e não trazer nada que nos convencem que está pessoa teve um tempo de Formação então não iria depender mais do país de Formação mas sim da bagagem

que essa pessoa tem então eu penso que o formado em Moçambique se tem uma uma formação suficiente para ser então eu não olharia mesmo para o país onde o teólogo foi formado mas sim na bagagem que ele tem o como teólogo.

#### **8. Quais contribuições os teólogos protestantes formado em Moçambique podem dar a um mundo em constante mudanças?**

Se olharmos principalmente para os jovens que estão a atravessar os tempos de atravessar o momento de crise mesmo de valores que precisa de pessoas capacitados e formados os jovens estão se perdendo nas drogas nas bebidas e muitos outros aspectos que nos desviam daquilo que é o valor como é que eu posso dizer daquilo que devia ser o perfil do indivíduo agora neste momento neste caso o teólogo que devia fazer era promover palestras para falar de aspectos que desviam o homem do bom senso como o que desviam o homem daquilo que são valores éticos e Morais então promovendo palestras nos bairros promovendo seminários de jovens assim como de qualquer faixa etária é num campo podia fazer o convite mas tocar em quantos poderes temas relevantes temas que são é abrangente na sociedade temas que como é que eu posso dizer temas que ajudariam a nos respeitar então podia promover palestras seminários e ia se dar tempo para aconselhamento também seria muito útil para a nossa sociedade.

### **Entrevistado 08**

#### **1. O que o levou a decisão de estudar teologia? Ha quanto tempo está nesta área?**

Como que estão dizer que foi a consciência no sentido de aprofundar e aperfeiçoar o meu conhecimento metodológico da Bíblia da palavra e particularmente perceber a orientação pedagógica para aplicação da palavra no meu caso específico sou no mundo uma pessoa na sua formação secular dotada e com um dom específico que é o oratória e argumentação e percebi que ao entrar para igreja que seria muito útil esta minha capacidade e particularmente porque o ensino constitui um vetor fundamental na área de teológica que seria pertinente que eu pudesse utilizar nessas área secular para aplicação já no campo evangélico daí que tenha tido grande interesse em informar como teológico como homem que fosse capaz de facto de ajudar contribuir para que os outros e mesmo se eu pudessemos realizar com maior sucesso a nossa atividade

evangélica Eu estou nesta área teológica praticamente entendido teologia da falta de como ciência acerca de 6 anos que é o tempo para treinamento de formação e alguma prática que vou realizando ao nível também das escolas bíblicas que era da Assembleia de Deus Alfa e Ômega em particular como também da Assembleia de Deus de Chavana sou professor Titular desta disciplina de Finanças bíblicas de empreendedorismo

**2. Em sua opinião quatro anos de teologia é um tempo adequando para formação de um teólogo. Por que?**

Na minha Opinião de facto a formação em Teologia em quatro anos em Qualquer que seja o tempo é sempre muito abstrato porque o conhecimento de Deus não está limitado a parâmetros que nós humanos possamos designar e obviamente tendo em conta a dinâmica das cidades tendo em conta a dinâmica da vida nós podemos perceber que o homem com o tempo com o conhecimento ensino da palavra também ele vai ser moldado com valores cada vez mais ou menos de acordo com as doutrinas que nós pretendemos aplicar Então nesse sentido formação em 4 anos não quero acreditar que seja suficiente mas temos que ter em consideração não só aquilo que constitui as necessidades imediatas para cada cidade a cidade a idades etárias das pessoas que entram para esta formação tendo em consideração que uns realizam para atividades que são Eclesiásticas em castelos de profissionais para nossa área da palavra e outros que fazem mais no sentido de usando o tempo de que dispõe para a realização de todo o processo da palavra que no momento vulgarmente análise de evangelização Então nesse sentido quatro anos era relativo dizer que sim ou não mas se tivermos em consideração e em particular é as presas por exemplo do catolicismo podemos perceber facilmente pelo menos um conhecimento quanto mais profundo maior as possibilidades de êxito na transmissão da palavra de Deus no ensino em geral

**3. No seu percurso de formação em teologia, quais os aspectos achou mais relevante?**

Eu diria que durante a formação olha em todo o processo de formação Teológica Estão realizando na minha vida o aspecto mais relevante e digo isto porque já sou uma pessoa com o nível de formação para média é autor sobretudo para tanto para o conhecimento abstrato e superior mas essa formação montra o sentido aplicativo que nós devemos ter no ensino e particularmente na concretização das ciências no ser humano eu percebi ao

longo da formação que tudo que fomos realizando ele estava de acordo com um conhecimento prático que nós vulgarmente dizemos conhecimento bíblico vulgarmente dizemos conhecimento prático sobre comportamentos posturas que estão mais adequados a doutrina que são os comandos de cada uma das igrejas esse sentido prático a Teologia nos dá no sentido de percebermos como ensinar como corrigir melhor Como orientar melhor o ser humano para vida e particularmente no nosso caso específico para a salvação damos uma dinâmica em uma sensação completamente diferente do que acontece na formação secular. formação celular do modo geral para não dizer Quase que integralmente o aluno estudante vai realizando a sua formação sem perceber a dimensão da sua aplicabilidade exceto um pouco nas chamadas áreas técnicas profissionais e particularmente naquele saber que é próprio da estudo por exemplo das línguas em que tu estudas aplicando tu estudas percebendo a necessidade imediata da sua aplicação então diremos para o homem do mundo gerado o imediatismo começa por ser um primeiro passo de motivação e a Teologia nesse aspecto particular ela é motivada de início até o fim porque ela tem um sentido prático

#### **4. Como sua formação o preparou para lidar com uma sociedade em crise de valores?**

Conforme abordado na questão 3 a questão do metaconhecimento é de facto a preparação, estamos sujeitos todos o que nós formamos entre Teologia leva a que percebamos que o ensino é uma ferramenta fundamental para a divulgação da palavra e como tal esta instrução que tivermos ela vai de certa maneira moldar alguns valores comportamentais valores e intelectuais inclusive que ditam posturas que contribuem para uma imagem de frente para sociedade. essa imagem do mesmo embora numa situação de crise do valor ela vai corporizar sempre a ideia da salvação que está subjacente ao homem tendo em consideração o aspecto que é mímico todo homem ter uma crença e esta crença quando subjacente a Deus e a necessidade de salvação faz com que todos nós mesmo nós passarmos estamos neste processo de formação pedagógica participarmos que a Teologia é uma arma estratégica no campo de formação de falar com maior autoridade com conhecimento de causa e mais facilmente ajudarmos na interpretação e percepção dos valores que são bíblico doutrinários nas pessoas que precisão e tem sede da palavra de perceber o pensamento de Deus doutrina divina

#### **5. Quais seriam, em sua visão, os principais desafios relacionados às mudanças socioculturais em Moçambique para o teólogo protestante?**

É uma questão complexa mas de qualquer dos modos é possível realizamos algumas extração à sua volta Começando por sistematizar e o primeiro aspecto que vem à tona é teólogo protestante tendo em consideração a teologia de um modo geral a ciência que versa sobre o conhecimento da doutrina Divina conhecimento de Deus eu diria que para nós religiosos entre "a Teologia deveria ser a mesma mas como também temos do conhecimento histórico a ideia de acabarmos por divergir sobre a interpretação acabamos por encontrar formas doutrinárias moldam atitudes comportamentos estamos em conflitos de interesses fazem com que a Teologia ela esteja subdividida e esteja subdividida em grande escala particular e mesmo católicos mesmo protestantes para grande divisão da surgimos no modo geral do catolicismo na sua forma institucional a Teologia protestante ela aparece centrada também na naturalmente em Deus o único Deus mas é bastante divididas o ponto de vista institucional nós temos um protestantismo atual no mundo New pentecostalismo temos aquela de modo geral mais ainda verce em moçambique ele sabe que que é uma Teologia protestantes mais para ter costal temos enfim grupos que vende constituindo setas realizando tratamento Teologia não nos ajuda muito a uma classificação e é uma padronização que nos permita uma análise muito objetiva que são as doutrinas que pulam um pouco pela nossa sociedade e talvez começasse mesmo por aí onde os principais desafios que eu creio que seria fundamental para o meu país em particular seria uma sistematização maior relação aos conceitos doutrinários seria a necessidade de padronizar as escolas que efetivamente permitam uma informação que esteja de acordo com aquilo que são as práticas sociais e religiosas do país as subidas como verdadeiros valores cristãos que não está acontecendo isso faz com que ele protestante Ele enfrente de acordo com a visão da Teologia de acordo com a visão da sua igreja de acordo muitas vezes até com a sua visão pessoal ele se insira no mercado religioso com desafios muito grandes primeiro para conseguir mostrar vincular aquilo que são os aspectos fundamentais da sua doutrina nos crentes e nos descrentes também e por outro lado também este mesmo teólogo ele precisa ser capaz de doutrinas que são muito materialistas doutrinas que são muito por Teologias de prosperidade e outros autores ele ser capaz de demonstrar fundamentalmente no sentido aplicativo Jesus. de nada vale a teologia Cristã no seu sentido cristocêntrico de nada vale esta teologia Teologia se não mostrar Jesus senão se centrar em Jesus e quando se fala e bastantes da chamada Teologia da libertação de Teologia da prosperidade enfim os diversos Campos de chamada interpretação teológica não estamos de facto sendo para grandes desafios ainda e pensamento no nosso país porque estamos com muitas correntes são as seitas o que eu obviu também eu sob o

ponto de vista condicional muitas correntes com predominância para nosso caso falta de uma correta para propriamente Nacional de interpretação com base na com uma visão uma forte corrente brasileira uma forte correntes da África ocidental com forte corrente da Nigéria e Gana e mais algumas outras fontes doutrinárias que vão determinar a naquilo que têm sido as escolas de formação de teólogos no nosso país da quadra temos a destacar uma que tem mais esse sentido embora um pouco ecumênico mais contribuem um pouco para harmonização do pensamento que a escola Bíblica da Assembleia de Deus não sabe porque já começa um pouco nessa perspectiva de ter criado e padronizar a Teologia protestantes no nosso país

#### **6. Quais aspectos do currículo de formação do teólogo são relevantes para enfrentar a crise de valores em Moçambique? Porque?**

Como dizer que do modo geral por a Teologia acabar por ser uma área transversal praticamente todas as áreas de atividade particularmente aquelas que são humanísticas e comportamentais dizer que era também porque é natureza da nossa formação que é uma formação do natureza psicossocial no fundo dizer que a nossa teologia no nosso currículo precisa de fazer maior incidência aspectos de natureza aspectos ligados mais a formação psicossocial digo isto porque quando pretende falar sobre a aplicabilidade da palavra acima de tudo temos que ter em consideração o caráter missionário do cristianismo e automaticamente a necessidade da cosmovisão como aspecto de orientação particular para cada teólogo. antropologia social de um modo geral ela já nos ensina que as necessidade de corporizarmos os valores sociais para quê com base nessa prática social se conduza o homem para descoberta de novos valores de vista pedagógico a necessidade de uma interação que seja no sentido de formar o homem para o ensino tanto o homem tem que estar preparado para aprender e ensinar simultaneamente esta de vencer a função natural de um teólogo. Nós temos que perceber que para conseguirmos por exemplo para quem não tem experiência nem a partir da escola Bíblica da Assembleia de Deus para que possamos realizar um trabalho seja psicossocial de maior dimensão do maior efeito isso levaria muito mais tempo e tendo em consideração que a escolástica protestantes ela é realizada de uma já para pessoas adultas tanto já com gabarito sobre de vista de vida de experiência de vida de prática social realiza meramente apenas uma atividade de administração eclesiástica da sua vida está condicionado no tempo não somos as devidas opções de mobilidade mas sobretudo no tempo e assim sendo torna-se complexo conseguir realizar toda uma programação todo um plano de estudo que possa envolver para além do conhecimento

naturalmente doutrinário todo uma escola psicossocial necessária para comente para aplicação para após uma cosmovisão Mas será que naturalmente o indivíduo seja preparada com maior relevância para este importante Campo da comunicação humana do relacionamento humano

### **7. Em termos pedagógicos o teólogo formado em Moçambique tem o preparo suficiente? Por que?**

Saber distinguir Católica do modo geral tem uma preparação muito extensa e profunda sobre a pedagogia nós do modo geral alguns protestantes não temos essa preparação aliás temos o exemplo concreto da escola bíblica graças a Deus acabou por optar por esta necessidade de formar teólogos pedagogo já está conseguir o que é de parabenizar como é óbvio perceber esta preparam ainda na sua forma original sua forma Inicial ainda não vai ser suficiente mas para mim já é o bastante para a fase atual tendo em consideração os diversos círculos essenciais para o momento da inexistência até a praticamente do momento de uma pedagogia clara e objetiva da formação da nossa formação como teólogos e estou em crer que sobretudo o chamado metaconhecimento que acaba por ser um dos patamares fundamentais de chaves da pedagogia a metapedagogia acabará por ser determinada no futuro para a formação de teólogos com maior capacidade de interação com os crentes e descrentes para a sociedade em geral já entre tanta crise dos valores uma cidade caminha a Passos largos para uma situação de tribulação Apocalíptica precisamos cada vez mais e numa sociedade com o nível de cientificidade cada vez maior precisamos também cada vez mais estamos dotados de pedagogias que nos permitam melhor interagir com as diversas camadas sociais É verdade na minha Ótica e que eu creio que Naturalmente todos nós que passamos por alguma formação pedagógica temos a consciência como Originalmente sabemos a partir da formação em grego que a pedagogia é uma ciência que é devemos se nata para a realização particularmente de comunicação e ela foi criada sobretudo para que nós tivéssemos crianças foi muito criada para o âmbito infantil para crianças para aquelas que precisam ser mudadas o ponto de vista ver maturidade da autoridade na descoberta das coisas no conhecimento e Isso acabou por se estender até ao adulto até a todos nós e de certo modo vamos dizer que para área que teológica pensamento na área teológica protestante é uma área nova que vai determinar naturalmente em melhorias o ponto de vista de qualidade de comunicação mas também esperamos que não nos percamos no sentido de criar a pessoas que passam a ser bastante dogmaticas porque o futuro teólogo com ou sem pedagogia de Teologia se ele não for dotado de uma psicossociologia

elemento o faça não se desprender da aplicabilidade da doutrina ele vai se perder na utilização ele vai separar dele e muito em aspectos que não correspondem a necessidade do dia a dia das pessoas tendo em consideração a cosmovisão E aí termos realmente uma pedagogia que irá desencontrar com as necessidades práticas do conhecimento e da orientação do comportamento humano o Saber humano vai passar fundamentalmente de por uma pedagogia objetiva que tenha uma metapedagogia metaconhecimento como essência para uma definição Clara do que se pretende pedagogicamente no teólogo

### **8. Quais contribuições os teólogos protestantes formado em Moçambique podem dar a um mundo em constante mudanças?**

Bom eu penso que esta resposta seja mais simples de todas que encontrei até o momento por quanto a teologia cristocêntrica tem uma missão Fundamental ide e ensinai querendo significar que centrados em Jesus nós temos que apregoar os valores que cristo lançou no seio dos Apóstolos ide e ensinai é maior contribuição que podemos ter podemos dar a que eu posso dar com base na minha experiência Por que a expansão da palavra organização e administração cada vez melhor de espaços para a prática religiosa da criação de igrejas a criação de locais de culto congregacionais a criação de espaços públicos para debates para leitura e interpretação eu penso são passos que são vitais do contributo nós devemos dar no caso de Moçambique em particular eu creio que existe uma área não temos que tomar muito em atenção estamos neste momento e tem consideração chama atenção a cosmovisão a precisar de evangelizar cada vez mais de passarmos a palavra cada vez mais ensinar cada vez mais mas esse ensino passa fundamentalmente pela valorização dos valores antropológicos e a valorização desses aspectos antropológicos sobre poderão e naturalmente irão acontecer se não divulgamos a palavra aplicada Ou seja aplicarmos a doutrina com base em textos que sejam facilmente entendíveis para as pessoas a comunicação só tem valor quando as pessoas percebem e não é com dogmatismos não é com expressões distrito espadas expressão de vários que nós podemos alcançar a ganhar almas para a doutrina para salvação é com práticas também tem teóricas mais socializados com a realidade local buscar no aspecto facilmente despertem o descrente nascimento Oriente O crente para aquilo que é o sentido da palavra então em poucas palavras dizer de que Deveras importantes que tenhamos escritores teólogos protestantes em Moçambique o teólogo protestante tem medo de errar e automaticamente tem medo de escrever não se escreve toda nossa bibliotecnia toda nossa biografia todos os nossos valores o ponto de vista do conhecimento biográficos não são da nossa cosmovisão E isso não pode ajudar nem na

nossa formação e nem na formação de futuros teólogos e muito menos dos crentes com maior facilidade é por essa razão procurarmos mesmo seu ponto de vista de estudo estatístico verificar o crescimento das igrejas nosso país e praticamente igrejas protestantes vamos encontrar por exemplo que a ideia é aquela que mais se destaca e mais destaca por quê Por causa da questão da cosmovisão continua pecar como todas as Teologias protestantes no facto de nós escrever o que é escrito dura O que é falado é temporal e uma temporalidade muito pequena então teria de forma resumida eu penso com maior contributo que eu pessoalmente posso dar e quero acreditar que todos que nos sentimos com maior capacidade particularmente literária nos devemos dedicar a área da palavra escrita se escrever escrever cada vez mais para claramente seja mais um campo de divulgação da palavra do cristianismo

### **Entrevistado 09**

#### **1. O que o levou a decisão de estudar teologia? Ha quanto tempo está nesta área?**

É o seguinte temos o pastor presidente aqui, chamando de Dino Amade. Ele sempre desafiou os crentes para o ensino Bíblico. Inclusive. Foi graças a ele que nós tínhamos a escola Bíblica da Assembleia. Foi a visão dele, Fez os contatos com o Canadá, o Canadá, o Canadá mandou o Pr. Bill para cá por causa dessa visão, ele é um dos cultos, incentivou que os jovens deviam ir à escola bíblica para fazer a escola bíblica. Eu fui levantaram e preço, ele assinou e fui à escola Bíblica. Então foi um desafio do pastor presidente, que me fez ir até a escola. Agora, antes disso, eu já tinha estado na Alemanha, me formei lá e nessa altura afetou alguns cursos por correspondência. Quando ele coloca esse desafio, eu entendi que já poder desenvolver um pouquinho mais em relação ao conhecimento básico que já tinha encontrado, e o valor do ensino que tinha aprendido. Na área teológica desde mil 1998. Porque já havia respondido.

#### **2. Em sua opinião quatro anos de teologia é um tempo adequando para formação de um teólogo. Por que?**

Sim, e não? Porque sim, porque a questão de formação está ligado vários aspectos acadêmicos que é o currículo, a carga horária. Não basta ter quatro anos de ensino. Tem que ver o que bebeu nesse ensino E quanto tempo bebeu

isso? Dependendo do grão, posso dizer que é um tempo razoável para se formar útil.

**3. No seu percurso de formação em teologia, quais os aspectos achou mais relevante?**

É o seguinte enquanto eu me formando tive vários estágios dentro de ministério. Primeiro estágio é que eu queria ter um grande conhecimento, sendo conhecedor de Bíblia. Ajudar as pessoas a transformar a sociedade é muito melhor do que ser um bom pregador.

**4. Como sua formação o preparou para lidar com uma sociedade em crise de valores?**

A medida que ia estudando ia descobrindo o valor social da aplicação prática da cristologia. Algumas coisas que eu achava que era suficiente, descobrir que não era tão suficiente assim, faltava algumas cadeiras de ligadas a aplicação social.

**5. Quais seriam, em sua visão, os principais desafios relacionados às mudanças socioculturais em Moçambique para o teólogo protestante?**

Como posso ajudar uma sociedade a desenvolver, como ajudar um jovem a atender as necessidades sociais do dia dia dele, não só no céu. Antes de ir ao céu quais os desafios sociais devo enfrentar. O lado holístico da pregação. A influência da pregação antes de chegar ao céu. Crise de liderança instruída. Temos lideranças naturais, posso dizer arriscando que é 80%, pessoas que sentiram o chamado, abraçaram o chamado e estão instruindo pessoas, não tem o mínimo preparo de liderança. Este é o desafio ajudar estes colegas sem chama lós de incompetentes, pois não são visto estarem ajuntando pessoas.

**6. Quais aspectos do currículo de formação do teólogo são relevantes para enfrentar a crise de valores em Moçambique? Porque?**

Eu acredito que a questão dos teólogos durante muito tempo vivemos não como teólogos, mas como pregadores. São poucos que assumem teologia como um ofício para desenvolver mais e mais a área teológica, pois temos mais pessoa que podem ser formadas para melhor pregar e ensinar. Não estamos olhado para o lado de raciocinar assuntos que tragam resultados para congregação e sociedade.

Teologia desenvolveu um pouquinho mais a nossa área de interpretação nisso de modo que saíamos de pós pregadores para agentes sociais, possamos olhar para os desafios nisso.

**7. Em termos pedagógicos o teólogo formado em Moçambique tem o preparo suficiente? Por que?**

Sim e não, porque temos muito radicalismo religioso, isso é olhamos para a Bíblia ao pé da letra sem olhar para o contexto histórico.

**8. Quais contribuições os teólogos protestantes formado em Moçambique podem dar a um mundo em constante mudanças?**

Olharmos para nossa mensagem com duas abordagens básica, resolver o problema eterno ou uma necessidade pessoal. Resolver problemas eternos nós estamos muito alinhados e bem animados, mas os problemas pessoais há pouca ênfase nisso. Que possamos olhar o ser humanos como um todo de modo que possamos buscar em Deus a resposta para o seu dia a dia também.